FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

SEGUNDA-FEIRA 18 DE ABRIL DE 1960

ANO 40.º — NÚMERO 13 419

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.

EDITOR—J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

Um depoimento impressionante

Num hospital dos Estados Unidos, um homem aguarda serenamente a morte. O professor Leo Szilard, de origem húngara, naturalizado americano, dialoga com a sua consciência. E' impressionante a lucidez deste moribundo que, apesar de não ter conhecido os favores da publicidade, desempenhou um papel decisivo na História do nosso tempo e na evolução da Humanidade. A carta que, em 1939, Einstein escreveu ao presidente Roosevelt e que decidiu este a ordenar a fabricação da primeira bomba atómica, foi inspirada por ele. A cadeia de reacção inicial, que levou a essa fabricação, foi obra sua e do italiano Fermi. O êxito que coroou os seus esforços teve em Hiroshima um epílogo catastrófico. Para o Mundo começou então uma era nova cujos riscos e perigos estão bem patentes

(Continua na página seguinte)

O HÁBITO
não faz o monge...

NOVA YORK, 18. — Um bandido disfarçado de padre assaltou no Domingo de Páscoa um «Bar» no bairro de Queens, fugindo com 2.000 dólares (cerca de 56.000 escudos) e várias garrafas de licor.

O falso sacerdote dirigiu-se ao empregado nestes termos: «Meu filho, faça o que lhe digo, para não ficar ferido». — (R.).

Sistema prático de transporte de crianças, é demonstrado pela sr.ª Beth Allen, de Battersea, com seu filho Stephen, de 1 ano. O progresso técnico resolveu o problema do incómodo e do peso e a sr.ª Allen pôde assim empreender a longa caminhada de Battersea até Trafalgar Square onde ia participar numa manifestação antiarmas nucleares.

«Whisky» do melhor
na camioneta do lixo

GLASGOW, 18. — Na localidade escocesa de Cambuslang, a população continua um festim com «whisky» grátis. Trata-se de «whisky» ido, entre o lixo, para Cambuslang, de Glasgow.

Cambuslang, perto desta cidade, foi o ponto escolhido para enterrar os detritos do incêndio que devastou o armazém de «whisky» no cais de Yorkhill. Os habitantes de Cambusland descobriram, por acaso, que entre os detritos haviam sido enterradas muitas garrafas intactas da bebida preferida dos Escoceses e, desde então, sempre que chega de Glasgow a camioneta do lixo, toda a gente põe mãos á obra.

«Este é do verdadeiro, do antigo e raro, mais fino ainda por ter passado pelo fogo, que lhe conferiu aroma especial» — afirma um entendido. — (A. N. I.).

Tito pede
a adopção dos princípios da coexistência pacífica

BELGRADO, 18. — O presidente Tito da Jugoslávia condenou, hoje, a atitude ocidental em relação ao que classificou de «actos provocadores», como por exemplo as recentes negociações entre a Alemanha Ocidental e a Espanha sobre bases militares.

Num discurso de 35 000 palavras, pronunciado na inauguração do V Congresso da Aliança Socialista Jugoslava que se realiza depois da guerra, o presidente Tito disse que todos os passos similares, «pondo em perigo a paz», não deveriam ser considerados de animo leve. A Jugoslávia está «simplesmente espantada por o Ocidente se preocupar tão pouco com este desafio», acrescentou.

Tito pediu ás grandes potências para adoptarem os princípios da coexistência pacífica na próxima conferência no mais alto nível.

O presidente jugoslavo também manifestou a sua preocupação acerca da situação na fronteira da India com a China, acrescentando que «ao longo das fronteiras do Vietnam, Laos, Tailandia e Cambodja estão a dar-se continuamente incidentes e está, assim, a aumentar o perigo para a paz no Mundo.

AS RELAÇÕES ENTRE A JUGOSLÁVIA E O BLOCO SOVIÉTICO

Acerca das relações da Jugoslávia com o bloco soviético, Tito disse que tinha havido, recentemente, «considerável melhoria», com a possibilidade de se eliminarem «vários desentendimentos e opiniões erradas sobre o nosso desenvolvimento interno». Tito escolheu termos moderados para responder ás críticas

(Continua na última página)

O presidente de Gaulle
chega hoje ao Canadá
cujo apoio pretende conquistar para a sua política internacional

OTTAWA, 18. — O presidente de Gaulle chega hoje a esta cidade, em visita oficial ao Canadá. Segundo o programa estabelecido, o chefe de Estado francês visitará, também, as cidades de Quebeque, Montreal e Toronto. É a terceira vez que de Gaulle visita o Canadá. As duas primeiras visitas realizaram-se em 1944 e 1945.

O avião a jacto em que de Gaulle efectua a viagem ao Canadá deve aterrar no aeroporto ás 18 horas (23 horas T. M. G.)

OS OBJECTIVOS DA VISITA

Em círculos autorizados, afirma-se que o presidente francês e o primeiro-ministro canadiano, John Diefenbaker, abordarão todos os aspectos da relações franco-canadianas bem como os problemas internacionais.

Os observadores políticos prevêem, igualmente, que de Gaulle não deixará de debater com Diefenbaker a abolição de experiências nucleares.

De Gaulle, que viaja acompanhado de sua esposa e do ministro

(Continua na ultima página)

Na "Parada da Páscoa"
da cidade de Nova York
participaram um milhão e meio de pessoas

NOVA YORK, 18 — Um milhão e meio de habitantes de Nova York participou na famosa «Parada de Páscoa». As cerimónias religiosas das igrejas católicas e protestantes da 5.ª Avenida foram muito concorridas. Como é tradicional, a parada serviu de pretexto para as senhoras da alta sociedade apresentarem os seus chapéus novos. Este ano, a Polícia verificou que o inocente desfile não foi estragado por brincadeiras de mau gosto, como em geral acontece. Apenas teve que intervir em dois casos: na catedral de S. Patrício (católica) apresentou-se uma jovem com caixas de conserva na cabeça; por outro lado, a um indivíduo, vindo de Washington roubaram a carteira com 30 dólares (840 escudos). Entre as pessoas de relevo, figuraram Harry Truman e o general Douglas MacArthur, um na igreja episcopal de *Park Avenue*, e o outro na igreja episcopal de *Madison Avenue*. — (F. P.)

PÁSCOA GELADA EM FRANÇA

PARIS, 18 — Nevou no domingo de Páscoa em França, nas montanhas. Fez frio excepcional em todo o país, para esta época do ano. Todavia, o sol brilhou. Caiu neve todo o dia no maciço central e no sul. Em Espezel, no Aude, a camada de neve atingiu nalguns pontos 10 centímetros de altura. Em Lozere, o termómetro desceu a seis graus negativos. Nevou também na região de Perpignan onde se registaram temperatuas excepcionalmente baixas para a estação (1 a 4 graus centígrados).

No Vale do Ródano, o vento soprou com violência, chegando a atingir a velocidade de 158 kms. á hora.

A circulação nas estradas fez-se com certa dificuldade. Nos Pireneus orientais, os ocupantes de três automóveis ficaram bloqueados, na noite de sábado para domingo, em consequência de uma tempestade de neve — (F. P.

41 MORTOS NA INGLATERRA

LONDRES, 18. — Mais de 25.000 automóveis estão a sair de Londres em cada hora, para que os seus ocupantes possam gozar o feriado de segunda-feira de Páscoa.

Todos os «records» de tráfego neste dia foram já batidos, prevendo-se «um dia fantástico» nas estradas.

Ontem, á noite, no primeiro dos três dias feriados, haviam-se registado já 41 mortos e 700 feridos nas estradas inglesas. — (Reuter).

VISADO PELA CENSURA

ESTAÇÃO DE SERVIÇO... para cavalos

Ao fundo, um arco da velha Roma; o ferrador, com a grosa, trata dos cascos deste cavalo, satisfeito da operação de estética. A operação torna-se cada vez mais rara, porque vão rareando os cavalos, sacrificados ao movimento e progresso de uma grande urbe

Torneio de Montreaux

Portugal, 10 Alemanha, 0

MONTREUX, 18.—Com o encontro Portugal-Alemanha, começou, esta tarde, a ultima jornada do torneio internacional de hóquei em patins, no qual se disputa a taça «Lusitania».

Para o desafio entre Portugueses e Alemães, as equipas alinharam do seguinte modo:

PORTUGAL — Moreira, Vaz Guedes, Adrião, Velasco e Bouçós.

(Continua na ultima página)

Diario de Lisbôa
publica hoje
24
páginas
oito das quais constituem o «Suplemento Desportivo» que não pode ser vendido separadamente.

Folhetim semanal do Diario de Lisbôa

Na 13.ª página principia a publicação do romance policial em seis episódios

A MORTE POR UM CASACO DE PELES

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Um depoimento impressionante

(Continuação da página anterior)

na inquietação, na dúvida e na ansiedade que passaram a ser, para o homem, atributos permanentes da sua existência e sobrevivência.

Um jornalista foi perscrutar o drama cruciante do sábio que, no limiar da eternidade, mede a gravidade da situação gerada pelo progresso científico de que foi um dos mais eminentes representantes. A bomba que, mais do que ninguém, contribuiu para criar e logo ocupou o primeiro lugar na cena internacional e nos destinos da nossa espécie, foi o ponto de partida para uma revolução sem precedentes em todos os domínios da nossa vida e actividade. Segundo o relato do jornalista que foi vê-lo, Szilard falou com o desprendimento de quem resolve uma equação matemática, começando por lhe dizer: «Informaram-me de que tenho pouco tempo para viver. o meu futuro deixou de me interessar. Mas preocupa-me o futuro dos meus semelhantes».

Que pensamentos, que ideias, paralelos lhe enchem o espírito no transe final? O passado oferece-lhe um vasto campo de recordações. Sem Hitler e o nazismo, ele, como tantos outros que o ajudaram nos trabalhos exaustivos de pesquisa e investigação que tiveram por epílogo a primeira bomba atómica, continuaria a viver tranquilamente no seu país ou em qualquer centro europeu onde pudesse trabalhar. A vaga hitleriana e o terror que com ela se espraiou pela Europa levaram-no a atravessar o Atlantico e a fixar-se no continente americano. Não ia, porém, sozinho. Acompanhavam-no a visão dos horrores a que assistira e o receio de que o agente demoníaco que os inspirava dispusesse um dia — não muito distante — da arma terrificante que estava ao alcance da ciência submetida á sua vontade e aos seus arbítrios. Isso o levou a pedir a Einstein que escrevesse ao presidente dos Estados Unidos, a fim de evitar que essa tragédia se somasse a tantas outras.

«Sem Szilard, sem a sua tenacidade, sem a sua visão, sem a sua capacidade profissional, disse um dos seus colegas, o professor Teller, Húngaro de nascimento como ele, nunca os Americanos seriam os primeiros a ter a bomba atómica. A sua visão e o seu entusiasmo operaram milagres. Nenhum de nós se arriscaria a prever então o resultado histórico da tarefa em que se empenhou». Grande leitor e admirador de Wells, Szilard procurou na sua obra de visionário a inspiração que excedia a sua competência de técnico consagrado. Mas inventado o monstruoso Frankenstein com que passámos a conviver quotidianamente, logo um sentimento profundo de horror e arrependimento o dominou. Procurou Einstein que lhe disse: «Eram os velhos Chineses que tinham razão. Nós, homens, nunca deviamos tentar fazer nada».

Este é o passado, com as suas evocações ao mesmo tempo heróicas e dolorosas. E o futuro? O sábio resumiu, numa frase curta e inquietante, a sua interpretação dos acontecimentos a que assistimos, dizendo: «O Mundo que habitamos tem vinte por cento de probabilidades de, neste século, viver sem ver as suas cidades destruidas pela vontade dos homens ou por um acidente possível». Tal é a síntese que nos lega o dr. Szilard depois de nos ter legado a bomba atómica, com o que esta representa. Não se dirá que é excessivamente optimista o seu conceito das realidades de que dependemos e que nada ganhamos em iludir ou ignorar. Os factos ensinaram-nos a acreditar pouco nos dirigentes encarregados de conduzir ou inspirar a política dos povos cujos riscos eles invariàvelmente pagam. Estes, por sua vez, continuarão a atribuir aos sábios, como Szilard, a causa das suas dificuldades que são as nossas.

116 PROTEGIDOS do «Diário de Lisboa»

verão amanhã o filme «Joselito — o pequeno saltimbanco»

Por amável iniciativa da empresa proprietária do Cinema Odéon acções do valor nominal de 500$00, ças pobres da capital assistirão amanhã, de manhã, a um espectáculo gratuito naquele popular cinema.

Os 116 bilhetes de ingresso que aquela empresa teve a gentileza de oferecer ao nosso jornal foram entregues, na sua totalidade, á Casa do Ardina, cujos pequenitos protegidos terão amanhã a rara oportunidade de deleitar-se com o encantador filme espanhol «Joselito — o pequeno saltimbanco» e uma série de filmes recreativos e de desenhos animados.

A sessão principia ás 11 horas.

CONSTITUIU-SE UMA SOCIEDADE

para adquirir o Hotel Ofir

Foi constituida uma sociedade, sob a denominação Sociedade de Turismo Ofir, S. A. R. L., por meio de acções, cujo capital social é de 3.500.000$00, representado por 7.000 acções do valor nominal de 500$00, cada uma, inteiramente subscrito. O objectivo desta sociedade é a aquisi'ão á Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, do Hotel Ofir e dos imóveis e valores a ele adstritos, bem como os direitos inerentes á sua propriedade, e á exploração da industria turística, em geral, e em especial á de hospedagem e complementares, incluindo os transportes, para o que poderá constituir novas empresas. ou associar-se a outras já existentes.

Da esquerda para a direita, Maria de Lourdes Domingos Lopes (Farmácia), Urgel de Oliveira Militão (Ciências), José Manuel de Lima Ayres Basto (Medicina), Roberto Duarte Ortigão Espregueira Mendes (Engenharia), e José Milheiro de Oliveira Barbosa (Economia) que constituem a comissão do Festival da Queima das Fitas dos estudantes da Universidade do Porto

O PORTO pelo telefone

Deu-lhe para boa...

PORTO, 18.—Fernando Teixeira de Vasconcelos embriagou-se e foi para a porta da esquadra da Avenida Fernão de Magalhães, onde teimou com a sentinela de serviço para que lhe desse a espingarda, pelo que recolheu ao calabouço.

Por injurias

Por injuriar e tentar agredir um guarda da P. S. P. foi preso na Rua das Escolas, onde reside no n.º 266, o empregado comercial José Bento Guimarães Pestana, de 30 anos, casado, que recolheu ao Aljube.

CARTAZ DO PORTO

NUN'ALVARES — As 21 e 30 — A peça «Quanto importa ser leal» pelo T. E. P.
SÁ DA BANDEIRA — As 15 e 30 e 21 e 30 — «A mala da Bernardette».
AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Hercules e a rainha».
RIVOLI — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «O Sinal da Cruz».
COLISEU — Ás 21 e 30 — «Um palco para Marika».
SÃO JOÃO — Ás 15 e 30 e 21 e 30 — «Casino de Paris».
BATALHA — A's 21 e 30 — «Sansão e Dalila».
VALE FORMOSO — As 15 e 30 e 21 e 30 — «O pequeno saltimbanco».
OLIMPIA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Europa á noite».
«Volta ao Mundo em 80 dias» e «Amorzinho da minha vida».
TRINDADE — A's 15, ás 16 e 45 e ás 21 e 30 — «A bela adormecida» e «Jerry no Japão».

Linha de CASCAIS

CONCURSO

para uma conduta de água no concelho de Cascais

Na sede dos Serviços Municipalizados de Águas do concelho de Cascais, efectuou-se ás 15 horas a abertura de propostas para o concurso do estabelecimento de uma conduta adutora das águas da Malveira para o reservatório de Murches, na base de licitação de 165 contos.

A comissão, encarregada da apreciação das propostas, é constituida pelo director-delegado daqueles Serviços, eng. Barata Galvão, chefe dos serviços técnicos, eng. Pinto da Costa, e dos serviços administrativos, dr. Rodrigues Duarte.

Cinemas

ALGÉS — *Stadium*, ás 21: «Alta espionagem» e «O povo do inferno» (17 anos).
ESTORIL — *Casino*, ás 21 e 30: «uma força no seu caminho» (17 anos).
OEIRAS — *Cine*, ás 21: «A ponte do rio Kwai». (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Miramar*, R. Ernesto Silva, 81. Tel. 012048.
CASCAIS — *Misericórdia*, R. Regimento 19, n.º 41. Tel. 080141.
ESTORIL e MONTE — *M. Marques dos Santos*, Alto Estoril Tel. 060116.
OEIRAS — *Godinho*, R. Candido dos Reis, 98. Tel. 043090.
PAÇO DE ARCOS — *Trindade Braz*, R. Costa Pinto, 184. T. 042034.
PAREDE — *Artur Brandão*, Av. da Republica, 77-C. Tel. 047054.

AGREDIU mãe e filho fugindo a seguir

O carpinteiro Jorge Leite Mendes, residente na Cascalheira, 25 r/c., após uma discussão com a sua mulher, D. Maria Augusta Costa Garcia, de 27 anos, agrediu-a a soco e pontapé e por fim, não contente com o seu acto selvático agrediu também seu filho Carlos Alberto Garcia Mendes, de 8 meses, batendo-lhe com a cabeça numa parede e socando-o desalmadamente.

Após o repugnante acto desapareceu. A pobre mulher e o filhinho foram transportados á sala de observação do Hospital de São José, onde o pequenito ficou internado e a mãe depois de tratada recolheu a casa. A Polícia de Segurança tomou conta do caso.

Diário da OUTRA BANDA

VISITA A FÁBRICAS

do distrito de Setúbal

A convite do presidente da Camara Municipal do Seixal sr. Manuel Bonaparte Figueira, os representantes da Imprensa regional, do distrito de Setubal, visitaram hoje os principais pontos turísticos e as obras em curso e ainda três das mais importantes industrias e estaleiros da Siderurgia Nacional, em Paio Pires.

Esta visita teve por objectivo dar a conhecer a região seixalense e os seus problemas económicos e sociais á Imprensa regional.

Os convidados foram recebidos pelo presidente e vereadores da Camara, e, depois de troca de cumprimentos e saudações iniciou-se a digressão.

Principiou a visita pela fábrica de ceramica e de artigos de construção civil, no Seixal; fábrica de Têxteis Artificiais, no Fogueteiro; fábrica de cortiças, na Amora; instalações do Muxito, em Vale de Gatos, onde se realizou um almoço oferecido pela respectiva administração; e por ultimo uma visita ás obras do estaleiro da Siderurgia Nacional, em Paio Pires, onde foi oferecido um lanche aos convidados.

No hospital de Almada

Agredidos quando procuravam apaziguar desordeiros

Os irmãos Francisco Neves de Sousa, de 20 anos, solteiro, e Jerónimo de Sousa, de 26 anos, solteiro, residentes na Rua Fernando Lourenço, 93, 2.' direito, em Almada, andavam ontem de passeio pela vila e, para gozarem as delicias do Tejo, passaram pela Quinta da Alegria. Mas, em má hora o fizeram, pois encontravam-se ali alguns indivíduos envolvidos em desordem. Eles meteram-se de permeio, para separar os contendores, do que resultou serem ambos agredidos por aqueles. O primeiro ficou com ferimentos na testa e o segundo com escoriações pelo corpo.

Cortou um dedo

O talhante António Costa Freire, de 25 anos, residente na Quinta da Alegria, barraca, 106, em Almada, quando cortava uma peça de carne, no talho onde é empregado, cortou o dedo polegar da mão esquerda. Depois de tratado no Hospital de Almada recolheu a casa.

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Farmácia Gameiro* — Largo António S. Jorge, tel. 034100.
ALMADA — *Farmácia Castro Guimarães* — Rua Capitão Leitão, 121, tel. 070076.
BARREIRO — *Soares* — Avenida da Republica, 1, tel. 023023.
COVA DA PIEDADE — *Castro Rodrigues* — Praça 5 de Outubro, 62, tel. 070121.
MOITA — *Silva Rocha* — Praça da Republica, 16, tel. 039029.
MONTIJO — *Geraldes, Lda.* — Avenida Almirante Reis, 43, tel. 030008.
SEIXAL — *M. L. Godinho* — Largo da Igreja, 51, tel. 021580.
SESIMBRA — *Lopes* — Rua Candido dos Reis, 67, tel, 029028.
SETUBAL — *Rosado Pinto* — Praça do Bocage, 98 e 99, tel, 22484. *Nova* — Rua General Gomes Freire, tel. 22052.

Cinemas

COVA DA PIEDADE — *União Artística Piedense* — A's 21 e 15 — «Porque vens tão tarde» e «O herói era eu» (17 anos).

Campeonato regional (de vela) da classe «Moth»

A secção de vela do Alhandra Sporting Clube organiza, nesta localidade, nos próximos dias 24 de Abril e 1 de Maio, regatas para a disputa do III Campeonato Regional do Centro da Classe «moth», a que concorrerão os velejadores das frotas da região do centro e que terá o patrocínio de diversas entidades.

Dado o interesse que estas regatas sempre despertam, damos a seguir pequena descrição do que é um barco «moth» e quais as suas vantagens:

O «moth» é um barco impulsionado apenas por uma vela e que normalmente só é tripulado por um velejador. Dadas as suas características a sua construção é barata e é o barco mais indicado, pelo seu fácil manejo, para a prática da vela entre principiantes.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

Praia do Sol — Costa da Caparica
A maior e uma das mais belas praias de Portugal
Quando V. Ex.ª a visitar encontrará á sua disposição
ESTALAGEM ROSA DOS VENTOS — PASTELARIA REX — RESTAURANTE BENTO

De ontem para hoje

FOLAR DE SANGUE

O dia de Páscoa é, na província, o dia mais alegre do ano. O sol de Primavera doira as árvores e inunda os campos. E' a vida que se renova depois daquele longo retiro e clausura dos meses de Inverno. Há rebentos verdes nas franças do arvoredo e as crias parecem endoidadas de alegria, retouçando nos lameiros. E' Abril claro, fecundo. No Norte do País toda esta jucunda satisfação de viver é celebrada com campainhas retinindo pelas ruas, o sacerdote de sobrepeliz e estola, seguido de irmãos da confraria com opas escarlate, visita os seus paroquianos. Anda o Senhor por toda a parte. Latins á entrada de cada casa, água benta para a direita e para a esquerda, e a cruz é dada a beijar a toda a família ajoelhada. E cá fora, a garotada em grita pede o seu «folar! Folar!»... A dona da casa vai á varanda e atira-lhes amêndoas, avelãs, nozes. O sacerdote sai e a família e conhecidos reunem numa fraternidade sã. Ora ontem no lugar de Lougra, freguesia da Caranguejeira, perto de Leiria, viviam-se as horas brancas da Páscoa. O padre António Afonso Calado, coadjutor, andava de casa para casa. Cara alegre de boas festas, para todos tinha uma palavra amável, uma graça. Percorrera já grande parte das casas. Ia entrar na do Faustino Gaspar, de 30 anos, ave de arribação, que fora ao Canadá e voltara, e tudo se transformou passando a Páscoa a ser uma Páscoa de sangue. O Faustino, sem mais aquela, saca de um punhal e crava-o no ventre do sacerdote que foi levado ao hospital de Leiria de onde transitou para os Hospitais da Universidade de Coimbra. Parece que a agressão foi devida a uma repreensão dada pelo pároco, rev. José Heleno Tomás de Lacerda, na igreja ao Faustino. Este pusera um rádio portátil a trabalhar em plena igreja, perturbando as cerimónias. A agressão por isso deve ter errado a porta. Destinar-se-ia ao pároco e não ao coadjutor.

FEIXE DE NOTICIAS

NO Lagoal, concelho de Oeiras, o dono de uma mercearia entrou ontem de manhã no estabelecimento. Caiu-lhe a alma aos pés. No meio da casa estava posta a mesa coberta com um papel e onde tinha havido banquete para que ele não fora convidado. Latas de conserva vazias, restos de presunto, garrafas de vinhos finos esvaziadas mostravam que o bródio fora animado. Na gaveta faltavam uns trocos, coisa á roda de 50 escudos, tudo o que lá ficara. E' claro, a Polícia vai procurar saber quem foram os convivas.

* Na estrada de Circunvalação, sítio do Viso, perto do quartel de Infantaria 6, no Porto, o automóvel guiado pelo bancário sr. Artur Alberto da Silva, de 24 anos, foi chocar com um árvore. O condutor e sua mãe, que a seu lado seguia, ficaram gravemente feridos e deram entrada no Hospital da Misericórdia.

* Manuel Curva, filho do sr. Manuel Curva e da sr.ª D. Antónia Faria Cachano, foi tomar banho á ribeira do Alvito com outros rapazes da sua idade. Era Páscoa. Mas o pequeno Manuel Curva não voltará a conhecer outra Páscoa porque as águas da ribeira o levaram para sempre.

JORNAL PEQUENO

RECOLHERAM ao Hospital de Santo António do Porto: com fractura do cranio, o sr. José Maria Fornelos, de 42 anos, de Ponte de Lima, que, naquela localidade, deu uma queda; e, com ferimentos vários o sr. Alexandre Gomes, de 28 anos, trabalhador, de Rebela (Felgueiras), que foi colhido por um automóvel, cujo condutor se pôs em fuga. * No lugar de Carreiras, perto de Torres Vedras, quando jogava á bola com outros companheiros, o trabalhador rural José da Costa, de 19 anos, solteiro, filho do sr. Manuel da Costa e da sr.ª Gracinda da Costa, foi contra a vidraça de uma janela que, ao partir-se, o feriu sériamente no braço esquerdo. Conduzido ao hospital da Misericórdia, devido á gravidade do seu estado, foi transportado para o Hospital de S. José, em Lisboa. * Um automóvel fez saltar uma pedra, perto de Amoreira da Gandara, que foi partir o vidro da frente de outro automóvel, e ferir, ainda, no olho direito, o condutor, sr. António Henriques de Seabra Duque, de Paredes do Bairro, que regressava da feira de Março, de Aveiro. Foi socorrido pelo médico local. * No cruzamento da Ribeira, na estrada do Porto a Entre-os-Rios, um automóvel conduzido pelo sr. Manuel da Fonseca, atropelou mortalmente o jornaleiro António Bernardino Barbosa, solteiro, de 27 anos, do lugar de Pereiro de Galegos, no concelho de Penafiel. O atropelante foi preso pela Polícia de Transito e o cadáver do infeliz deu entrada na casa mortuária do cemitério local.

Voe pela GUEST para os E. U. e visite a Bermuda – sem aumento de preço. Aprecie o elevado nível de serviço. Atenções. Comodidade

Consulte o seu Agente de Viagens ou a

Guest
A ROTA DO SOL

Guest Aerovias México
R. Joaquim António de Aguiar, 41 r/c E. - Tel. 40180 - Lisboa

Acerca do filme
"Bruscamente no Verão Passado"
pelo produtor SAM SPIEGEL

«Quando alguém decide realizar um filme, saindo da maneira vulgar ou convencional como «Bruscamente no Verão Passado...», inumeras considerações acompanham essa decisão. A maior parte dessas considerações andam á volta do ponto de vista moral, quando nos dispomos a fazer qualquer trabalho artístico.

Tematicamente, o que me interessou em «Bruscamente no Verão Passado...» foi penetrar no amago da corrupção e do vício, trazendo ao conhecimento do publico que a injuria deve ser expiada com a dignidade ou a vida.

Alguns podem sentir-se chocados por certos aspectos focados em «Bruscamente no Verão Passado...», mas o choque impõe-se pelo embate dramático que fortalece a intensão moral do filme.

Em nenhum pormenor há a insinuação de que a corrupção deva ser aceita, ou a crueldade e a imoralidade recompensadas.

O protagonista, que nunca aparece no filme, era um homem com uma visão de uma Natureza cruel e destruidora num mundo onde os seres humanos eram instrumentos que ele manejava para seu próprio prazer. Mas, afinal, ele é apenas o trágico símbolo de desespero e da morte. Sua mãe, cumplice de toda a sua vida, expia a sua falta com a perda da razão. A rapariga que revela a verdade e conta os factos, volta feliz, á paz e tranquilidade que desejava.

Esta é a grande moral do filme. Os inimigos da vida são destruídos, e a verdade subsiste. Através de um documento vigoroso, e talvez unico, tem o publico esclarecido a oportunidade de penetrar num problema de ordem moral e social».

FUTEBOL INTERNACIONAL

ESTADIO JOSE ALVALADE

QUINTA-FEIRA, 21 DE ABRIL, AS 21 H. 45 M.

SPORTING CLUB DE PORTUGAL

CONTRA

FLUMINENSE

CAMPEÃO CARIOCA

PREÇOS DOS BILHETES

Bancada Central	35$00
Bancada Lateral	25$00
Superior	20$00
Peão	11$00

SÓCIOS — Terão entrada para os seus lugares habituais mediante a apresentação da sua documentação em ordem e de um bilhete especial de Esc. 10$00.

LOCAIS DE VENDA — Rua Barros Queirós, 18, Rua dos Fanqueiros, 71, Sede do Sporting e Agências.

ESPECTÁCULO PARA MAIORES DE 12 ANOS

ELA NÃO QUERIA FICAR NA PRATELEIRA DA VIDA, COMO MERCADORIA SEM INTERESSE, E ARRANJOU NOVA EMBALAGEM PARA GANHAR UM MARIDO...

O QUE ELAS QUEREM É CASAR

DAVID NIVEN | SHIRLEY MacLAINE
GIG YOUNG

UM FILME M-G-M

CINEMASCOPE
METROCOLOR

ADULTOS M/17 ANOS

4.ª-FEIRA

IMPÉRIO

Uma camisa feita de popelina sanforizada tem a garantia de não encolher e os colarinhos apresentam sempre o aspecto de novos.

ADÃO, CAMISEIROS
234 — Rua Augusta — 240

YUL BRYNNER • KAY KENDALL

O quê?!... É verdade?

Não me digas... ...é fantástico!

Credo! Não sejas tão arrebatado!

...mas isso é de pôr os cabelos em pé!

UM FILME COLUMBIA

MAIORES de 12 ANOS

ARREBATAMENTO

-ONCE MORE WITH FEELING-

COM GREGORY RATOFF • ARGUMENTO HARRY KURNITZ bas. na s/peça • PAUL RADIN • PROD. ASSOCIADO • PROD. E REALIZADOR STANLEY DONEN

TECHNICOLOR®

SÃO LUIZ AMANHÃ **ALVALADE**

Lisboa tem de novo uma grande, alegre, luxuosa e brilhante

REVISTA!

AS NOITES EM 2 SESSÕES, ÀS 20.45 E 23 H., NO

TEATRO AVENIDA

EMP. TEATRAL AVENIDA, LDA.

Telef. 27273

Beatriz Costa — Costinha

Onde o público ri e aplaude delirantemente

OS SEUS MAIS QUERIDOS ARTISTAS	BEATRIZ COSTA	COSTINHA
COLÉ	BERTA LORAN	JOSÉ VIANA
LUÍSA DURÃO	CARLOS COELHO NO «COMPÈRE»	IRAN EORY
HELENA TAVARES	CONJUNTO SEM NOME	À FRENTE DUMA COMPANHIA SENSACIONAL EM

ESTÁ' BONITA A BRINCADEIRA!...

ESPECTÁCULO PARA ADULTOS (MAIORES DE 17 ANOS)

Em Alter do Chão, o «Diário de Lisboa» é vendido por intermédio do sr. José Nunes Barros.

Ultima semana no TEATRO MONUMENTAL

ESP. VASCO MORGADO, LDA.

(Adultos M/17 anos)

Hoje ás 21.45 h.

LAURA ALVES

numa peça

CÓMICA! HUMANA! e DIVERTIDA!!!

Margarida da Rua

com **LUÍS TITO, Rui de Carvalho e Paulo Renato**

Dir. musical **ISSI FABRA**

BREVEMENTE:

EU não sou **EU**

a comédia que vai dar que falar

Adultos M/17 anos

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II

Todas as noites, ás 21 e 30 (17 anos)

aos sábados, ás 15 e 30 em Tarde Popular a preços reduzidos

A VISITA DA VELHA SENHORA

de F. DURRENMATT

Versão de Olavo de Eça Leal

interpretada por

AMÉLIA REY COLAÇO e ERICO BRAGA

num elenco de 30 figuras

Coliseu

Hoje, 4.° e último concerto da Grande Orquestra Alemã de Acordeões Honner. Obras imortais de Bach, Schubert, Weber, Plotow, Gounod, Offenbach e outros genios da música

A Grande Orquestra Alemã de Acordeões Honner, que tantos e assinalados êxitos obteve no Coliseu na sua curta temporada em que nos visitou, despede-se hoje do publico de Lisboa com o seu 4.° concerto em que serão executadas obras de Schubert, Plotow, Gounod, Bach, Weber e outros genios da musica, num perfeito e surpreendente conjunto de harmonia, de sonoridade, de execução melódica.

Sob a regência do insigne maestro Rodolf Wurthner, um escol de «virtuoses» dos mais categorizados, entre os quais se destacam o célebre acordeonista Karl Parenthaler e o campeão do Mundo de harmónica bucal Gunther Wertz, esta grande orquestra conhecida mundialmente, apresenta-nos ainda novos instrumentos concebidos segundo as mais modernas concepções técnicas de fabrico, alguns deles até desconhecidos entre nós, como as «hormonetes» e os «cembalets».

Que ninguém falte ao Coliseu para ter o prazer de assistir a um espectáculo cuja projecção artística e cultural é escusado enaltecer.

UMA BOA OPORTUNIDADE PARA VISITAR O ALGARVE E A ANDALUZIA

No sentido de proporcionar aos Srs. Passageiros maiores facilidades para aproveitarem a quadra da Páscoa, a C. P. fará circular diáriamente os comboios semidirectos 8011 e 8012 (os conhecidos rápidos do Algarve) no período de 10 a 19 de Abril do corrente ano.

São simultaneamente asseguradas, no referido período, também diáriamente, as respectivas ligações de barca e autocarro para Ayamonte, Huelva e Sevilha.

Oferece-se, pois, aos Srs. Passageiros uma excelente oportunidade para visitarem na mesma viagem, as belas províncias meridionais dos dois países ibéricos, sabido que os bilhetes da respectiva tarifa permitem paragens em transito quer á ida quer á volta.

MURPHY

HOJE às 21.45 no **ROMA**

(12 anos)

CINEMASCOPE

REGRESSO DO INFERNO

TECHNICOLOR

Emocionante ! Espectacular ! Verdadeiro !

Todo o ambiente infernal das frentes de batalha !

UMA REPOSIÇÃO SENSACIONAL !

O mais real filme de guerra até hoje realizado, tendo como protagonista o maior heroi americano a viver a sua própria história !

TEATRO NACIONAL DE SÃO CARLOS e F. N. A. T.

Opera «Sonâmbula»

O Teatro Nacional de São Carlos, em colaboração com a Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, leva a efeito no dia 19 do corrente, no Coliseu dos Recreios, uma récita popular com a ópera «SONÂMBULA», de Bellini, desempenhada pela Companhia de Ópera do Teatro Nacional de São Carlos.

Os beneficiários da F. N. A. T., sócios dos Sindicatos Nacionais, dos C. A.T. e C. R. P. podem adquirir bilhetes aos seguintes preços :

GERAL	**12$50**
GERAL reservada	17$50
PLATEIA	35$00
PLATEIA	45$00
CAMAROTES DE 2.ª (5 entradas) ...	187$50

A cedência de bilhetes é feita, como habitualmente, na Calçada de Santana, 180, das 10 ás 12,30 e das 14 ás 18 horas

---

Bibi Ferreira

MARIA VITORIA

EMP.ª «E. SALVADOR e R. MARTINS, LT.ª»

SALVADOR

APRESENTA

A MAIS POPULAR DAS SUAS REVISTAS

TACO A TACO

com **BIBI FERREIRA** — **ANTÓNIO SILVA** — BARROSO LOPES — HUMBERTO MADEIRA — MARIA DOMINGAS — ANITA GUERREIRO — OSCAR ACURCIO — LUCINDA AMARAL e pela 1.ª vez nesta companhia **LEÓNIA MENDES**

António Silva

ÀS 20.30 e 22.45 ADULTOS — M/17 ANOS

TEATROS E CINEMAS

Atrás do Reposteiro

- O empresário Vasco Morgado está a organizar o elenco, que no Monumental, começará oportunamente, a ensaiar a peça «Os Três Mosqueteiros».
- A artista argentina Perla Cristal, que se encontra a actuar em Barcelona, foi convidada para, na época de Inverno, ingressar numa companhia de revistas.
- Consta que se malograram as negociações para a reabertura do Variedades com uma companhia de declamação.
- O Teatro das Comédias, da Emissora, vai apresentar a peça «O pároco da aldeia», de Alexandre Herculano, numa adaptação de Ema Paul com Alvaro Benamor, Assis Pacheco, Aura Abranches, Pedro Lemos, Josefina Silva e Canto e Castro.
- Continuam as negociações para a reabertura do Teatro Variedades, com uma companhia de declamação.

Na Província

* A Orquestra Alemã de Acordeões Hohner dá na próxima quinta-feira um concerto, no Teatro Garcia de Resende, de Evora.
* Depois de amanhã em Beja, a companhia Rafael de Oliveira leva á cena o original de Rui Correia Leite «Raça».

No Maria Vitória

«Taco a taco» é mais um êxito de Salvador

Resultou num grande triunfo para a habitual equipa de colaboradores de Eugénio Salvador a apresentação, no Teatro Maria Vitória, da revista popular «Taco a Taco», considerada como um dos maiores êxitos de gargalhada dos ultimos anos. A interpretação está a cargo de um valioso e escolhido elenco onde sobressaem os nomes de Bibi Ferreira e António Silva ao lado de Barroso Lopes, Humberto Madeira, Maria Domingas, Anita Guerreiro, Oscar Acurcio e, pela primeira vez nesta companhia Leónia Mendes que tem a seu cargo o desempenho de graciosíssimos quadros como «A Bela Marques» uma «charge» engraçadíssima que o publico aplaude com entusiasmo. O poema, cheio de graça e de critica oportuna, é assinado por Amadeu do Vale, Paulo da Fonseca e pelo próprio Salvador. A parte musical foi confiada aos maestros Carlos Dias, Tavares Belo e Fernando Guimarães que compuseram lindas canções, algumas das quais de carácter tão popular que o publico as acompanha em coro. O luxo do guarda-roupa confeccionado sob figurinos de Pinto de Campos, a beleza da montagem dirigida por Hernani e Rui Martins e a coreografia de Carlos Alberto foram factores que muito contribuiram para o êxito da revista «Taco a Taco».

No Monumental

Estreia-se em breve «Eu não sou Eu»

Vai constituir um autêntico acontecimento artístico a estreia da peça inglesa «Eu não sou eu», que reune um elenco excepcional, com Irene Isidro á frente de uma grande companhia constituida pelos artistas Henrique Santana, Augusto de Figueiredo, Henrique Santos, Carmen Mendes e Joaquim Miranda. Trata-se de um espectáculo em que a vedeta é a peça, original de Roger Macdougall e Ted Allan numa tradução de Sérgio de Guimarães.

As estreias de hoje

No Tivoli

Título — «Bruscamente no Verão passado».
Produção — Americana.
Realização—Joseph Mankiewicz.

(Continua na página seguinte)

«Boite de Nuit» **N-I-N-A** Adultos M. 17 anos

EM PLENO ÊXITO

SARA DE ALBA

Cançonetista

HOJE
SENSACIONAL
ESTREIA

TIVOLI

O FILME MAIS FALADO DO ANO

ADULTOS — Maiores 17 anos

ROMY SCHNEIDER
com JEAN CLAUDE PASCAL
em

A BELA MENTIROSA

(La Belle menteuse)
Um filme para regalo dos olhos e dos ouvidos

EASTMAN-COLOR

PARA 12 ANOS

A história de uma simples burguesinha que pelas suas mentiras consegue entrar na corte imperial de Viena, onde chega a ser condessa.

ESTREIA 3.ª FEIRA, no

CINEMA MONUMENTAL

Um filme SONORO FILME da sua selecção 1960/61

ABRE AMANHÃ A BILHETEIRA do ABC onde JOSÉ MIGUEL

(Emp.ª Teatral ABC, Ld.ª) apresenta

Camilo de Oliveira

AINDA ESTA SEMANA

a nova revista de Aníbal Nazaré, António Cruz e Henrique Santana

ACERTA O PASSO!

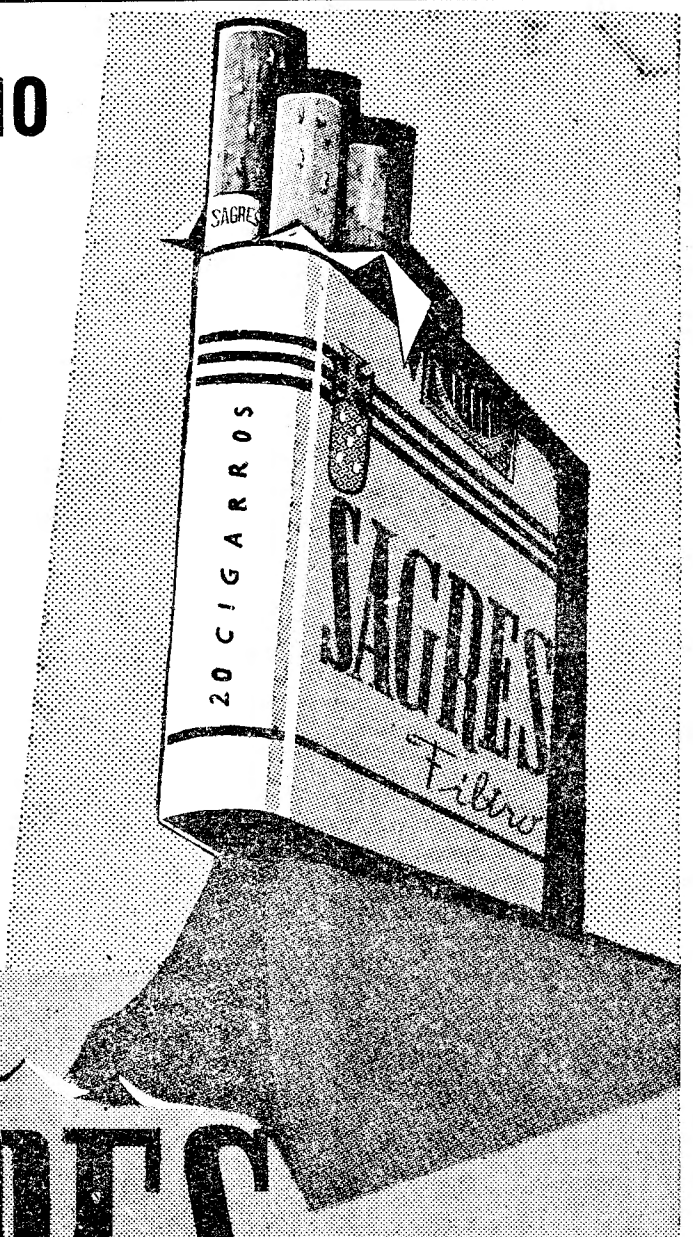
UMA PEGA 6$50

DOÇARIA CASEIRA — CAFÉ DE BALÃO — Praça do Arceiro, 11-D, ao

BAR RIBATEJO

HOJE MESMO

DESCUBRA
UM NOVO
PRAZER
NOS NOVOS
CIGARROS



SAGRES Filtro

PREÇO 3$50

COMPANHIA PORTUGUESA DE TABACOS

IPA Borges & Co

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da página anterior)

Interpretação — Elizabeth Taylor, Katharine Hepburn, Montgomery Clift.
Argumento — Uma história escaldante de Tennessee Williams.
Processo — Normal.
Classificação — Maiores de 17 anos.

No Olimpia

Título — «A ilha do desespero».
Produção — Americana.
Realização — Paul Wendkos.
Interpretação — Kerwin Mathews, Julie Adams, Ray Dantons.
Argumento — O sangrento desembarque de Tarawa.
Processo — Normal.
Classificação — Maiores de 17 anos.

Imagem do dia

MONTGOMERY CLIFT — um dos primeiros actores da América, interpreta em «BRUSCAMENTE, NO VERÃO PASSADO...» a figura de um famoso médico-cirurgião. Ao lado de Elizabeth Taylor, com quem já contracenou em «Um Lugar ao Sol» e «A Árvore da Vida», Montgomery Clift, artista de personalidade determinada, sóbrio e expressivo, vive intensamente o papel que desempenha marcando um domínio absoluto da personagem, através de uma criação que está á altura do seu prestígio.

«BRUSCAMENTE, NO VERÃO PASSADO...», onde reaparece também a grande actriz KATHARINE HEPBURN, é baseado na ultima peça de TENNESSEE WILLIAMS «Suddenly Last Summer», que obteve assinalado êxito na Broadway, é um tema arrojado tratado de forma superior. O seu estilo inconfundível e o recorte das suas personagens complexas e irrequietas, dão-nos esta obra de classe invulgar.

«BRUSCAMENTE, NO VERÃO PASSADO...» inicia a sua carreira 2.ª feira no TIVOLI, numa estreia que ficará inesquecível.

MUITOS ARTISTAS

portugueses e estrangeiros vão apresentar-se no Coliseu dos Recreios na festa a favor dos Serviços Sociais da P. S. P.

Um notável conjunto de artistas, portugueses e estrangeiros, dá a sua valiosa coadjuvação á festa que, na noite de 25, vai efectuar-se no Coliseu dos Recreios, a favor dos Serviços Sociais da P. S. P. Organizada pelo comando da corporação de Lisboa, a festa terá a direcção superior de Erico Braga que nos locutores Artur Agostinho e Fernando Pessa vai encontrar dois colaboradores excelentes para a apresentação do programa e dos elementos que nele participam.

Artistas do maior renome, quer portugueses quer estrangeiros, tomam parte no espectáculo, nesse numero elementos do nosso Teatro, do Casino Estoril, das «boites» nocturnas e casa de fado. O publico terá ainda oportunidade de ouvir e aclamar não só alguns cantores do nosso Teatro de S. Carlos como a orquestra ligeira da Emissora Nacional, da regência do maestro Tavares Belo, com os artistas de variedades Maria de Fátima Bravo, Maria Clara, Simone de Oliveira, Alice Amaro, Fernanda Maria e Liberto Pires. A enriquece ro programa o «ballet» da professora D. Margarida de Abreu e os notáveis pianistas professores Campos Coelho e Varela Cid. Serão esses apenas os colaboradores do sensacional espectáculo? Não, evidentemente. Há muitos mais e dos mais notáveis.

DINHEIRO

Emprestamos qualquer quantia sobre 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios parte de prédios ou construção Rapidez e dispensa de amortizações.
CASA LAIRES—Rua da Prata. 291-2. Dt. —T 25487

ESTREIAS — DE HOJE — BRUSCAMENTE NO VERÃO PASSADO — REGRESSO DO INFERNO — TIVOLI — ROMA

SÃO LUIZ Telefone 27172
15.15 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
Em Cinemascope e Metrocolor
ULTIMAS
O MARIDO DESCONHECIDO
Uma comédia de amor com **Deborah Kerr, Rossano Brazzi** e **Maurice Chevalier**

EDEN Telefone 20768
15.30 - 18.30 e 21.45 (M/12 anos)
Uma realização de **André Hunebelle**
TAXI, ROULOTTE E CORRIDA
com **Louis de Funés, Paulette Dubost** e **Raymond Bussieros**
Um filme para rir

ALVALADE Telefone 763080
15.15 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos)
Em Cinemascope e Metrocolor
2.ª SEMANA
O MARIDO DESCONHECIDO
Uma comédia de amor com **Deborah Kerr, Rossano Brazzi** e **Maurice Chevalier**

ODEON Telefone 26283
15.15 - 18.15 (M/6 anos)
Às 21.30 (M/12 anos)
3.ª SEMANA
JOSELITO
O PEQUENO SALTIMBANCO
Bilhetes á venda para os dias seguintes.

RESTELO Telefone 610375
21.15 (M/12 anos)
O MUNDO NOS SEUS BRAÇOS
com **Gregory Peck** e **Ann Blitt**

CASINO ESTORIL
21.30 (M/17 anos)
UMA FORCA NO SEU CAMINHO
com **Mark Stewens**

TIVOLI Telefone 50595
A's 3 e 6.15 da tarde (a p. r.) e 9.30 da noite
(M/17 anos)
Elizabeth Taylor, Katharine Hepburn e **Montgomery Clift** em
BRUSCAMENTE NO VERÃO PASSADO...
Uma obra de Tennessee Williams
Real. de Mankiewicz
Prod. de Sam Spiegel

POLITEAMA Telefone 26305
15,15, 18,15 e 21,30 (M/17 anos)
Um filme de excepcional envergadura de espectáculo vibrante e sumptuoso
ZENÓBIA E O GLADIADOR
com **Anita Ekberg, George Marshall, Folco Lulli, Chelo Alonso** e **Gino Cervi**
DYALISCOPE EASTMANCOLOR

CONDES Telefone 42525
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 — (12 anos)
2.ª SEMANA
JERRY LEWIS na irresistível comédia
O CAPITÃO SEM BARCO
com **Dina Merril** e **Diana Spencer**

AVIS Telefone 47103
15.30 e 21.45 (Adultos)
Retoma a sua sensacional carreira em
7.ª SEMANA
de lotações esgotadas
MULHERES PERIGOSAS
com **Sylva Koscina** e **Dorian Gray**
ATENÇÃO: A noite é apresentada uma reportagem sobre os desafios de futebol: Porto-Benfica e Benfica-Sporting.

CINEMA IDEAL Telefone 24194
21.00 (M/17 anos)
A MÁSCARA DO DIABO AO CAIR DA NOITE

LIZ Telefone 48568
21.00 (M/12 anos)
JERRY NO JAPÃO
SANGUE NO DESERTO

IMPÉRIO Telefone 55134/5
15.15 e 21.30
2.ª SEMANA
Danny Kaye
numa genial interpretação
(M/12 anos)
OS CINCO REIS
c/ **Louis Armstrong** e **Barbara Geddes**
Technicolor — Vistavision

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54152
15,15 - 18.15 e 21.30 (M/12 anos)
De novo neste Cinema um êxito de gargalhada!
O DONA ELVIRA
John Gregson — Dinah Sheridan — Kenneth More — Kay Kendall
Em Technicolor

MONUMENTAL Telefone 55131
15.15 e 21.30 (M/12 anos)
Um filme de surpreendente heroismo que revive a odisseia de um capitão
EPOPEIA NOS MARES
com **Gregory Peck** e **Virginia Mayo**

ROMA Telefone 727779
21.45 (12 anos)
REGRESSO DO INFERNO
com **Audie Murphy** e **Marschall Thompson**
O mais real filme de guerra até hoje realizado.

TERRASSE Telefone 20917
21.00 (M/17 anos)
À PESCA DUM MARIDO
DESEJOS OCULTOS

ROYAL Telefone 845037
21.00 (M/12 anos)
MILAGRE DE AMOR
No progr.:
A MÃO ESQUERDA DE DEUS

HOJE ESTREIA no

OLYMPIA

UMA EXPLOSÃO DE VIOLÊNCIA E DE BRAVURA!

(ADULTOS, MAIORES DE 17 ANOS)

KERWIN MATHEWS
JULIE ADAMS · RAY DANTON
KAREN SHARPE · ONSLOW STEVENS
ESCRITO por RICHARD ALAN SIMMONS
PRODUÇÃO DE CHARLES H. SCHNEER
REALIZAÇÃO DE PAUL WENDKOS
UMA PRODUÇÃO MORNINGSIDE

EM COMPLEMENTO
«A CHAMA DO PECADO» com Van Heflin
Em CINEMASCOPE e TECHNICOLOR

A escritora inglesa Agatha Christie
está a teatralizar os seus romances
e a maravilhar críticos e público

Agatha Christie ocupa presentemente, na Grã-Bretanha, posição semelhante á que Edgar Wallace ocupou nos ultimos anos da década de 1920, não obstante serem duas pessoas de personalidade completamente diferente. Edgar Wallace era uma pessoa que toda a gente via, uma vigorosa combinação de dramaturgo e de empresário. Sempre disposto a levar á cena e dirigir as suas próprias peças, tinha uma paixão pelas corridas de cavalos e pela vida na cidade. Agatha Christie, ao contrário, é uma figura propositadamente apagada. Por vezes, os admiradores conseguem vê-la metida bem no interior do seu camarote nas noites de estreia e, outras vezes, em festas comemorativas de certas peças. Mas é no estrangeiro que ela se sente mais feliz, principalmente em digressões arqueológicas com seu marido.

Mesmo assim, Edgar Wallace e Agatha Christie têm muita coisa em comum. Agatha Christie, tal como Edgar Wallace, é prolífica. Tal como ele, dramatiza os seus romances e escreve constantemente peças novas. Tal como ele, possui uma persistente inventiva; e, finalmente, tal como ele, é actualmente o mais bem sucedido autor de obras policiais, quer sob a forma de romance, quer sob a forma de peça de teatro.

Agatha Christie, todavia, possui uma distinção nunca igualada por Edgar Wallace. A sua peça «A Ratoeira» (The Mousetrap) mantém o «record» da mais longa permanência nos palcos ingleses. Estreada no Teatro Embaixador em 25 de Novembro de 1952, mantém-se serenamente em cena vai para oito anos.

Agatha Christie declarou, há dias, que ela já não se lembra quem foi que cometeu o crime na referida peça. Isso não nos surpreende. E, como o teatro continua a esgotar a lotação em todos os espectáculos, o segredo acha-se invulgarmente bem guardado.

Nascida em Torquay, no condado de Devon, em 1891, Agatha Christie esteve casada em primeiras núpcias com o coronel Archibald Christie, de quem se divorciou em 1928. Anos depois, voltou a casar-se com Max Mallowan, que em 1947 foi nomeado professor de Arqueologia da Ásia Ocidental na Universidade de Londres. Os seus romances policiais, com títulos como «O Misterioso Caso em Styles» e «Perigo em End House», depressa se multiplicaram. Tornou-se rápidamente conhecida como sendo dos poucos autores capazes de esconder o seu segredo praticamente até á ultima página e de achar uma plausível solução.

Uma das suas criações foi a do investigador belga, com o dom da ubiquidade, Hercule Poirot. Tornou-se evidente que esta figura ebuliente e potencialmente teatral, tinha que chegar ao teatro, o que aconteceu em Maio de 1928, em que a peça «Alibi», adaptada pelo veterano Michael Morton do romance «O Assassínio de Roger Ackroyd», iniciou uma carreira de 250 espectáculos, com o então jovem actor Charles Laughton. Cerca de três anos mais tarde, Poirot surgiu de novo no «West End», desta vez encarnado por Francis L. Sullivan, num mistério intitulado «Café Puro», escrito por Agatha Christie, mas que curiosamente desapareceu da lista das suas obras publicadas.

Esta foi a ultima peça que ostentou a sua assinatura até á apresentação de «Dez Negrinhos», em 1943. Anteriormente, autorizou que um dos seus contos fosse dramatizado pelo experiente Frank Vosper — «Amor dum Estranho» (1936), um estudo bem puxado da tensão, que não dependia, como aconteceu com a maioria das suas obras, e havia depois de acontecer, inesperadamente.

A partir de 1951, Agatha Christie passou a ser o seu próprio dramaturgo, com uma carreira extraordinária: cinco êxitos — quatro dos quais extraordinários — em sete peças apresentadas em nove anos. A primeira peça desta sequência foi «The Hollow», mas o trio surpreendente foi constituído pela «Ratoeira» (ainda no cartaz), «Testemunha de Acusação» (1953 — com 458 representações) e «Teia de Aranha» (1954 — 577 representações).

A acção de «Ratoeira» passa-se num solar de Berkshire, onde abriu uma hospedaria. A região é batida por um temporal de neve. Quando um oficial da Polícia chega, vem de «ski». Porque veio ele? Porque se dera um assassínio em Londres e, na sua opinião, ia dar-se outro no solar de Monkswell. O motivo musical do dramaturgo é a cantiga infantil «Os três ratinhos cegos».

Mas melhor ainda é «Testemunha de Acusação», com uma extraordinária dupla volta que me custaria a vida divulgar a qualquer pessoa que não tenha ainda visto a peça. Teve uma carreira ainda mais longa em Nova York, do que em Londres, sendo considerado pelo «Círculo dos Críticos Teatrais» como a melhor peça estrangeira do ano.

Desde então, Agatha Christie apresentou com menor êxito duas peças em Londres. «O Hóspede Inesperado» (assassínio dum homem numa cadeira de rodas) que está no cartaz há dezasseis meses.

Agatha Christie é puramente um dramaturgo para entreter, e ela entretem oferecendo-nos mistérios animados que até os críticos exasperados pela extraordinária fecundidade da autora têm que reconhecer que não sabem como resolvê-los. Nisto está, talvez, o melhor elogio a uma engenhosa e apreciada escritora.

J. C. TREWIN

Política nacional

pelo coronel VELLEZ CAROÇO

Ultimamente, apesar da minha provecta idade, tenho desenvolvido certa actividade política, que, longe de me inclinar para a *direita* ou para a *esquerda*, ou de me deixar envolver e arrastar por designada corrente política, procuro simplesmente ter como objectivo a consecução do bem e do progresso da minha Pátria. Procuro, portanto, dentro das ideias republicanas, de incontestável e provada dedicação patriótica, fazer a minha propaganda, sempre com verdade e justiça — que é o apanágio de todo o homem de bem.

Procuro aqui e ali e acolho-me ainda ser recebido com interesse. Continuarei, pois, a criticar mais ou menos acerbamente as acção individuais que julgar perniciosas para o conseguimento de uma marcha ascensional da Nação, dentro dos alvos a atingir pelas sociedades modernas e que sejam harmónicos com as manifestações inteligentes de um trabalho honrado e digno, que não é compatível com o retrocesso e perfilhação de ideias obsoletas — de há muito postas de parte pelas nações progressivas.

Defenderei, porém, conscienciosamente, e elevarei aos cumes de um fastigio merecido aqueles que conduzirem a nossa Nação a ocupar um lugar de relevo no consenso mundial, que a História um dia consagrará como dignos de respeitosa consideração.

Os homens que assim se distinguirem na sua acção portuguesíssima de dedicação e serviços prestados á sua Pátria — venham eles de onde vierem — terão em mim uma reconhecida admiração (já não digo cooperação, porque não estou em idade de a prestar) e ser-lhe-á feita justiça imparcial nas exteriorizações do meu sentir.

Estas explicações são necessárias e vão ao encontro de apreciações malévolas, que deturpam as boas intenções e carecem de justiça, da qual todos somos ciosos.

Posto isto, seguiremos a missão que a nós próprios impusemos.

* * *

No artigo ultimamente publicado, «Republicanos e Monárquicos», citei as pessoas que, no momento que passa, têm funções directivas no campo espiritual e na governação efectiva dos povos e, designadamente, em Portugal.

Tive como alvo, nestas citações, atacar o princípio da valorização do homem sómente pela hereditariedade e não pelos seus méritos pessoais de inteligência e trabalho. Demonstrava, assim, que as individualidades que se elevam por esforço próprio, e que são autênticos valores, valem por si mesmo e não são escudadas pelos antepassados.

É entre estes homens que a República vai buscar os seus dirigentes, que livremente escolhe e elege.

Mas irá buscar um homem simplesmente porque é filho de tal pai e neto de tal avô?

É a este princípio moral e obedecendo á cerebração da época em que vivo, que eu presto culto. Não procuro discutir homens, consagro tão sómente a realidade dos factos.

Não há, pois, intuitos louvaminheiros, há justiça naquilo que escrevo.

* * *

Também, num artigo por mim escrito, guiado pelos conhecimentos adquiridos no desempenho de missões no Ultramar, tanto debaixo do ponto de vista militar, como na administração dos bens nacionais, esboçava como fim a atingir na nossa organização militar no Ultramar, especialmente nas províncias de Angola e Moçambique, um maior desenvolvimento nos seus recursos militares, tendo em consideração, especialmente, as regiões fronteiriças.

Era um ideal a atingir, não era uma impertinência, uma sugestão com fins dirigentes.

Tenho, porém, a satisfação de verificar, agora, que o Governo do meu País não tem descurado este assunto.

Como é do domínio publico, o problema da organização militar ultramarina está a ser estudado pelo Governo por forma a obter-se uma solução completa e proficua, como é mister.

Como Portugueses, só temos que nos congratular com tão patrióticos e oportunos propósitos e reconhecer com justiça, que não tem sido poupados esforços para engrandecer e valorizar as nossas províncias de além-mar. Não sei fazer política com facciosismo.

Reconhecemos o bem, venha de onde vier, e sinceramente endereçaremos louvores e prestaremos justiça a quem a merecer, pelos serviços prestados a bem da Nação.

Anedotas e episódios da vida de pessoas célebres

Gago Coutinho

A biografia de Gago Coutinho está feita. Herói nacional, a quem foram concedidas honras mundiais, sempre a sua modéstia cativou quantos com ele privaram. Como é sabido, não morreu novo.

Ele mesmo dizia com o seu ar brincalhão:

— «Na minha família não se morre cedo. Meu pai morreu aos 92 anos».

* * *

Em Outubro de 1886, um grupo de rapazes transpunha o portão da Escola Naval.

No pátio, os alunos respondiam á chamada.

O professor gritou:

— 10! Carvalho de Almeida, filho do conde de Azambuja!

E a seguir: «Numero 6! Carlos Viegas Gago Coutinho!

Respondeu um rapazote de rosto imberbe e ar acanhado. Perguntaram-lhe se era aparentado com os Braganças. Gago Coutinho elucidou: «Não senhor. Sou filho do escrevente da nau «Vasco da Gama». Meu avô era livreiro em Faro. O resto é gente do povo». Mais tarde, em Belém, onde fora baptizado, uma mulher de virtude quis-lhe ler a sina. Profetizou-lhe um casamento, em 1900, que lhe daria dois filhos. Nada disto aconteceu.

* * *

O herói nunca se interessou pelo casamento. Apenas aventuras sem consequências. E explicava:

«Não casei em novo. Agora, o casamento com uma velha não tem graça. Casando com uma rapariga, corria o perigo de suspeitarem que não era eu o pai da criança...»

Dizia ainda:

«Nunca me apaixonei. Gostei de muitas mulheres e evitei a paixão porque, geralmente, ela leva o homem ao casamento. A vida, que é curta, deve ser vivida, ao passo que a morte, que é um espectáculo perpétuo, sempre desagrada. Nunca tive filhos, legítimos ou naturais, e por isso só tenho motivos para me julgar muito feliz».

Registe-se a opinião.

* * *

Um episódio pouco conhecido: Gago Coutinho foi um herói anónimo da guerra de 1914.

Encarregaram-no da missão de fazer rotas secretas, para que os nossos navios pudessem fugir aos submarinos alemães. E, na hora do triunfo, ninguém se lembrou do homem oculto nos seus cálculos, que passou meses a organizar roteiros desconhecidos, protegendo assim centenas de vidas.

Quando, ao lado do malogrado Sacadura Cabral, chegou ao Brasil no seu minusculo avião, o entusiasmo foi formidável.

Uma casa de pasto carioca, anunciou dois pratos: «Bacalhau á Gago Coutinho» e «Bacalhau á Sacadura Cabral».

O êxito foi espantoso. Todos queriam comer o bacalhau, regado com vinho português...

Em Lisboa, um grupo de pescadores, com umas raparigas á frente, cantavam junto da casa do herói, na Madragoa, ao som de guitarras:

Não há bairro com mais raça,
Tem mais graça até que a Graça,
mais luz que a Estrela.
Aqui viveram
Sempre os bravos marcantes,
Sempre aqui os navegantes
fizeram ninho.
Muitos morreram
mas há um que ainda cá mora.
Esse herói que o povo adora:
Gago Coutinho!

* * *

Na sua casa da Rua da Esperança, destacavam-se dois quadros. Um representava madame Pompadour e o outro a Beatriz Costa, que foi grande amiga do almirante.

Confessava este que choraria a vida inteira se a sua casa ardesse. A partir de 1923, foi aumentando o prédio. Mandou fazer umas escadas como as de bordo, para tornar mais fácil a comunicação dos diferentes pavimentos. O que ganhava como almirante reformado, chegava-lhe para viver num bom hotel. Nunca tal quis. Desde 1900 fez vários testamentos. Família, quando morreu, já não a tinha. Os seus livros que valem contos de réis, pensou oferecê-los ás bibliotecas. O resto, todos o sabem...

L. R.

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios* — «A muda» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Carmela* — Rua Elias Garcia, lote 28, loja E (Quinta do Bosque). Tel. 931303. *Helenica* — Rua Elias Garcia, lote 2 E (á Quinta de S. José). Tel. 930213.

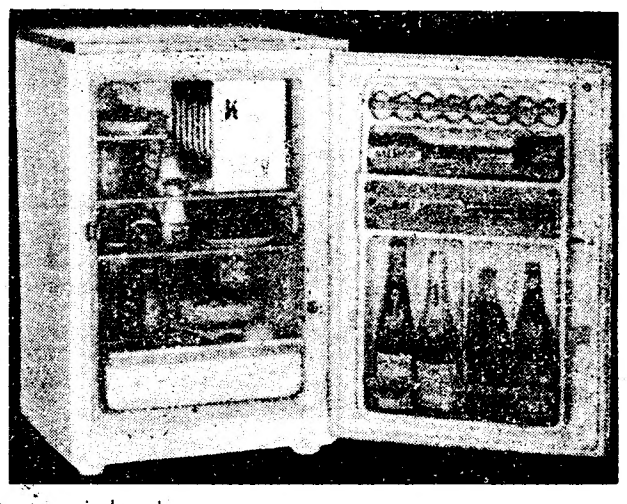
QUELUZ — *André* — Rua Elias Garcia, 85-A. Tel. 950043.

SINTRA — *Marrazes* — Largo Rainha D. Amélia, 25. Tel. 980155.

Kelvinator

PODEROSA E MAIS ANTIGA ORGANIZAÇÃO DE RENOME MUNDIAL DE REFRIGERAÇÃO ELECTRICA PARA O LAR

Orgulha-se de apresentar em Portugal o mais SENSACIONAL



maior capacidade por mais baixo preço

4,5 pés cubicos=130 litros
Escudos 4.890$00

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

Alvo — R. José Falcão, 57-A
Casa José Costa — R. S. Paulo, 11-13
Electro Luminosa, Ld.ª — R. Ant.º P. Carrilho, 30
Freijota — Av. Liberdade, 136-A
Galerias do Rato — R. S. Filipe Nery, 27
J. Azevedo & Silva, Lda. — Cruzes da Sé, 19-1.º
J. E. Moreira — R. Prior Crato, 33
Rádio Moçambique, L.da — R. Cavaleiros, 72
Sabel — Av. Praia Vitória, 1-B
Soter — Rua 1.º Maio, 138
Vapedrone — R. Vitória, 54
Radiolar, Lda. — Almada

e Companhias Reunidas Gás e Electricidade — R. Garrett, 2 — R. Boavista, 39

Há uma mulher

entre os raptores

do pequeno Eric Peugeot?

PARIS, 18. — Interrogado pela Polícia, o pequeno Eric Peugeot negou categòricamente que entre os seu raptores se encontrasse uma mulher, o que significa, possìvelmente, que os agentes tenham de abandonar uma das suas mais prometedoras pistas. Durante as 57 horas que esteve em poder dos raptores — declarou — nunca viu uma mulher.

«Havia apenas dois homens que estavam sempre comigo — acrescentou. — Eram muito simpáticos e até me deixavam mexer nos botões do aparelho de Televisão».

Contudo, a Polícia hesita em confiar absolutamente na imaginação e nas recordações —, talvez confusas — de uma criança de quatro anos e meio, tanto mais que as palavras de Eric contradizem o testemunho do gerente de uma garagem, Gabriel Ballet, que trabalha durante a noite num local próximo da rua em que o menino foi descoberto, depois de libertado pelos raptores.

Ballet assegura que viu uma mulher, entre os trinta e os quarenta anos, de cabelos castanhos, compridos, descer a rua com uma criança pela mão, minutos antes de haver sido descoberto o pequeno Eric, só e choroso, á distancia de um quarteirão. A mulher estava de cabeça descoberta. Sob o casacão cinzento-escuro que vestia, entrevia-se uma saia vermelho vivo a cada passo que dava. Quando notou o garagista próximo das bombas de gasolina, deixou o pequeno no passeio e atravessou apressadamente a rua para juntar-se a dois homens, um alto e outro mais baixo. Os três meteram-se num automóvel e desapareceram.

A descrição dos dois homens e do carro coincide com a que foi fornecida á Polícia pelas testemunhas do rapto, no Clube de Golfe do Saint Cloud.

Por outro lado, leves manchas de «baton», descobertas na orla gomada do sobrescrito que continha o primeiro pedido de resgate, reforçam as suspeitas de que os bandidos tinham uma cumplice. Enquanto seguem a pista dada por Ballet, porém, as autoridades procuram obter informações acerca dos raptores, por intermédio de Roland Peugeot, o pai do pequeno Eric. Peugeot contou que entregara o dinheiro do resgate — três mil contos — a um homem que nem chegou a ver, mas que tinha ligeira pronuncia estrangeira.—(A. N. I.).

QUASE TODAS AS NOTAS FORAM REFERENCIADAS

PARIS, 18. — A fim de contribuir para a descoberta do paradeiro dos raptores de Eric Peugeot, o «France-Soir» publica os numeros da maior parte das notas de Banco que serviram para pagar o resgate.

Dos 50 milhões de francos entregues aos bandidos, há referência de 46.175.000 que se decompõem em 3.290 notas de 10.000 francos (antigos) e 2.655 de 5.000. A publicação da lista enche uma página inteira do jornal. — (F. P.).

UM RAPAZINHO FOI RAPTADO NO CANADÁ

SYDNEY MINES (Canadá), 18.— Um rapazinho de dois anos, Russel Mackenzie, filho de um empregado da Companhia dos Telégrafos e Telefones da Terra Nova, Daniel Mackenzie, foi raptado por um desconhecido, durante a noite.

Russel havia sido confiado á vigilancia de uma jovem irmã do pai. Daniel Mackenzie, que não é rico e gozava as férias da Páscoa com a família, saira com a mulher.

A tia do pequeno contou á Polícia que, pouco depois da meia-noite, ouviu bater á porta. O rapazinho despertou e seguiu a jovem quando ela foi abrir. Nesse momento, um homem alto, desconhecido, agrediu-a e apoderou-se da criança. Entontecida pelo golpe, só alguns segundos depois é que a jovem pôde reagir. Correu a avisar a Polícia, que, auxiliada pela Polícia Montada, iniciou a busca.

O raptor não deixou qualquer pedido de resgate. — (A. N. I.).

O GAROTO CANADIANO FOI RECUPERADO

SYDNEY, 18. — O garoto que esta manhã fora raptado de sua casa, foi encontrado sete horas depois nuns terrenos próximos. Não foi exigido qualquer resgate.

Mais tarde, a Polícia anunciou que fora preso um suspeito.—(R.).

Os poetas de Angola e Moçambique

revelados ao Brasil

RIO DE JANEIRO, 18 — A declamadora brasileira Margarida Lopes de Almeida proferiu uma conferência no «Pen Club» sobre «Os poetas ultramarinos portugueses», que teve por objectivo revelar aos círculos intelectuais brasileiros, e à própria colónia portuguesa, alguns dos valores poéticos de Angola e Moçambique.

Ilustrada com a declamação de versos, a conferência foi presidida pelo embaixador de Portugal, dr. Manuel Rocheta, estando presentes muitas figuras da intelectualidade brasileira e numerosos Portugueses.

Entre os poetas citados e declamados contam-se Cochat Osório, António Neto e Miguel Neves, de Angola, e Noémia de Sousa, Reinaldo Ferreira, Bertina Lopes e Virgílio de Lemos, de Moçambique.

Margarida Lopes de Almeida seguirá em Maio próximo para Lisboa, devendo, depois visitar Angola — (A. N. I.).

CONFERÊNCIA

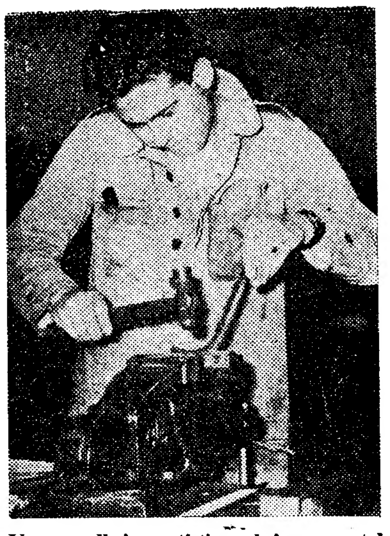
sobre o romance contemporâneo norte-americano

E' hoje, ás 21 e 30, que o dr. José Palla e Carmo pronuncia, na Casa do Alentejo, a sua anunciada conferência sobre o romance norte-americano contemporaneo. Este ciclo de conferências organizado pela Sociedade Portuguesa de Escritores e patrocinado pela Fundação Calouste Gulbenkian prosseguirá no próximo dia 22, com uma conferência do prof. Joaquim Monteiro Grilo sobre o romance inglês contemporaneo.

50.000 QUILOS

de garrafas partidas na Central Leiteira

Foi hoje posta a concurso, em hasta publica, na 2.ª repartição da D. S. F., no 3.º andar do edifício da Camara Municipal, os desperdícios de fita de alumínio e de vidro de garrafas partidas, na Central Pasteurizadora de Leite de Lisboa, no período que decorre até 31 de Dezembro de 1960. Os desperdícios das garrafas partidas estão calculados em 50.000 quilos e os da fita de alumínio em 5.000 quilos. A base de licitação para estes desperdícios era de 6$80 para fita de alumínio e 2$60 para vidros. Sòmente a fita de alumínio foi arrematada por 6$82 e o vidro não teve licitantes.



Um serralheiro artístico obriga o metal a tomar a forma que o seu engenho e arte lhe sugerem

Cento e cinco jovens

começaram em Lisboa as provas da fase distrital do "X Concurso de Trabalho"

Cento e cinco jovens, alunos de quatro escolas industriais, da Casa Pia e aprendizes de catorze unidades fabris, começaram hoje as provas da fase distrital do «X Concurso de Trabalho», organizado pela Mocidade Portuguesa.

As provas começaram esta manhã e terminam na sexta-feira, passando os concorrentes aprovados pelos juris á fase nacional do concurso a realizar em Maio.

O concurso está dividido em três categorias gerais: trabalhos em madeira, trabalhos em metal e trabalhos de electricidade. A estas categorias concorreram, respectivamente, 22, 31 e 52 jovens.

Os entalhadores, os marceneiros e os carpinteiros de moldes e civis prestam provas nas oficinas da Escola Machado de Castro; os radiomontadores executam os seus trabalhos na Escola Fonseca Benevides; na Escola Afonso Domingos realizam provas os bobinadores, os electricistas instaladores, os serralheiros mecanicos, civis e artísticos, os torneiros mecanicos e os fresadores. Os trabalhos de soldadura a arco e oxi-acetilene são feitos na Sociedade Portuguesa do Ar Liquido.

Nos outros distritos o concurso está ainda em organização, sendo, no entanto, de esperar grande numero de concorrentes, maior do que nos outros anos, pois que, em Lisboa, por exemplo, houve mais 40 inscrições do que no ano passado.

As delegações distritais atribuirão diversos prémios aos concorrentes apurados para a final. Os vencedores do Concurso Nacional, além dos prémios monetários e dos diplomas, têm ainda a possibilidade de se deslocar ao estrangeiro para representar o nosso País no Concurso Internacional de Trabalho que todos os anos se realiza.

Um torneiro mecanico executa atentamente a sua prova

Em 3 linhas

O café tipo arabica para o mercado metropolitano deixou de estar sujeito a limitações quanto á quantidade, isto é, ao regime de contingentes.

///

Foi nomeado para prestar eventualmente serviço clínico no comando militar dos Açores e guarnição militar de S. Miguel, o sr. dr. António Manuel Furtado de Medeiros Franco.

///

O eng.º Artur Varela Cid foi nomeado para exercício de funções de primeiro assistente do Instituto Superior Técnico.

///

Está aberto concurso de provas publicas para provimento de lugares de profesores dos grupos 8.º, 9.º e 11.º da Escola Superior de Belas Artes de Lisboa.

///

O «Diário do Governo» publica um aviso a três candidatos ao concurso para o provimento do lugar de conservador dos Palácios e Monumentos Nacionais para entregar os documentos das suas habilitações.

RELOGIOS

De todas as marcas, máxima garantia, preços de concorrência

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

Rua da Prata, 257

O CRIME DO GUINCHO

Prosseguem, por parte da Polícia Judiciária, as investigações para esclarecer o mistério que envolve a morte do capitão Almeida Santos, cujo cadáver foi encontrado enterrado na praia do Guincho. De concreto, nada se sabe sobre as ultimas diligências efectuadas. Presume-se que a Polícia mantém as prisões que até ao momento efectuou, excepto a da mãe do dr. Marques Valente.

Carne imprópria para con[...]

destinada aos pescadores da frota bacalh[...] foi rejeitada pelos serviços de [...]

Se toda a gente merece que respeitem a sua saude e as suas necessidades de alimentação, mais merecem ainda os que andam longos meses no mar, como os pescadores da frota bacalhoeira. Pois, apesar disso, verificam-se casos como os que vamos relatar, abstendo-nos de os classificar:

A Cooperativa dos Armadores de Navios da Pesca do Bacalhau exige condições rigorosas para a carne de bovinos em salmoura a adquirir para mandar nos barcos; e, além disso, mantém uma rigorosa fiscalização técnica, a cargo do médico-veterinário dr. Raul Santos Silva, que já várias vezes tem rejeitado partidas, por falta de poder alimentar ou por não estar o produto em condições de se conservar durante meses, atendendo a que há barcos que chegam a estar afastados da Metrópole cerca de um semestre.

Agora, em menos de um mês, registaram-se três casos cuja gravidade é desnecessário acentuar.

Em 19 de Março, nos armazens da Cooperativa, no Ginjal, aquele perito veterinário e o seu colega prof. dr. Eugénio Tropa, examinando produtos de Graciano Fernandes da Silva e António Martins Pereira, de Viana do Castelo, destinados a embarque nos navios bacalhoeiros, colhendo, ao acaso, diversos pedaços, em algumas barricas com carne bovina em salmoura, verificaram que o produto estava com certo grau de frescura, e não suficientemente sazonado para dar um mínimo de garantia de poder de conservação. Noutras barricas, o canteudo era de fraca qualidade, não indicado para alimento dos pescadores. E outras apresentavam massas de sebo, de presença não justificada. O líquido de imersão era geralmente muito corado, e até turvo, dando indicação nítida de que o processo de cura continuava, pelo que estava contra-indicado para embarque.

Quanto á dobrada em salmoura, examinada, estava muito conspurcada, apresentando peças intestinais cuja presença os peritos consideraram insólita.

Concluiram os dois conhecidos veterinários que a qualidade dos produtos examinados era deficiente e não indicada para o fim a que se destinavam, podendo, mesmo, haver perigo próximo, ou remoto, quando do seu consumo, em virtude de o sal e as maneiras de preparar terem proporcionado infecções que incluiam bactérias toxi-infectantes, a evitar em quaisquer circunstancias. Daí o não aprovarem os produtos examinados para embarque com destino á alimentação dos pescadores.

No dia 23 de Março, o dr. Santos Silva examinando, também no Ginjal, produtos destinados ao barco «José Alberto», fornecidos por Francisco Honório Colaço, proprietário dos talhos Xico Honório, da Figueira da Foz, considerou o fornecimento de carne de bovino uma autentica fraude, pois ela não tinha a menor categoria, incluindo ossos em abundancia, cebo, sal, de péssima qualidade, fragmentos de cabeças, etc., constituindo um produto impróprio para a alimentação de seres humanos. Quanto á dobrada, apresentava peças intestinais, de presença insólita, mãos de bovinos, sal de péssima qualidade, etc.

Mas este fornecedor reincidiu; e assim, no dia 5 deste mês, a bordo do «Soto Maior» e do «Terra Nova», atracados ao cais do Ginjal, aquele perito concluiu que as partidas de carne e dobrada de bovinos, em salmoura, não possuiam condições para emba[...] produtos d[...] preparação [...] ra a alime[...] cando que [...] pretendeu [...] qualidade [...] poder cons[...] só porque [...] na carne [...] máximo ad[...] por nas ba[...] fazer passa[...] da, se inco[...] nais e mão[...] centagem [...]

Naquelas [...] não era de[...] de semelh[...] ela, como [...] tados se en[...] Cooperativa [...] o «corpo d[...]

Como dis[...] temo-nos d[...]

24.01[...]

visi[...] em [...]

Segundo [...] tico, do S[...] ros visitar[...] ses de J[...] ano. Dura[...] 1959 o n[...] 20.522. P[...] 17 por ce[...]

Dos 12[...] em Fevere[...] do), 6.30[...] 5.399 por [...]

Desse t[...] turistas p[...] 4.352; se[...] dos, com [...] França, 8[...] cia, 344; [...] Holanda, [...] 218; e A[...] sitantes e[...] Polacos e[...]

Compa[...] anteriores[...] aumento [...] nos e suec[...]

A VIAGEM

do «Afonso de Albuquerque»

O aviso «Afonso de Albuquerque», que anda em viagem de circum-navegação, com os cadetes da Escola Naval, chega amanhã, pelas 7 horas, a S. Francisco da Califórnia. O comandante daquele vaso de guerra, capitão-de-mar-e-guerra Sequeira Zilhão, desembarcará para apresentar os cumprimentos da praxe.

OS AS[...]

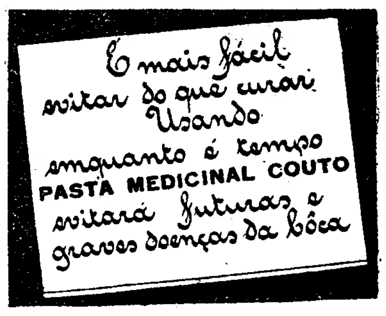
são [...] ind[...]

NOVA [...] dos crimes [...] que não s[...] mas que [...] mana. E' [...] Manfred [...] num novo [...] sino».

O dr. G[...] psiquiatria [...] John Hop[...] durante v[...] dos Servi[...] Tribunal [...]

Dos cent[...] que estud[...] e três o as[...] tal; em ce[...] mente nor[...] na realida[...] ção. No e[...] tura em [...] não pode [...] vamente.

E' grand[...] ças entre [...] e o que d[...] plo, salien[...] primeiro [...] precedido [...] sanidade [...]



...ara consumo

...rota bacalhoeira

...rviços de inspecção

; e, além
rosa fisca-
o médico-
tos Silva,
rejeitado
er alimen-
roduto em
r durante
há barcos
stados da
emestre.
um mês,
cuja gra-
centuar.
armazens
al, aquele
eu colega
examinan-
Fernandes
ins Perel-
destinados
bacalhoei-
diversos
ricas com
ra, verifi-
stava com
não sufi-
a dar um
poder de
arricas, o
qualidade,
o dos pes-
esentavam
sença não
e imersão
ado, e até
nítida de
ontinuava,
a-indicado

salmoura,
conspur-
s intestí-
ritos con-

onhecidos
dade dos
deficiente
im a que
mesmo, ha-
remoto,
m virtude
preparar
cções que
nfectantes,
ircunstan-
m os pro-
embarque
o dos pes-

dr. Santos
n no Gin-
ao barco
idos por
, proprie-
onório, da
rou o for-
vino uma
não tinha
ndo ossos
de péssi-
s de cabe-
produto
ntação de
dobrada,
stinais, de
presença
etc.
incidiu; e
s, a bordo
ra Nova»,
al, aquele
artidas de
inos, em
condições

para embarque, por se tratar de produtos de péssima qualidade e preparação e não aconselháveis para a alimentação humana, verificando que o referido fabricante pretendeu vender produto da pior qualidade possível, a ponto de se poder considerar uma fraude, não só porque a percentagem de ossos na carne ultrapassava de longe o máximo admissível, como também por nas barricas que se pretendia fazer passar como contendo dobrada, se incorporarem peças intestinais e mãos de bovinos e uma percentagem mínima de estômagos.

Naquelas condições, declarou que não era de aconselhar o embarque de semelhante matéria, pelo que ela, como os outros produtos rejeitados se encontra nos armazêns da Cooperativa, no Ginjal, constituindo o «corpo de delito».

Como dissemos no princípio, abstemo-nos de comentários.

...querque»

...buquerque»,
...rcum-nave-
Escola Na-

...horas, a S...
comandante
...tão-de-mar-
...sembarcará
...mentos da

24.014 turistas visitaram Portugal em Janeiro e Fevereiro

Segundo o ultimo boletim turístico, do S. N. I., 24.014 estrangeiros visitaram o nosso País nos meses de Janeiro e Fevereiro deste ano. Durante o mesmo período de 1959 o numero de turistas foi de 20.522. Portanto, um aumento de 17 por cento.

Dos 12.215 visitantes registados em Fevereiro (10.450 no ano passado), 6.307 chegaram por terra, 5.399 por ar e 509 apenas por mar.

Desse total, o maior numero de turistas pertenceu á Espanha, com 4.352; seguindo-se os Estados Unidos, com 2.076; a Inglaterra, 1.106; França, 897; Alemanha, 636; Suécia, 344; Bolívia, 317; Itália, 304; Holanda, 292; Bélgica, 242, Brasil, 218; e Argentina, 202. Entre os visitantes contam-se 12 Chineses, 3 Polacos e 1 Egípcio.

Comparando com as estatísticas anteriores, verifica-se um sensível aumento de turistas norte-americanos e suecos.

OS ASSASSINOS são vulgarmente indivíduos normais

NOVA YORK, 18 — A maioria dos crimes é cometida por pessoas que não são mentalmente doentes, mas que menosprezam a vida humana. E' esta a conclusão do dr. Manfred S. Guttmacher, inserida num novo livro, «A mente do assassino».

O dr. Guttmacher, professor de psiquiatria das Universidades de John Hopkins e de Maryland, foi durante vinte e cinco anos chefe dos Serviços Médicos do Supremo Tribunal de Baltimore.

Dos cento e setenta e cinco casos que estudou, apenas em cinquenta e três o assassino era um débil mental; em cento e cinco era perfeitamente normal; e em dezassete era, na realidade, de extrema alienação. No entanto, a psicose, na altura em que é cometido o crime, não pode ser estabelecida definitivamente.

E' grande o numero das diferenças entre o assassino débil mental e o que de nada sofre. Por exemplo, salienta o dr. Guttmacher, no primeiro caso, o crime é sempre precedido de qualquer acto de insanidade mental. — (A. N. I.).

A mancha policromática de Coimbra observada ontem, distintamente, de bordo do avião da TAP

Como se visita Sagres

e vinte cidades portuguesas em menos de quatro horas...

Demos ontem a volta a Portugal em 3 horas e 55 minutos!... Inacreditável? — talvez. Mas aconteceu mesmo. Que nos perdoem os esforçados «ases» do pedal que, ensopados de suor e atulhados de poeira, precisam de mais de 74 horas para realizar idêntico giro — em vinte e tal etapas: Que nos desculpem ainda os destemidos «reis» do volante se ferimos a sua sensibilidade, lá porque, em média fixada, é certo, não levam menos que sete tiradas e umas dezenas de horas em igual percurso.

Pois nós apenas necessitámos de duas etapas, com um interregno facultativo de 2 horas e 40, para percorrer exactamente 2090 quilómetros e admirar distintamente a paisagem policromática de todas as nossas capitais de distrito, avançando a mais de 500 á hora — regressando ao ponto de partida com uma frescura redobrada e uma sentida nostalgia por encanto tão efémero...

Sob o signo da afabilidade, as seis dezenas de convidados da TAP desfrutaram do privilégio de uma proeza inédita nos anais da nossa aviação comercial. Uma espécie de viagem de exploração que foi um grande êxito e, simultaneamente, uma bela lição de geografia para todos. De tal quilate, que não faltou quem implorasse «bis». E mais: houve quem sugerisse que este tipo de pioneirismo se dilatasse até todas as capitais que Portugal tem salpicadas pelo Globo... Essa euforia explosiva só a compreende quem viveu o acontecimento. O facto é que nem sempre que se deseja se torna realizável o sonho de um «voo» assim, a baixa altitude, em dia tão tranquilo e luminoso, embrenhado num cenário surpreendente pela multiplicidade dos tons e das configurações. Nem a prodigiosa imaginação do minusculo Nils Holgersson, que percorreu toda a sua pátria montado num ganso, terá atingido, talvez, o mesmo alcance.

E mais uma vez que nos perdoem os ciclistas, que pedalam a 35 á hora, e os automobilistas, que rodam a 50...

* * *

Que teve em mira os Transportes Aéreos Portugueses com esta subita iniciativa? O de jogar com o calor da celeuma — provando que o prestígio da sua segurança e do seu tratamento de tráfego se mantém inalterável e elucidando que toda a sua frota, vencida uma crise que só a reduzida disponibilidade de aparelhos tornou notória, está agora perfeitamente O. K., funcionando com absoluta regularidade. Atesta-o a anulação de fretamentos a empresas estrangeiras e o destacamento de um «Super-Constellation», das carreiras de África e de Paris, para este passeio extra-programa. Com isto não haverá alguém que se não regozije — pois se é certo que sobre a TAP recaem por vezes fundadas críticas, elas não deverão ser mais que o reflexo do interesse que os Portugueses sentem pela sua companhia, em especial aqueles que alguma vez já tiveram a satisfação de ouvir as elogiosas referências que dela se fazem lá por fora.

A doença é uma unica: falta de aviões. Seria óptimo que as carreiras abrangessem S. Tomé, como deseja a população ultramarina que primeiro viu a flamula da TAP; o Brasil, para jubilo da nossa colónia; a Madeira, baluarte do turis-

CÉSAR FAUSTINO

(Continua na 11.ª página)

O CASO do pretenso rapto de crianças em Oeiras

A propósito do desmentido, sobre elementos fornecidos pela P. S. P., que o «Diário de Lisboa» publicou no sábado, assim como vários dos nossos prezados colegas, classificando de brincadeira uma pretensa tentativa, por parte de uns rapazes, do rapto de crianças, em Oeiras, escreve-nos o avô das crianças ameaçadas, sr. Carlos Pereira Dias, a contradizer aquele desmentido. Diz que não podia tratar-se de uma brincadeira do 1.º de Abril, pois a carta dos tais rapazes com exigências de dinheiro na alternativa do rapto das crianças foi recebida no dia 9 deste mês, aduzindo outros argumentos que reforçam as suas afirmações.

Dois descendentes *de Cabral* na inauguração *de Brasília*

RIO DE JANEIRO, 18. — Os dois descendentes de Pedro Álvares Cabral, D. Vasco Maria Cabral da Camara, conde de Belmonte, e seu tio, Vasco Manuel Cabral da Camara, chegaram esta manhã ao Rio de Janeiro, precedentes de Lisboa.

Os dois visitantes, que foram convidados especialmente para a inauguração de Brasília, foram recebidos, no aeroporto, por um representante do presidente da Republica, pelo chefe do protocolo do Ministério do Exterior, pelo embaixador de Portugal, dr. Manuel Rocheta e por todo o pessoal da embaixada e membros da colónia portuguesa.

A «cruz de Cabral», que serviu para a primeira missa celebrada em território brasileiro após o descobrimento, chegada de Lisboa no domingo de manhã, foi conduzida do aeroporto para a catedral metropolitana do Rio de Janeiro, onde ficará exposta até seguir para Brasília, a fim de estar presente na primeira missa campal a celebrar em Brasília, ao ser proclamada capital federal da Republica brasileira. — (F. P.).

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento era moderado de Nordeste e o céu estava pouco nublado por acção duma massa de ar transportada na circulação dum anticiclone cujo eixo se orienta dos Açores á Escandinávia.

TEMPERATURAS ÀS 9 HORAS (T. M. G.): Portalegre, 10º, Porto e Coimbra, 11º; Lisboa, 14º; Faro, 16º e Funchal, 17º.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 10 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 15º,5; na água do mar, 14º,2.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE, EM LISBOA, ATÉ ÀS 16 HORAS: máxima, 19º,6 mínima, 12º,5. No mesmo dia do ano passado: máxima, 17º,5; mínima, 10º,9.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu geralmente pouco nublado, vento fraco, por vezes moderado, predominando de Nordeste.

Cerca de três mil homens do Exército e da G. N. R. manifestam o seu júbilo *pela sentença da Haia*

Associando-se ás manifestações de jubilo pela decisão do Tribunal Internacional de Justiça que se têm sucedido por todo o País, o Exército e a Guarda Nacional Republicana promoveram, esta tarde, em Belém, cerimónias embebidas do mesmo elevado sentido patriótico.

Embora iniciadas em locais diferentes, ambas as manifestações se realizam ao mesmo tempo, ás 17 e 30 horas. O Exército, concentrado na Praça Afonso de Albuquerque, depõe uma palma na base do monumento ao segundo vice-rei da India. A G. N. R., estacionada na Praça do Império, coloca uma palma, também, mas no tumulo de Vasco da Gama, nos Jerónimos.

O Exército está presente com uma força apeada de mais de dois mil homens, constituida por representações de todas as unidades do Governo Militar de Lisboa, da Academia Militar, do Colégio Militar e dos Pupilos do Exército, a qual é comandada pelo respectivo 2.º comandante, brigadeiro Barbieri Cardoso.

Perante outros oficiais generais, directores das armas, comandantes das unidades representadas, comandantes militares e os chefes de Estado-Maior que serviram no Estado da India, incluindo o actual, tenente-coronel Mário Marques de Andrade, que se encontra em Lisboa, e dezenas de militares condecorados por feitos na India Portuguesa, o chefe do Estado-Maior do Exército, general Luís da Costa Pina, depõe a palma no pedestal do monumento a Afonso de Albuquerque, tocando-se, em seguida, o Hino Nacional.

A Guarda Nacional Republicana faz-se representar por um batalhão de infantaria e um esquadrão de cavalaria, num conjunto de quinhentos homens, em grande uniforme. Na presença do 2.º comandante, brigadeiro Cunha Baptista, do chefe do Estado-Maior, tenente-coronel Angelo Ferrari, e de outros oficiais superiores e dos comandantes das unidades, o comandante-geral, general Aníbal Vaz, coloca a palma, envolta em fitas com inscrições, junto ao tumulo do descobridor do caminho marítimo para a India.

O desfile perante o Chefe do Estado

Logo após estas expressivas cerimónias, as entidades mencionadas acompanhadas de toda a oficialidade, vão ao Palácio Nacional de Belém, a fim de apresentar cumprimentos ao sr. Presidente da Republica, em audiência a que assistem os ministros do Interior e do Exército, coroneis Arnaldo Schulz e Almeida Fernandes, respectivamente; e o subsecretário de Estado do Exército, tenente-coronel Costa Gomes.

Finalmente, as duas forças, que entretanto se reunem, desfilam conjuntamente em frente do palácio presidencial, em cuja varanda estarão o Chefe do Estado e aqueles membros do Governo.

Uma velada da G. N. R. junto do tumulo de Vasco da Gama

A Guarda Nacional Republicana associa-se também ás manifestações de regozijo de outro modo particularmente expressivo. Piquetes especiais de soldados farão uma solene velada junto do tumulo de Vasco da Gama, nos Jerónimos, desde o início da cerimónia militar conjunta até á meia-noite.

Um telegrama dos «Amigos de Lisboa» ao Chefe do Estado

A junta directiva do Grupo «Amigos de Lisboa», reunida hoje, resolveu enviar ao sr. Presidente da Republica um telegrama com as suas congratulações pelo reconhecimento dos direitos de Portugal sobre os enclaves na União Indiana, resultante da sentença do Tribunal da Haia.

...GIDAIRE

Apresenta os seus novos Concessionários para venda e assistência técnica de produtos domésticos e comerciais no distrito de Lisboa

FRIAL

...s Crespo, 26 A e B (ao Conde Redondo) • Tel. PPC 73 44 48

Pavilhão dos Desportos

QUARTA-FEIRA, 20 DE ABRIL, ÀS 21.45

CONCERTO SINFÓNICO OFERECIDO PELO MUNICÍPIO DE LISBOA

ORQUESTRA FILARMÓNICA DE LISBOA

Direcção: DR. IVO CRUZ

Solista: PROF. SANTOS PINTO (oboé)

ABERTURA — **SEIXAS**
CONCERTO PARA OBOÉ — **VIVALDI**
TRIANA — **ALBENIZ-ARBÓS**
5.ª SINFONIA — **TSCHAIKOWSKY**

Os convites são distribuidos amanhã e na quarta-feira, das 9 ás 11 e meia, no serviço informativo dos Paços do Concelho e das 14 ás 17 horas, no Pavilhão dos Desportos.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

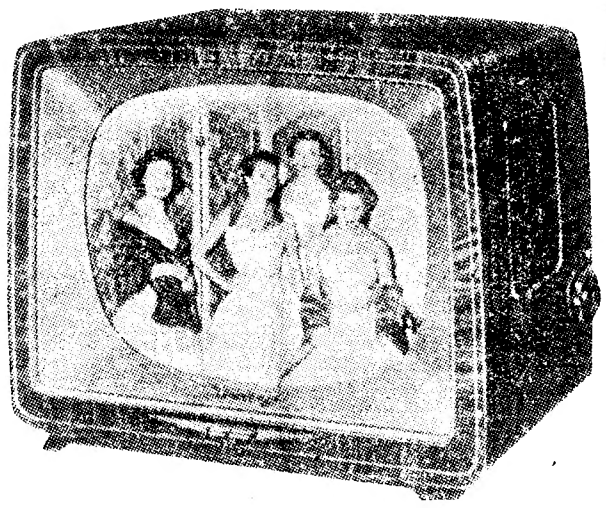
A R. T. P.

oferece-lhe uma ocasião única!... um TELEVISOR

KÖRTING

POR

4.950$00



MOD. 1960/61

por mês 155$40

Para que um televisor de tão alta categoria possa ser vendido a tão reduzido preço, a R. T. P. tomou o exclusivo da sua venda em Portugal e de acordo com as fábricas KORTING e seus agentes, deliberou que o aparelho fôsse vendido sem qualquer lucro de importação

ASSISTÊNCIA TÉCNICA DA R. T. P.

PORTO
ELECTRA PORTUGUESA, LDA.
Rua Sá da Bandeira, 592
R. T. P.
Rua dos Clérigos, 64

LISBOA
NEOFON, LDA.
Rua Nova do Almada, 47
R. T. P.
Praça de Londres, 6-B

+

Palmira Praça Vieira d'Araújo

MISSA DO 4.º ANIVERSARIO

Aida Praça Vieira d'Araújo participa que amanhã, terça-feira, dia 19, ás 10,30 horas, na igreja do Sacramento será celebrada missa pelo eterno descanso da sua saudosa mãe, agradecendo a todas as pessoas amigas que se dignem assistir a este tão piedoso acto.

P. N. A. M.

Agência Sraf

Necrologia

FUNERAIS

Arnaldo Faria de Oliveira

Arnaldo Faria de Oliveira

Na sua residência, Rua Pinheiro Chagas, 77, 3.º, direito, faleceu, inesperadamente, o sr. Arnaldo Faria de Oliveira, chefe da publicidade do nosso prezado colega «Diário de Notícias» e pessoa muito estimada pelas suas qualidades de caracter. Nascera em Lisboa, há 67 anos, fez parte das redacções dos jornais «A Ordem» e «A Época» e foi um dos fundadores da Juventude Católica, dedicando-se depois á publicidade com grande competência. Deixa viuva a sr.ª D. Ilda Angélica Faria de Oliveira e era pai do sr. Rui Henrique Pinheiro Faria de Oliveira e da sr.ª D. Maria Helena de Oliveira Franchi Henriques, irmão do sr. Rodolfo Armando Faria de Oliveira, director de serviços, aposentado, da Caixa Geral dos Depósitos, e primo do sr. Norberto Wolmar Silva, funcionário da publicidade do «Diário de Notícias».

O funeral, a cargo da Agência Barata, efectua-se amanhã, ás 11 horas, da residência acima para jazigo no comitério do Alto de S. João.

Comandante Manuel Freire

Para o cemitério do Alto de S. João efectuou-se esta tarde o funeral do comandante chefe da Companhia Nacional de Navegação, sr. Manuel do Nascimento Páscoa Freire, que ontem faleceu na sua residência, Avenida 5 de Outubro, 203, 1.º. Foi combatente da Grande Guerra e deixa viuva a sr.ª D. Adozinda Vidal da Fonseca Freire. Era pai das sr.as D. Maria Filomena da Fonseca Freire Carmona Barreto e D. Maria de Lourdes da Fonseca Freire e dos srs. José Manuel e Filipe Arnaldo da Fonseca Freire, ambos oficiais da Marinha Mercante.

Manuel Subtil

Realizou-se no sábado, dia 16, da basílica da Estrela para jazigo de família, no cemitério dos Prazeres, o funeral do antigo professor do Instituto de Orientação Profissional, sr. Manuel Subtil. No préstito incorporaram-se entre outras as seguintes pessoas: dr. Henrique Martins de Carvalho, ministro da Saude e Assistência; dr. Enes Dias, chefe de gabinete daquele membro do Governo; general Benard Guedes; profs. drs. Hernani Cidade, Gomes da Silva, Laranjo Coelho e Oliveira Guimarães; drs. José Roberto Pinto, Romano de Castro, António Miguel de Sampaio e Melo, Calheiros Veloso, Adrião Castanheira, Vasco Sampaio, João Perry Vidal, Calisto Armindo, Julio Vasconcelos Cordeiro, Abrantes Ribeiro, José Megre, Sá da Costa, Alberto Xavier, João Cunha da Silveira, Pinto de Campos, Portocarrero Casimiro, Amilcar da Silva Lobo (Alvito), Vasco da Penha Coutinho, Aníbal Alçada, Falcão de Miranda, Sobral Dias, Mont'Alverne de Sequeira, Francisco de Vasconcelos, Ferreira Malaquias, Virgilio Rebordão, Leonel Cabral e escultor Martins Correia.

Fez-se representar o jornal «Brados do Alentejo», pelo seu correspondente em Lisboa, sr. Eugénio de Vasconcelos.

Os serviços funebres estiveram a cargo da Agência Barata.

Tenente Joaquim Teixeira da Silva

ÉVORA, 18. — Realizou-se, com grande acompanhamento, o funeral do sr. tenente Joaquim Teixeira da Silva, que estava na situação de reserva. Natural de Vila Caís (Amarante), deixa viuva a sr.ª D. Catarina Rosa Murteira da Silva; era pai da sr.ª D. Maria Alice Murteira da Silva dos Prazeres e sogro do sr. António José dos Prazeres.

D. Palmira Aguiar Martins

Faleceu a sr.ª D. Palmira Aguiar Martins, de 71 anos, natural de Cascais, casada com o sr. Simplício Martins, comerciante; mãe das sr.as D. Alice Aguiar Martins Costa e D. Laura Aguiar Martins Flor e do sr. Joaquim Aguiar Martins, antigo ciclista do Benfica e seu actual treinador da modalidade.

O funeral, a cargo da Agência Magno, sai amanhã, ás 16 horas, do Chalé Luís Alberto, na Galiza, para o cemitério local.

SUFRAGIOS

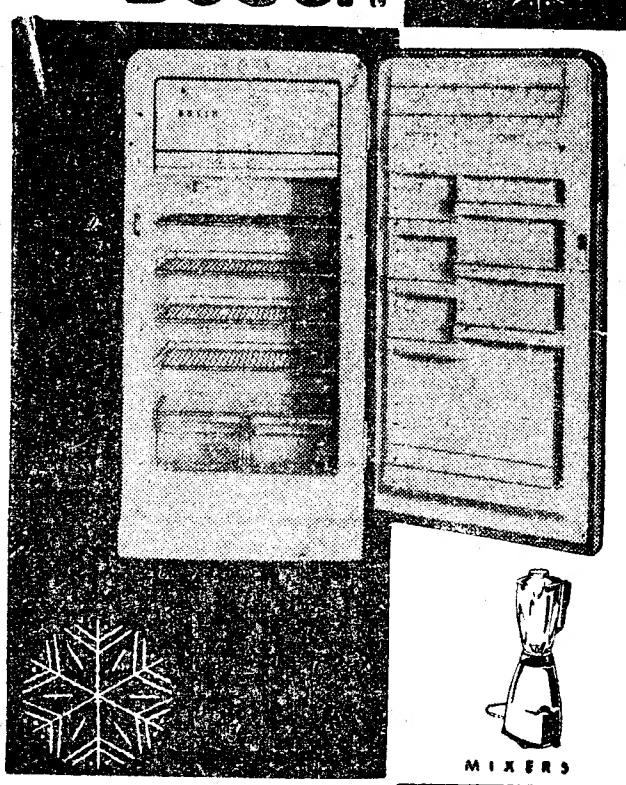
Manuel Simões Claro

Mandada rezar pela família, celebra-se amanhã, pelas 9 horas, na igreja de S. Vicente de Fora, missa comemorativa do primeiro aniversário do falecimento do comerciante Manuel Simões Claro.

Marechal Carmona

Passando hoje o 9.º aniversário do falecimento do marechal Oscar Carmona, celebrou-se na igreja dos Jerónimos, mandada dizer pela família, missa por alma do antigo Presidente da Republica. Foi celebrante o rev.º Alberto Augusto Teixeira Dias e assistiram, além de pessoas de família, muitas senhoras e diversas individualidades.

Frigoríficos BOSCH



MIXERS

NA VANGUARDA DA TÉCNICA ALEMÃ

A MAIS ALTA QUALIDADE
7 MODELOS DESDE 5.990$00
CONSUMO REDUZIDO

BOSCH

GALIZA
S. JOÃO DO ESTORIL

+

PALMIRA AGUIAR MARTINS

FALECEU

Simplício Martins, Alice Aguiar Martins Costa, seu marido e filha, Joaquim Aguiar Martins e seu filho, Laura Aguiar Martins Flor, seu marido e mais família participam o falecimento da sua muito querida mulher, mãe, sogra, avó e parente e que o seu funeral se realiza amanhã ás 16 horas, do Chalé Luiz Alberto, na Galiza, para o cemitério local.

AGÊNCIA MAGNO

+

PALMIRA AGUIAR MARTINS

FALECEU

J. AGUIAR MARTINS, participa aos seus clientes e amigos o falecimento da sua muito querida mãe e que o seu funeral se realiza amanhã ás 16 horas, do Chalé Luiz Alberto, na Galiza, para o cemitério local.

+

PALMIRA AGUIAR MARTINS

FALECEU

SIMPLICIO MARTINS, participa aos seus clientes e amigos o falecimento da sua querida mulher e que o seu funeral se realiza amanhã ás 16 horas, do Chalé Luiz Alberto, na Galiza, para o cemitério local.

+

PALMIRA AGUIAR MARTINS

FALECEU

O PESSOAL DA CASA J. AGUIAR MARTINS, participa o falecimento da Mãe do seu patrão e amigo e que o seu funeral se realiza amanhã ás 16 horas, do Chalé Luiz Alberto, na Galiza, para o cemitério local.

+

PALMIRA AGUIAR MARTINS

FALECEU

O PESSOAL DA CASA SIMPLICIO MARTINS, participa o falecimento da mulher do seu patrão e amigo e que o seu funeral se realiza amanhã ás 16 horas, do Chalé Luiz Alberto, na Galiza, para o cemitério local.

Soares pelejando com um manso

TAUROMAQUIA

Enchente e mansidão total

A noticia da inauguração da temporada no Campo Pequeno implicava evocação romantica dos tempos passados, recordação dos velhos costumes, como o dos chapeus de palha, dos antigos cortejos de carruagens e tipoias e dos carros «americanos», os de mulas que antecederam os «electricos». A vertigem dos automoveis começou prejudicando o espectáculo da entrada, agora subterranea com o Metropoliano que já vai até Entre-Campos, aonde, antes chegavam os touros que a pé vinham de Carriche e hoje surgem em jaulas fechadas. A entrada romantica da notícia tornou-se assim impossivel, e só lá dentro se pode verificar a das pessoas e dos touros, a destes quando aparecem na arena porque os curros do Campo Pequeno não permitem antevisão nem para os interessados no apartado de lotes para sorteio. Assim diremos simplesmente que a entrada de pessoas foi total e que os touros foram totalmente mansos, mais os de cavalo, mas também os dos novilheiros, de camada mais jovem, com a alegria da juventude, mas mansos, todos realmente mais merecedores de matadouro que de arena.

Bem estava o cartaz inaugural, com o mais valente dos cavaleiros e outro que se afirma, omelhor novilheiro português e um dos melhores de Espanha e próximo matador de touros, mas os touros tudo deitaram a perder, como adiante se verá; O 1.º foi manso ao ponto de se refugiar na querença natural sem que Badajoz e Coelho de lá o pudessem tirar e sem que o valente Manuel Conde conseguisse cravar uma unica farpa, mas merecendo aplausos pela diligência e inteligência empregadas. José da Vila e José Preto pegaram bem de cernela, com aplausos. O 2.º foi também manso mas com arrancadas que permitiram a Pedro Louceiro cravar farpas largas e curtas, aplaudidas pelo esforço. Badajoz conseguiu levar para a contra-querença o manso que depois arrancou de longe e com violência para Adelino de Carvalho, e foi surpreendente a valentia com que este forcado assim o pegou em terrenos tão perigosos, merecendo ovações e voltas á arena, justo prémio á pega da tarde, talvez a da temporada que começa. O 3.º investiu com aparente alegria para a capa de Armando Soares que o aproveitou para bons lances de arte, de frente e de costas e depois por boas «Chicuelinas», soando a primeira ovação. Limeño não interveio e Armando Soares bandarilhou com arte e graça, repetindo-se as ovações ao bom toureiro do Barreiro. Com a «muleta» brindou Soares ao seu peão Guilherme Pereira que fracturou uma perna a jogar o futebol (!) e começou parado, com ajudados por alto, seguidos de passes naturais rematados como o de peito. Ovação, e musica. Mas o novilho acabou na natural mansidão e Soares houve de recorrer a desplantes, de poelhos e de costas, entre aplausos e com volta á arena.

O 4.º saiu solto das capas dos subalternos, mas «Limeño» obrigou-o a passar, e ouviu palmas. Glória e Gomes cumpriram com as bandarilhas, e o bom toureiro de Senhucar empapou-o bem na «muleta», sem lhe perder a cara, toureiro e artista, sem que parte do publico o entendesse, e assim acabou a primeira parte da corrida que os mansos comprometeram.

O 5.º foi manso como todos os manos da mesma idade, e Manuel Conde, depois de o sangrar, tentando animá-lo, e de tentar repetidos cites de frente, pediu para mudar de cavalo, quando melhor seria pedir para mudar de touro, porque também este, como o seu 1.º, era de impossível lide. Ovação ao cavaleiro e protestos contra o dono dos touros. Outra pega de cernelha, impossível, acabando o valente Adelino de Carvalho por tentar a de frente até ir em braços para a enfermaria. Reconheça-se que o director da corrida, Joaquim de Oliveira, quis mandar recolher o touro, mas que grande parte do publico se opôs.

O 6.º repetiu o tipo de manso com arrancadas, e Louceiro volta a aproveitá-las para várias farpas largas e curtas, merecendo palmas e dando volta á arena com Manuel Gonçalves que pegou bem.

O 7.º foi saudado por Armando Soares com bons lances de capa e girando bem com ela ante outro manso que Bacatum e Santos dificilmente bandarilharam. Armando começou por castigar de joelhos, depois com ajudados por alto e naturais, pelejando briosamente até ao desespero de ajoelhar na cara do manso, a dois dedos das hastes, demonstrando pundonor e valor para a brilhante carreira que vai iniciar em Espanha.

No ultimo manso da tarde voltou «Limeño» a pôr de manifesto as suas boas qualidades com a capa, dando-lhe Soares boa réplica por «Chicuelinas». Gomes e Glória bandarilharam e «Limeño» usou bem da «muleta», com mando e arte, correndo bem a mão e prèparando-se para simular a morte. Pediu o publico que o toureiro continuasse, mas o novilho não tinha continuação, e «Limeño» deu uma série de «Manoletinas» que permitiram que acabasse com palmas o malogrado espectáculo.

Enfim, é de lastimar que, logo na primeira tarde, com enchente total, fosse também total a mansidão dos touros. — «El T. P.».

No «Sector 1»

O colóquio desta noite no «Sector 1» incide sobre a inauguração da temporada no Campo Pequeno.

José Julio corta orelha

SARAGOÇA, 18. — Com touros de Quezada cortaram orelha Gregório Sanchez, Luis Segura e José Julio, este em tarde de triunfo com bandarilhas, «muleta» e estoque, matando «recebiendo». — (E.).

António dos Santos também

TOLOSA, 18. — Num festival, com novilhos de Fuentespino, triunfou António dos Santos, com corte de duas orelhas. — (E.).

e Amadeu, idem

BADAJOZ, 18. — Com novilhos de Isaias e alternando com António Escobar e Cárlos Gonzalez foi ovacionado Amadeu dos Anjos, com petição de orelha no seu 1.º e corte no 2.º com volta á arena e saida em ombros. — (E.).

Manuel dos Santos no México

MÉXICO, 18. — Manuel dos Santos fez a sua reaparição na capital com uma enchente e êxito, especialmente no seu 2.º que brindou ao actor Yul Bryner. Alternou com Calesero e Moro aos quais convidou para bandarilhar o seu 1.º, dando os três voltas á arena.— (E.).

Bienvenidas mão-a-mão

MADRID, 18. — António e Juan Bienvenida, mão-a-mão, foram aplaudidos e deram voltas á arena. — (E.).

Volta aerea a Portugal

(Continuação da página central)

mo nacional, em futuro próximo; a Venezuela, onde labutam tantos Portugueses; e outras regiões da Europa e do Ultramar. Mas, como é isso possível para já — se a companhia dispõe apenas de 3 «Super-Constellations» e de 3 «Skymasters»?

A solução está na compra de mais aparelhos. Mas, atente-se na fantástica evolução da navegação aérea comercial, na corrida desenfreada aos modelos futuristas, na aluciante concorrência. Comprar — só aviões a jacto, dada a sua avassaladora generalização. Sabem quanto pode custar apenas uma aeronave dessas? Qualquer coisa como 170 mil contos!... Não se olvide a modéstia dos nossos recursos e admita-se que, de facto, está-se perante um problema de evidente complexidade.

E' absolutamente certo que a TAP não é bem o que podia ser. O que devia ser. No entanto, só um clima de justa compreensão e de decidido apoio conseguirá produzir o alento e as armas imprescindíveis á batalha pelo progresso, que implicará, certamente, novos moldes de estruturação. É preciso, antes de tudo, confiança. E não esquecer o sermão da montanha — «um só dia de cada vez»...

Esse estímulo está bem definido na legenda «Prefira os produtos nacionais». E não será aventurar escrever que nenhuma outra companhia está em melhores condições que os Transportes Aéreos Portugueses para oferecer todo o esmero de um tratamento familiar.

* * *

A TAP podia usar esta unica legenda: «Segurança e conforto». Segurança de uma empresa que nunca sofreu qualquer acidente e conforto patenteado nas instalaçoes e no calor humano que irradia do seu pessoal de bordo logo que se atinge o patamar da escada de acesso. Não uma gentileza puramente convencional, mas simpatia que se abeira do afecto. Não só o Português sentimental se apercebe disso. Em Paris, Bruxelas, Londres, Madrid e Casablanca não é raro ouvir-se tão sensibilizante alusão.

Indiscutível prova mais dessa segurança e desse conforto sentiram ontem os jornalistas que os Transportes Aéreos Portugueses tiveram á sua mercê durante 6 horas e 35 minutos, no decorrer de uma viagem deliciosa, entremeada com um almoço no Porto. Desde a primeira figura da companhia, eng.º Vaz Pinto, ao administrador, Luís Forjaz Trigueiros, ao chefe da divisão de voo, comandante Veiga, ao chefe da promoção de vendas, Francisco Matos, ao encarregado das relações com a Imprensa, Fernando Herdade, ao comissário-chefe, o antigo nadador olímpico Eduardo Barbeiro — todos foram de uma amabilidade cativante. E que dizer das assistentes? Elas são sempre as «estrelas» que brilham dentro da aeronave como aquelas que através da vigia nos atraem do firmamento. As flores que receberam Maria Fernanda Moreira, Maria Teresa Heredia e Maria Teresa Inácio simbolizaram justamente o sentir de todos os distinguidos com as manifestações de gentileza e de graciosidade de quem sabe suportar com um sorriso de tranquilidade e de confiança caprichos de passageiros bem difíceis...

* * *

Foi uma maravilhosa jornada. Lisboa, Setubal, Sagres, a primeira nota de emoção por contemplar-se quadro de tão transcendente espiritualidade, entre praias selváticas cujas águas limpidas e cálidas nos faziam apetecer um mergulho (mesmo do avião...), Faro, Beja, Évora, Portalegre, Castelo Branco. Covilhã, com os píncaros da serra ainda níveos, Guarda, Bragança, Vila Real, Braga, Viana do Castelo, Porto. Depois, Aveiro, apresentando-nos o cenário majestoso da ria, Viseu, Coimbra, enleada pelo seu Mondego serpentiforme, Leiria, Santarém e, de novo, Lisboa, com a praça do Campo Pequeno a abarrotar. Tudo tão nitido, tão em pormenor, que chegava a oferecer a sensação de estarmos nós flutuando no espaço desnudado em nossa honra. Diversos pitorescos e monumentos surgiam destacados como símbolos de cada capital. Contudo, houve quem melhor distinguisse as cidades pelos seus campos de futebol...

As condições em que decorreu o passeio podem considerar-se insuperáveis. A TAP, não duvidamos, falou a linguagem da verdade.

C. F.

Vida musical

de Camara
Concerto da S. N. de Musica

Fernando Cabral é, por natureza, director de orquestra; isto não é mera opinião nossa, é a observação de um facto que se repetiu em várias ocasiões. E achamos lamentável que a tentativa feita no Pavilhão dos Desportos há alguns anos não passasse, práticamente, de um período experimental. As mesmas dificuldades, ou quase, teve agora Fernando Cabral para reunir os elementos de uma orquestra de arcos, mas conseguiu contudo que os elementos bons influenciassem os elementos amadorescos, em vez de acontecer o contrário. Menos ainda do que no tempo dos concertos no Pavilhão, se pode presentemente falar em continuidade e segurança de trabalho, e estes reparos são indispensáveis porque desculpam de algum modo as execuções menos buriladas. Também o repertório de que tem lançado mão Fernando Cabral nem sempre tem tido a nossa completa aprovação — mas poderia Fernando Cabral aventurar-se mais desempoeiramente nas precárias condições em que lhe tem sido possível dirigir?

A designação de Orquestra de Camara, neste 3.º concerto da presente temporada da Sociedade (de que Fernando Cabral é um dos fundadores) parece indicar que noutras apresentações se poderão juntar elementos de sopro e de percussão ao grupo que fomos agora ouvir no Salão do Conservatório. E reconhecemos na organização do programa uma tentativa séria de renovar o repertório. Não ligando importancia de maior, que a não têm, ao Preludio de Westerhout, aos quatro numeros da Serenata de Weingartner e ao «*Pas vite*» de Gabriel Pierné, já damos por bem empregado o tempo em ouvir a transcrição de Fernando Cabral do trecho polifónico «*Vidi aquam*» de Duarte Lobo, claro e puro na sua austeridade, e a «S. Paul-suite», de Gustav Holst. Os quatro numeros deste mestre inglês pre-contemporaneo, (que nada têm com a vida de São Paulo, como poderia parecer), bem conseguida na sua escolha e aproveitamento de temas e na sua combinação de ritmos, foi das execuções melhor trabalhadas do programa. Uma aguarela de Florent Schmitt, «*Après l'été*», tocada antes da suite de Holst, também foi propícia a uma muito cuidada e cativante execução, e escolhida para o bis exigido pelo publico no fim do programa.

Concerto pela Banda da G. N. R. com piano

Alguém chamou a nossa atenção sobre o ultimo programa da Banda da Guarda Nacional Republicana, sábado, na parada do Quartel do Carmo, repetido no domingo no Pavilhão dos Desportos, onde o fomos ouvir: apresentava-se de novo com o valioso agrupamento o 2.º sargento musico Manuel Brasão, e a peça escolhida, desta vez, era o Concerto n.º 3, em dó menor, de Beethoven — grande responsabilidade para todos, a começar pelo maestro actual director da Banda, alferes Cárlos da Conceição Saraiva.

O jovem pianista Manuel Brasão dificilmente nos surpreenderia, em mais ou menos do que esperávamos da sua já provada compreensão dos textos, bom ritmo, técnica brilhante, e a calorosa adesão sem a qual uma obra, se contiver bastante romantismo, sobretudo, nos não pode comover profundamente; e para Beethoven, juntou-se aquelas qualidades a necessária seriedade de estilo.

A transformação da partitura para orquestra sinfónica em partitura quase sómente para instrumentos de sopro — independentemente do piano — e a execução num local intermédio entre o ar livre e a verdadeira sala de concertos é que consisitiam um grande perigo, e nada nos custa desculpar a falta de equilibrio dos planos sonoros, a disparidade dos timbres que opõem o piano ao conjunto, a insuficiente clareza dos desenhos; também não deixamos de reconhecer a valiosa intenção de alargar a cultura do mais neutro e largo (em ideal, pelo menos) publico, mas o carácter do piano parece-nos ultrapassar as condições normais dos programas de musica para Banda e seus locais de execução.

Claro, a apresentação de Manuel Brasão sai das condições normais, já porque é membro do corpo de musica da G. N. R., já porque, a não tocar com a Banda, agora que convém ao lançamento da sua carreira, onde, quando e com que agrupamento sinfónico poderia tocar?

Perguntas sem resposta. Bem pregamos, mas no deserto, pois continua a nem se vislumbrar sequer a indispensavel criação de uma segunda verdadeira orquestra sinfónica em Lisboa.

FRANCINE BENOIT

Uma ópera e uma oratória de Ruy Coelho em S. Carlos

No dia 1 de Maio, as 15 e 30, em S. Carlos, estreia-se a nova ópera de Ruy Coelho «Auto da Alma» segundo Gil Vicente. Neste espectaculo será tambem estreada a oratoria «Fátima».

Dão a sua colaboração a este espectaculo os cantores Natália Viana, Cristina Maria, Loureiro Dinis, Maria José Martins, Alvaro Malta; os coros da oratoria são ensaiados pelo maestro Lamy Rei e a Orquestra Sinfónica Nacional é dirigida por Ruy Coelho.

Recita popular com «A Sonambula», no Coliseu dos Recreios

Promovida pelo Teatro Nacional de S. Carlos, realiza-se, amanhã, no Coliseu dos Recreios, uma recita popular com a opera «A Sonambula», de Bellini, que será interpretada pela já famosa cantora Gianna D'Angelo e por Paolo Washington, Alfredo Krauss, Cristina Maria Castro, Mariano Caruso, Luis França e Iole Maria.

O coro de S. Carlos, preparado por Carlo Pascuali e Mario Pellegrini, e a Orquestra Sinfónica Nacional são dirigidos pelo maestro Olivieri de Fabritis.

CONFERÊNCIAS

Sobre «Obstipação e Artritismo»

Pela quarta vez, está em Portugal o famoso orador e autor naturo-vegetariano dr. José Castro, na sua sementeira de ideias práticas e uteis, que exporá ao publico, ao qual admite perguntas, ás 21 e 30, nos seguintes dias e locais: em 18, na Sociedade Portuguesa de Naturologia, Rua de Vítor Cordon, 14, 2.º, sobre o seu «novo critério biotipológico da prisão de ventre e como se corrige radicalmente com alimentação entrófica»; e em 19, no Centro Espanhol, Rua Nova da Trindade, 20, 2.º, sob o tema: «Como a trofoterapia evita e cura o reumatismo. Quais os alimentos que o originam e quais o evitam. Razões de serem nefríticos os reumáticos».

Na Associação dos Pupilos do Exército

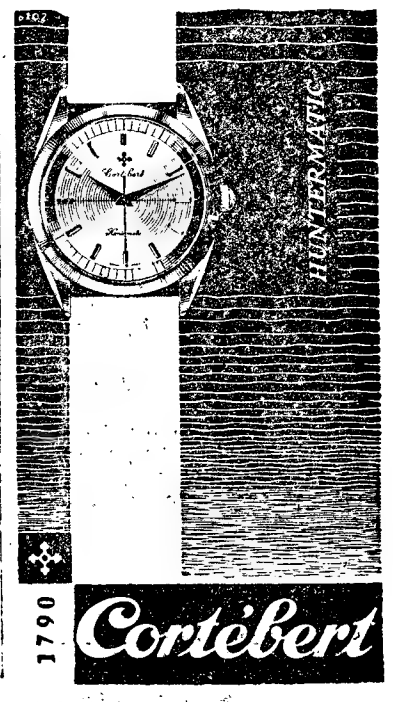
Na quinta-feira, ás 22 horas, o sr. Rolo Duarte faz, na Associação dos Pupilos do Exército, uma conferência sob o tema: «A Imprensa, o Cinema e a Televisão, vistos ao retardador».

ESCOLA HOTELEIRA

de Lisboa

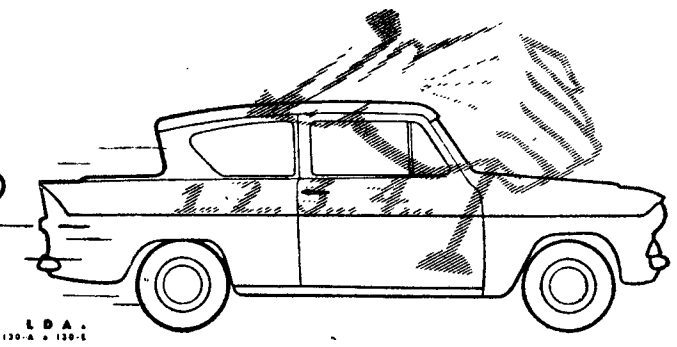
No avião da Swissair, partiu esta manhã para a Suiça o sr. Manuel Henrique Ai Quintas, antigo aluno da Escola Hoteleira de Lisboa, ao qual foi atribuida a bolsa de estudo «Prémio Alexandre d'Almeida» que lhe permite frequentar, com todas as despesas pagas, um dos cursos da Escola Hoteleira de Lausana, fazendo seguidamente estágios em alguns hoteis suíços.

O sr. Manuel Quintas, que obteve altas classificações no curso elementar da Escola Hoteleira de Lisboa, no ano lectivo de 1958-59, é o primeiro aluno a beneficiar da bolsa de estudo instituida pelo director da escola, sr. Gil d'Almeida.



FORD
Anglia
O CARRO MAIS Fascinante DO MUNDO

PARA GRANDE ACELERAÇÃO...
ECONOMIA...
ESTABILIDADE...
ARROJADA CONCEPÇÃO EM ESTILO



CONCESSIONÁRIOS EM TODO O PAÍS

EM LISBOA:

J. MENDES COELHO, LDA. — RUA ALEXANDRE HERCULANO 6-A — TEL. 46147-43523
AUTO BOAVISTA, LIMITADA — RUA DA BOA VISTA, 81-B — TEL.
AUTO RALI, LDA. — AVENIDA ALMIRANTE REIS, 130-A a 130-E

669141/44

UNIÃO ELÉCTRICA PORTUGUESA

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

CAPITAL: 250:000.000$00

Sede: Rua Alexandre Herculano, 244 — Porto

EMISSÃO DE 30 000 OBRIGAÇÕES, EM TITULOS DE 1, 5, 10 e 50 OBRIGAÇÕES DO VALOR NOMINAL DE 1.000$00 CADA UMA, AUTORIZADA POR PORTARIA PUBLICADA NO DIÁRIO DO GOVERNO — III SÉRIE, N.º 81 DE 6 DO CORRENTE

Preço de Emissão: 1.000$00

Estas obrigações são de cupão e vencem juro, cativo de impostos para o obrigacionista, à taxa de 5 % ao ano, pagável aos semestres em 1 de Janeiro e 1 de Julho de cada ano.

O primeiro cupão, a vencer em 1 de Janeiro de 1961, corresponderá ao tempo decorrido desde a subscrição até essa data.

A amortização, a começar em 1 de Janeiro de 1961, far-se-á no prazo máximo de 30 anos, pelo valor nominal (1.000$00), mediante sorteios semestrais a realizar em Junho e Dezembro de cada ano, reservando-se a União Eléctrica Portuguesa o direito de a antecipar, também por sorteio ou por compra no mercado, mas só depois de decorridos cinco anos da data da emissão, coincidindo as amortizações extraordinárias com as amortizações normais.

As obrigações serão garantidas pelos valores gerais da sociedade, estando assegurada a colocação das que não forem tomadas pelo público.

Condições da Subscrição

A subscrição, sujeita a rateio, está aberta de 18 a 23 do mês corrente, no Banco Pinto & Sotto Mayor, em Lisboa, Porto e demais Dependências, como delegado da sociedade.

As obrigações são oferecidas ao público, em geral, ao preço de 1.000$00 (valor nominal), pago em 2 prestações, sendo a primeira de 50 % (500$00) no acto da subscrição e a segunda, dos restantes 50 % (500$) logo após o rateio, se o houver e após os competentes anuncios a publicar oportunamente.

Porto, 9 de Abril de 1960.

Pela UNIÃO ELÉCTRICA PORTUGUESA
O Conselho de Administração

FEIRAS INTERNACIONAIS

A C. P. - os Caminhos de Ferro estrangeiros concedem reduções em todas as classes aos visitantes das feiras internacionais a seguir indicadas:

ALEMANHA

MUNIQUE (de 11 a 22 de Maio de 1960).

SARRE (de 20 a 31 de Maio de 1960).

FRANÇA

PARIS (de 14 a 29 de Maio de 1960).

BÉLGICA

BRUXELAS (de 30 de Abril a 11 de Maio de 1960).

SUÍÇA

BASILEIA (de 23 de Abril a 3 de Maio de 1960).

ÁUSTRIA

GRAZ (de 30 de Abril a 8 de Maio de 1960).

ESPANHA

VALÊNCIA (de 1 a 20 de Maio de 1960).

Pedir esclarecimentos:

—na Secção de Informações na estação de Lisboa (Rossio).

—nas estações de Caminhos de Ferro habilitadas a vender bilhetes de serviço internacional.

Em Alhandra, o «Diário de Lisboa» é vendido por intermédio do n/ agente Cecílio Augusto Costa.

MORADIA

Vende-se, de construção impecável, em 2 pisos, a estrear, situação privilegiadíssima em magnífico Bairro Residencial a 99 metros de altitude, junto a Algés e, em breve a 5 minutos do Marquês de Pombal possuindo, no 1.º piso: «hall», sala de estar, sala de jantar, lavabo, cozinha, marquise com zona de lavagem anexa, quarto de criada com casa de banho privativa e arrecadação; no 2.º piso, 5 quartos de cama e magnífica casa de banho com águas quentes, Varandas corridas nos 2 pisos com vista de serra e mar, quintal e garagem. Autocarros á porta. Preço mínimo 500 contos. Sisa, maior valia e escritura, de conta do vendedor, que é o próprio, tratando unicamente com próprios.

Carta dos interessados a este jornal ao n.º 212.

POTECAS

Sobre propriedades ou automóveis. Em todo o País. Rapidez e sigilo.

FINANCIADORA
Companhia Nacional de Crédito S. A. R. L.
Av. da Liberdade 3 - Tel 21115

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

KAISER
RÁDIO TELEVISÃO

A MELHOR TÉCNICA ALEMÃ AO SERVIÇO DE TODOS

Combinação rádio televisão KFS3. Komb.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

JOSÉ FURTADO LEITE, LDA.

AV. DUQUE D'ÁVILA, 169-D—TEL. 52160—LISBOA

Na Amadora, o «Diário de Lisboa» vende-se na Tabacaria Dina, Avenida da Republica.

ANÚNCIO

Faz-se publico que no dia 16 de Maio de 1960 pelas 15 horas, na Secretaria da Camara Municipal de **Mirandela**, perante a Comissão para esse fim nomeada, se procederá ao concurso publico, para a arrematação da empreitada de: **Construção do Tribunal Judicial de Mirandela.**

Base de licitação ..... 4.800.000$00
Depósito Provisório ..... 120.000$00

O depósito definitivo será de 5% da importancia da adjudicação.

O programa de Concurso, Caderno de Encargos e projecto, estão patentes todos os dias uteis, durante as horas de expediente, na Secretaria da Camara Municipal de Mirandela, e na Secretaria do Ministério da Justiça em Lisboa.

Mirandela, 16 de Abril de 1960.

O Presidente da Camara,
Dr. António Adriano de Morais Castro

DINHEIRO A 6%

Emprestamos sobre automóveis, no espaço de uma hora, pelo prazo de 3 a 18 meses, c/ amortizações facultativas. Máximo sigilo. Condições unicas, sem imitações possíveis. Fazemos também empréstimos sobre prédios, moradias, quintas e terrenos, em Lisboa e arredores, no espaço de 24 horas, ao juro da Lei, e nas melhores condições.

EMPRESA PREDIAL NORTENHA
Praça da Alegria, 58-2.º
Tels. 32228 - 366812
LISBOA

Folhetim semanal do Diario de Lisbôa

A MORTE POR UM CASACO DE PELES

por Miriam S. Allers

I CAPÍTULO

APARECEU UM CADÁVER

A não ser aos domingos, ele tomava sempre o pequeno almoço no restaurante perto do seu escritório. Preferia isso a meter-se na cozinha minuscula que estava anexa aos seus dois aposentos. Na altura em que ele entrava, Millie, a criada de mesa, dizia para o cozinheiro: — Arranje o pequeno almoço do sr. Stewart! Os ovos levavam três minutos, com o presunto e uma torrada bem passada. Mais um mês e deixaria de aqui vir. Ia casar com Marian e ela prepararia então o pequeno almoço. Se ela não pudesse cozinhar, aranjar-se-ia de qualquer forma.

Nessa manhã de Maio chovia torrencialmente. Ele entrou. Millie, como habitualmente, pediu, para dentro, o seu pequeno almoço. Ela foi lançando uma chávena de café, enquanto ele abria o seu jornal.

Millie disse então: — Poupe os olhos. Eu digo-lhe as notícias que

há. Julgam que conseguiram uma pista no caso do roubo de peles de há semanas. Há ainda preocupação com a bomba A. Houve um assalto á bomba. E uma rapariga apareceu morta a Noroeste da grande cidade. Por hoje, mais nada. Amanhã será, pouco mais ou menos, o mesmo.

Ela sorriu e desceu para o lugar onde estava a arrumar os açucareiros.

A ultima notícia de Millie estava na segunda página, sob o título: «Mulher não identificada encontrada morta perto da Floresta». Paul leu o primeiro parágrafo e duas linhas mais. Soube que a mulher tinha cerca de 35 anos, metro e sessenta de altura, pesava sessenta quilos, tinha olhos azuis e cabelos castanhos. Acabada a notícia desviou os olhos para outra coluna. Mas umas palavras lhe saltaram á vista. Era o ultimo parágrafo: «Uma flor de lis...». Isso é que o assombrara. Franziu a testa e leu o resto. Marian tinha um colar de flor de lis e vivia em Chicago. Ele vivia numa estancia a cem quilómetros dessa cidade.

O ornamento era descrito em pormenor, na esperança de que pudesse vir a ser reconhecido e o corpo identificado. Era uma cadeia de ouro fino. Tinha de comprimento três centímetros e dois e meio de largura. Havia lugar para muitas pérolas pequeninas, mas já faltavam três dessas pérolas. Ao centro da jóia, havia um diamante, pequeno mas perfeito.

Paul Stewart verificou que estava com o jornal estrangulado, no fim de o ler. Franziu a testa. Voltou a ler o artigo, desde o princípio. — Eu endoideço, pensou. — E' exactamente Marian e a sua flor de lis, sem tirar nem pôr. Até lhe faltam as três pérolas. — Lembrou-se então que no Natal julgara fazer-lhe uma surpresa, substituindo essas pérolas. Ma ela usava a jóia sempre. Chamava-lhe até a sua mascote. Seu pai trouxera-a de Paris para sua mãe, muito antes de pensarem até em Marian. Só aos 16 anos é que lhe foi dada, como prenda de aniversário. O seu valor era todo sentimental.

Voltou-se então para a página desportiva. Era uma coisa terrível que essa rapariga pudesse ser Marian. Mas havia tantas mulheres com jóias, em forma de iris branco...

Millie trouxe o pequeno almoço e ele pôs o jornal de lado. Um bocado de torrada soube-lhe a pedra de esmeril e era tão dura como o esmeril. Tomou um gole de café quente e queimou-se na boca. Houve um estalido, ao pousar a chávena no pires. Com energia, com nervos, afastou a cadeira e levantou-se. — Tenho de deixar de me iludir a mim próprio, pensou. E' que uma rapariga que se parecia com Marian Chalmers havia sido morta; mas não se pode ter o mesmo colar, sem ser a própria Marian.

Ia a sair a porta, com o impermeável no braço. Da cozinha veio Millie: — Sr. Stewart, o que lhe aconteceu?

Art, o seu companheiro de escritório de compra e venda de propriedades, já estava á secretária. Paul podia ver-lhe a sombra através do vidro fosco. Não levantou a cabeça ao sentir abrir a porta. Estava de pé a examinar um projecto estendido sobre a secretária. Começou a falar: — No dia em que este maldito edifício estiver terminado, o nosso alvo vai ser destruir o arquitecto. Havemos de forçá-lo a alugar um escritório e fazê-lo ir pelos ares.

Estavam a construir um edifício de um piso, com seis gabinetes. Os negócios aumentavam nessa localidade de repouso e estancia. O bastante para levar Paul a confiar que poderia sustentar uma esposa como Marian. Esta, com suas extravagancias alegres, o seu amor do prazer e do conforto. Era estranho o facto de ela se ter apaixonado por ele que era um conservador, com acentuada tendência para o pessimismo. Ela parecia-se muito mais com Art Snyder no feitio e no humor. Era um companheiro elegante, de boas maneiras e uma disposição que atraía as senhoras. Art raras vezes deixara de impressionar uma mulher que entrasse no escritório. Poderia ter-lhe vendido as terras lamacentas a leste da cidade, com a mesma facilidade com que lhes vendia os prédios. Marian tinha o mesmo império sobre os homens.

Art olhou para o seu sócio, uma vez que não havia comentários á sua catilinária contra o arquitecto. Estranhou. — Que tens? Viste alvum fantasma, ou quê?

Paul atirou-lhe com o jornal e disse: — Ora lê!

Art leu e a mão enclavinhou-se no jornal tal como se enclavinhara a de Paul. Um tique se lhe notou nas pálpebras. — Estás a julgar que é Marian? — Ele desviou as cartas da sua secretária e começou a picar um papel com a ponta de um corta-papel. — Haverá, por acaso, um milhão de raparigas com a altura e os sinais de Marian?

A mão de Paul, muito aberta e decidida, bateu na mesa. — Mas o colar, Art... E' o dela.

Art concordou mudamente, viu Paul puxar o telefone para o pé de si. — Ela usava-o quase sempre.

Paul não escutava. Pediu uma chamada de longa distancia, deu o numero da loja de modas onde Marian trabalhava. A mulher que respondeu disse que Marian há duas semanas que não ia ao estabelecimento. Não avisara ninguém; nem se sabia onde a procurar. O tom da sua voz mostrava que não lhe agradava nada essa forma de ocupar um emprego. E terminou dizendo: — E se o senhor puder entrar em comunicação com ela, nos seus aposentos, eu não posso. Já muitas vezes o tentei e não consegui.

Paul, mesmo assim, pediu os aposentos de Marian. Não houve resposta. Ao pousar o auscultador, disse mais para si mesmo do que para Art. — E' com certeza Marian que está nessa morgue, estirada. — E levantou-se repentinamente: — Eu vou lá, Art. Não sei quando regressarei.

Art pousou-lhe a mão no ombro, por momentos: — Muito desejaria poder ajudar-te. Tu... estás a julgar que Marian poderia andar ligada a outro sujeito?

Paul não lhe apertou a mão. Saiu abruptamente, dizendo um «não» explosivo. E depois: — Ora que diabo te terá trazido essa ideia?

Art murmurou: — Bem... Eu só quis...

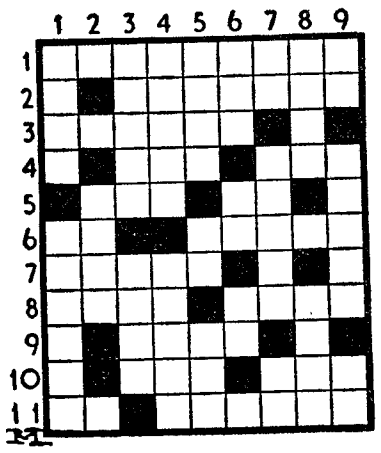
—E' melhor não julgares — disse Paul com brutalidade. Saiu do escritório, enquanto Art lhe dizia que desse notícias.

pequeno MAGAZINE

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 1927



HORIZONTAIS: 1 — Mentiras jactanciosas. 2 — Manifestará a sua opinião. 3 — Assemelho-me. 4 — Negativa. Favorável. 5 — Pequeno poema medieval. Piedade. 6 — Conjunção. Pouco espessas. 7 — Descendente. 8 — Empregai. Engodo. 9 — Lar. 10 — Amarro. Coloração. 11 — Gemido. Gorduroso.

VERTICAIS: 1 — Estomago. Obscurece. 2 — Antiga moeda francesa, de ouro, do valor de 20 francos. 3 — Volta. Verniz da China. 4 — Desmontai. Nome dado a alguns orifícios do corpo humano. 5—Encrespado. Nome de letra grega. Nota de musica. 6 — Espaço de tempo. Concede. Frequentava. 7 — Alto aí!. Interjeição de enfado ou irritação. Porco. 8—Provoco. Grande confusão. 9 — Apelido. Amolgadela. Pedra de moinho.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 1926

HORIZONTAIS: 1 — Má. Ide. Ré. 2—Olá. Antes. 3—Apontoam. 4—Triste. Ti. 5—O. Pau. 6—QUE. Said. 7 — Dum. Erg. À. 8 — Ei. Os. Aar. 9 — Rei. TERRA. 10 — Te. Falai. 11 — Sovara. Ar.

VERTICAIS: 1 — Mó. Tó. DERES. 2 — Alar. Quieto. 3 — Apicum. 4 — Os. Fá. 5 — Dante. Estar. 6 — Ente. Sr. ELA. 7 — TO. PAGARA. 8 — Reatai. Aria. 9 — Esmiudara.

(Provérbio: O QUE À TERRA DERES ELA TO PAGARA.)

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 3974

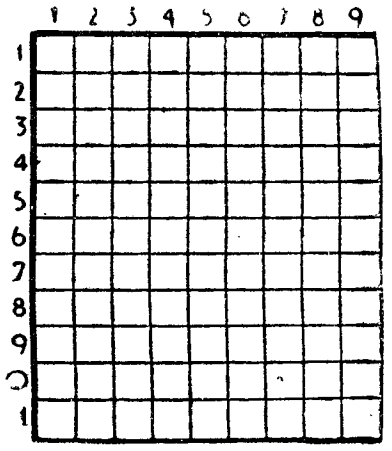
HORIZONTAIS: 1 — Peixe escombrida do Algarve. Vereador municipal. 2 — Tornei macio. 3 — Balela. 4 — Em partes iguais. Letra grega. Príncipe mongol ou persa. 5 — Salário de soldado. Rei do Hejaz em 1924, abdicou em 1925. 6 — Martelos de pau. 7 — Rio do N. de Portugal. Prefixo que designa ar. 8 — Nesse lugar. Chefe de alguns cantões suíços. 1100 em romano. 9 — Nome dado pelos antigos á parte de Africa que eles conheciam. 10 — Isolas. 11 — Ilha do arquipélago de Cabo Verde. Pronome pessoal (pl.).

VERTICAIS: 1 — Fundamental. 2 — Basta! Semelhança. Interjeição de dor. Freguesia do concelho de Ancião. 3 — Carta. Nome de mulher. Norma. 4 — Oportunidade. Planta que se usa como condimento de culinária. 5 — Subterraneo em Roma onde os primitivos cristãos se refugiavam para a prática do culto. 6 — Terreno endurecido para debulha de cereais. Serra de Portugal. 7 — Deusa. Pega. Arvore terebintácea. 8 — Segundo. Símbolo químico do cloro. Preposição. Pronome reflexo. 9 — Ilha do arquipélago das Baleares.

Solução do problema n.º 3973

HORIZONTAIS: 1 — Dama. Cela. 2 — Era. Dora. 3 — Só. Pera. 4 — Liso. Sá. 5 — Os. Atacar. 6 — Sol. Rir. 7 — Edison. Ré. 8 — Rã. Anal. 9 — Alão. Vã. 10 — Agar. Ser. 11 — Trás. Mora.

VERTICAIS: 1 — Descosera. 2 — Aro. Soda. Ar. 3 — Má. Li. Agá. 4 — Pia. Salas. 5 — Destronar. 6 — Coroa. Não. 7 — Era. Cr. Só. 8 — Lá. Sair. Ver. 9 — Carregara.



QUEM CANTA seu mal espanta...

Saudade é gozo que dói,
É pranto que n'alma rola,
É doçura que nos rói,
Tristeza que nos consola.

ANTÓNIO GRANJO

NOMES

Martine Carol, *que foi a fabulosa e generosamente devotada intérprete da série «Caroline Chérie», mostra-se agora muito renitente em relação ás artistas que se exibem em combinação e trajos exíguos: — «Não tornarei a ver nem mais um filme francês. — declarou — Vêem-se mulheres muito despidas. Sinto-me chocada com isso. Na verdade, eu também tive outrora o hábito de me desembaraçar de algumas roupas, diante das máquinas de filmar, mas nunca tirei tanta roupa como as artistas de agora...». Este é realmente um caso em que a idade provoca a perda da memória...* ✱ Elisabeth Taylor *e o seu marido, o cantor Eddie Fisher, vão aplicar os seus capitais na abertura de um restaurante, em Manhattan (Nova York), perto do edifício das Nações Unidas.* ✱ Brigitte Blainville *tem 16 anos e acaba de publicar um romance chamado «Os adultos». O seu editor, Fernand Gras, é um jovem de 18 anos. A nova escritora só lê revistas e livros de Sagan. Vai ao cinema duas vezes por dia e abandonou os estudos «que lhe tomavam muito tempo», segundo disse, para se consagrar á literatura...*

Relógio de Precisão
LONGINES
NOVOS E BONITOS MODELOS
CONQUEST FLAGSHIP E JAMBOREE
COM ESTOJOS ESPECIAIS
Milhões em uso nas CINCO partes do Mundo

—Ele não dispensa uma chávena de chá ao acordar.

DIZ QUEM SABE

TUDO é efémero e oco nas sociedades —sobretudo o que nelas mais nos deslumbra.

EÇA DE QUEIRÓS

✲ Todos se tornam poeira, e a poeira se volve á terra, e a terra se torna argila.

SHAKESPEARE

✲ Como tudo no Mundo é transitório e desaparece rápidamente — os corpos no seio da terra, a sua memória no seio dos tempos!

MARCO AURÉLIO

Mais barato que o cachucho!

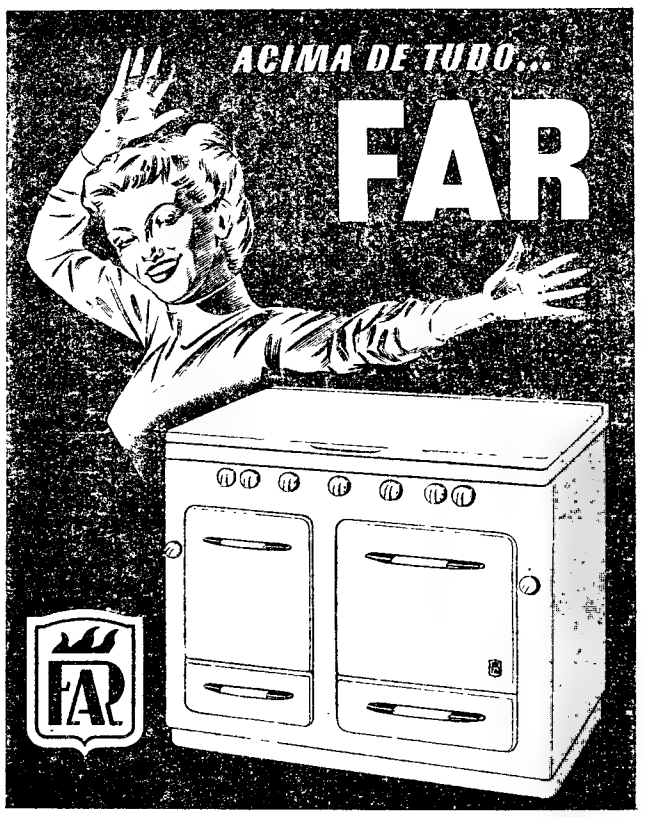
ATUM BOM PETISCO especialmente fabricado para as necessidades alimentares e para o paladar do nosso povo.
Em poucos minutos e por pouco dinheiro terá uma saborosa refeição.

ATUM BOM PETISCO, um produto garantido da mais antiga indústria conserveira de atum de Portugal.
Cozinhar é uma arte. Melhore-a com o **ATUM BOM PETISCO.**
Exija do seu fornecedor o folheto de **«RECEITAS BOM PETISCO».**

Defenda a saúde e a bolsa exigindo **ATUM BOM PETISCO.**

Depositários: Rodrigues (Irmãos) & C.ª, R. dos Bacalhoeiros, 18-B, Tel. 20503 e Vilarinho & Sobrinho, Lda., R. das Janelas Verdes, 60, Telef. 664433.

FOGÕES FRANCESES DE FAMA MUNDIAL



«CONQUÊTE» — 5 lumes — 2 Fornos equipados com termostatos, isolamento «Roclaine»

A GÁS — GAZCIDLA

À venda na CIDLA, Lisboa, Porto, Coimbra, em todas as suas agências no País e nas Casas da especialidade

DISTRIBUIDORES:

J. COSTA & SILVA, LDA.

R. Arco do Bandeira, 79, 1.º — LISBOA-2 — Telef. 26713

FAR PRODUZ MAIS DE 1.000 FOGÕES POR DIA

com **FAR** nunca dirá... se eu soubesse!!!

O HOSPITAL

Sub-Regional de Nisa

vai ser inaugurado

NISA, 18 — Com a presença dos srs. ministros da Justiça, das Obras Publicas e da Assistência e outras entidades, inaugura-se no dia 24 o Hospital Sub-Regional desta vila, tendo sido organizado o seguinte programa: ás 7 e 30, missa para doentes e pessoal na capela do novo hospital; ás 10 horas, recepção aos membros do Governo no limite do concelho, no Sítio das Placas; ás 10 e 30, recepção na Camara Municipal; ás 11, missa na capela da Misericórdia, com a presença das entidades oficiais; ás 12, visita ás obras da futura Avenida de El-Rei D. Dinis, do Palácio da Justiça e do Mercado Municipal; ás 12 e 30, bênção do novo hospital, pelo sr bispo de Portalegre e Castelo Branco, e cerimónia inaugural; ás 13 e 30, almoço de homenagem aos membros do Governo e ao prelado; ás 15, desfile do cortejo de oferendas; ás 17 e 30, sessão solene no Cine-Teatro.

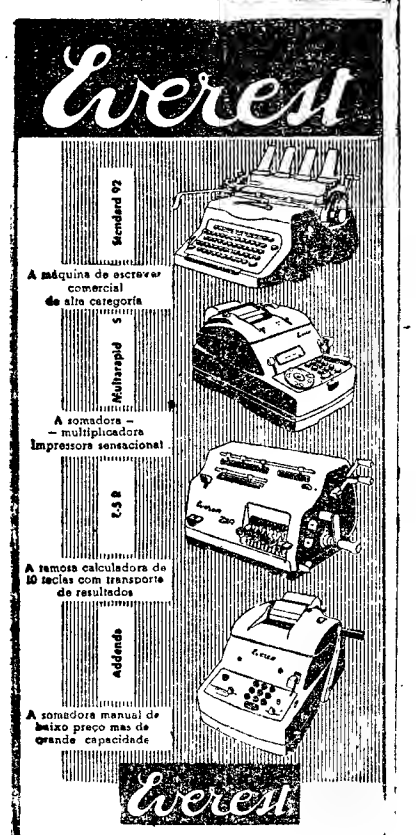
Serão assinadas as escrituras de doação á Misericórdia, por vários sócios, das suas quotas nas empresas do Teatro Nisense, L.da e Tauromáquica Nisense, L.da.

FEIRAS E MERCADOS

Em Pontével

PONTÉVEL, 17. (Pelo telefone). — Está a decorrer com grande animação e farta concorrência de vendedores e de compradores, o mercado anual, de gados e produtos agrícolas, desta localidade, criado, em 1959 pela Camara Municipal do Cartaxo.

Fizeram-se importantes transacções de gado de todas as espécies e de variados produtos das explorações agrícolas.



A GAMA MAIS COMPLETA E EFICIENTE DE MÁQUINAS PARA ESCRITÓRIO

REPRESENTANTES: AGÊNCIA COMERCIAL SUECA L.DA

Av. [illegible] Melo, 45

Telefone 733111 — LISBOA

The ACE of CLUBS

UM PRODUTO DECCA

The ACE of CLUBS

14.ª Série

JOHANN STRAUSS

Córos e Orq. Filarmónica de Viena
O Morcego — Trechos escolhidos
ACE ACL 73

DELIBES

Violino: P. Nerini e Orq. do Conservatório de Paris, dirigida por Désormière.
Coppelia — Bailados
Sylvia — Bailados
ACE ACL 74

KODALY

Orq. Filarmónica de Londres dirigida por Solti.
Hary Janos — Suite
Dances of Galanta
ACE ACL 75

SIBELIUS

Orq. do Concertgebouw dirigida por Van Beinum.
En Saga — Poema sinfónico
Tapiola — Poema sinfónico
ACE ACL 76

BEETHOVEN

Orq. da Suisse Romande dirigida por Ansermet.
Sintonia n.º 9, ré menor «CHORAL»
ACE ACL 77

137$50

VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
95, RUA NOVA DO ALMADA, 99
LISBOA

SRS. AUTOMOBILISTAS

OS MARAVILHOSOS PRODUTOS INGLESES

PRODUTOS «HOLT»

PARA TODAS AS APLICAÇÕES EM VEÍCULOS AUTOMÓVEIS LIGEIROS E PESADOS DARÃO AOS VOSSOS CARROS

UMA VIDA MAIS LONGA E MAIS ECONÓMICA!

EIS A LISTA

— Radiador está roto? Fica reparado em 5 minutos usando	«RADWELD»
— O motor aquece? Evita com	«RADFLUSH»
— Silencioso roto? Colmata com	«GUN-GUM»
Blocos, cilindros rachados? Use	«WONDARWELD»
— Motor tem folgas, falta de compressão? Use	«PISTON SEAL»
— Buracos na carroçaria ou noutros metais? Basta uma aplicação a frio de	«CATALOY»
— Carvão e impurezas? Dissolve com	«SUPERTUNE»
— Melhor rendimento da bateria, mantendo os terminais sempre limpos usando	«NO-CRODE»
— Evitai a acção da humidade contra as velas, motor, instalação eléctrica, etc., usando	«AGUA-TECT»
— Quereis os cromados impecáveis? Usai	«WONDAR-CHROME» ou «CHROME-CREAM»
Para vedação de juntas usai	«GASKET CEMENT»
— Evitai o embaciamento dos vidros, usando	«FOGOFF»
— Lubrificai a bomba de água com	«ANTI-SQUEAK»
Radiador sujo? Usai	«FRE-FLO»
— Melhor rendimento no vosso carro, usando	«HI-POWER»
— Mãos sujas de óleo? Limpam-se com	«HAND-CLEANER»
— Para boa limpeza dos vidros, usar	«HOLTSPRAY»
Evitai a oxidação, usando	«PENETRATING OIL»
— Evitai a ferrugem do radiador, usando	«RADIATOR INHIBITOR»
— Rodai as válvulas do vosso carro com	«GRIDING PASTE»
— Limpai os estofos com	«WONDAR FOAM»
— Cera líquida para pinturas	«WONDAR WAX»
— Dar brilho á pintura com	«PLASTIC GLOSS» ou «FLAZ POL»
— Raios solares evita usando	«GLAREMASTER»
— Tirar qualquer tipo de tinta, usando	«TAINT REMOVER»
— Para lubrificações da mais alta penetração	«LYTOIL»
Congelamento de água do radiador, evita com	«ANTI-FREEZE»
— Proteger os cromados usando	«BRITECT»
— Tinta branca própria para pneus	«TIREWALL WHITE»
— Tinta preta própria para pneus	«TIREWALL BLACK»
Colai borracha ao vidro e ao metal com	«CLEAR SEALER»
Tereis pintura bem polida usando	«RUBBING DOWN-COMPOUND»
Soldagem a baixa temperatura com	«SOLDA PASTE»
— Parafinar molas, parafusos, eliminando ferrugem, com	«BUSTOLA»
— Evitai fugas das juntas do escape, usando	«FIREGUM»

À VENDA EM TODO O PAÍS

Representantes exclusivos para Portugal e Ultramar

MIRA COMERCIAL, LDA.

Avenida António Augusto de Aguiar, 21 D — LISBOA

Telefones: 5 51 70 e 5 11 12

BOLETIM DO DIA

EFEMÉRIDES

No dia 18 de Abril de 1819 nasceu o patriota cubano Carlos Manuel de Cespedes.

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA — A's 18: Noticiário e danças; 18 e 45: Crónica tauromáquica; 19: Desdobramento; 21: Noticiário; 21 e 20: Desdobramento; 23 e 45: Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — A's 19: Concerto ligeiro; 19 e 20: Alegria no trabalho; 19 e 40: Recordar é viver; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: A orquestra de Chacksfield e o trompetista Bobby Pratt; 20 e 30: Que quer ouvir? 21: Junção dos emissores; 21 e 20: Trechos em piano; 21 e 30: 16.º episódio da adaptação radiofónica do romance de Hall Caine «O Filho Pródigo»; 21 e 50: Orquestras ligeiras; 22 e 10: Transmissão do Pavilhão dos Desportos em Montreux do relato do desafio de hóquei em patins, da Taça Lusitana: Portugal-Espanha, pelo enviado especial da E. N.; 23 e 15: Danças; 23 e 45: Junção dos emissores.

Programa «B» — A's 19: Musica e musicos; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Concerto de camara: 1.ª parte, em que colabora a pianista Maria Manuela Menano; 20 e 20: Crónica de artes plásticas; 20 e 30: Concerto de camara: 2.ª parte, pelo duo Antonino David-Katharina Heinz; 20 e 53: «Abertura para uma festa», de Prokofieff; 21: Junção dos emissores; 21 e 20: A temporada de ópera em S. Carlos; 21 e 45: Páginas de poesia, produção de Adolfo Simões Muller; 22: Serie integral das sinfonias de Mahler, com notas pelo dr. João de Freitas Branco: «Sinfonia n.º 8»; 23 e 35: Musica contemporanea: «Ebony Concerto», de Strawinsky, pela Orquestra de Woody Herman, sob a direcção do autor; 23 e 45: Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE — Ás 17 e 50: Cançonetas; 18 e 35: Solistas; 19: Orquestras e canções; 20 e 15: Apontamento do dia; 20 e 20: Dalida; 20 e 30: Variedades; 21 e 15: Conjuntos; 21 e 50: Curso de língua inglesa; 22 e 1: Novos discos; 23 e 17: Orquestras; 23 e 30: Brasil; 23 e 45: Noticiário; 2: Fecho.

Estação de Miramar — A's 18 e 15: Brasil; 18 e 30: Recital de composições de Cruz e Sousa; 19 e 15: Orquestras e vocalistas; 20: Boletim informativo; 20 e 10: Conjuntos vocais e instrumentais; 20 e 30: Variedades; 21: Noticiário; 21 e 15: Uma voz portuguesa; 21 e 30: Os grandes esquecidos (Arnaldo Gama I); 22 e 47: Melodias; 23: Tempo de musica; 23 e 45: Variedades; 0: Baile.

RADIO RENASCENÇA — A's 18: Musica ligeira; 18 e 20: Migalhas doutrinais; 18 e 30: Terço e bênção; 19 e 5: Boletim religioso; 19 e 25: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30: «Music-hall», a revista da alta fidelidade; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22 e 30: Aberturas célebres; 22 e 50: Noticiário; 23: A 23.ª Hora.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30: Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 22: Clube Radiofónico de Portugal; 22 á 1: Voz de Lisboa; 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

HOJE, ás 20 e 30, abertura; 20 e 32, telejornal; 20 e 50, «O perigo é a minha profissão» (programa da TV americana); 21 e 15, recital por Georgi Sandor; 21 e 30, teatro: «O Avarento»», peça de Carlo Goldoni, adaptada por Manuel Lereno, interpretação de Ana Paula, Alexandre Vieira, Manuel Lereno, Madalena Soto, Carlos José Teixeira e Andrade e Silva; cenários de Octávio Clérigo; realização de Alvaro Benamor; 22 e 20, teledesporto (Sporting-Benfica, em basquetebol); a estafeta Guincho-Algés; as equipas de hóquei do «Jeune France» em Lisboa; o Benfica vai homenagear os seus campeões de pingue-pongue; o desporto no Mundo; 22 e 45, telejornal; 23, «Taça das Nações», em hóquei em patins, em Montreux: jogo Portugal-Itália, reportagem do enviado especial da R. T. P.; apresentação de Artur Agostinho.

HÁ TRINTA ANOS

«Amanhã há touros de morte», anunciava o «Diário de Lisboa» no dia 18 de Abril de 1930, Sexta-Feira Santa, dia em que a matança grande fora a maior dos ultimos anos, 2.872 reses, e véspera da do gado bravo, 33 touros que ofereceriam «espectáculo emocionante». O «espada» era Manuel Dias Afonso, com 49 anos de alternativa, e os matadores de mais «cartel», todos com menos de 30 anos. Alfredo Nunes Baptista, Demétrio de Almeida, Manuel Jacinto da Costa e Higino José da Costa.

REUNIÕES

Na Companhia de Seguros «O Alentejo», ás 18 horas.

CARTAZ DO DIA

NACIONAL — Ás 21 e 30 — «A visita da velha senhora».
MONUMENTAL — Ás 21 e 45 — «Margarida da Rua».
MARIA VITÓRIA — Ás 20 e 30 e 22 e 45 — «Taco a taco».
AVENIDA — Ás 20 e 45 e ás 23 — «Está bonita a brincadeira».
COLISEU — A's 1 e 30 — 4.º Concerto.
TIVOLI — «Bruscamente no Verão passado».
S. LUIZ — «O marido desconhecido»
S. JORGE — «O Dona Elvira».
IMPÉRIO — «Os cinco réis».
EDEN — «O céu não está á venda».
MONUMENTAL — «Epopeia nos mares».
POLITEAMA — «Zenóbia e o gladiador».
ODEON — «O pequeno saltimbanco».
CONDES — «O captião sem barco».
ALVALADE — «O marido desconhecido».
AVIS — «Mulheres perigosas».
ROMA — «Regresso do inferno».
OLIMPIA — «A ilha do desespero».
IDEAL — «A máscara do mágico».
JARDIM — «Orfeu negro».
PROMOTORA — «Jocko de Paris».

CONFERÊNCIAS

Na biblioteca do Palácio Foz, pelo sr. dr. Tomás Kiichi Matsuda, professor japonês de História; na Casa do Alentejo, pelo sr. dr. José Palla e Carmo, e na Sociedade de Naturologia, pelo sr. dr. José de Castro, ás 21 e 30.

REUNIÕES CIENTÍFICAS

No Centro de Estudos Egas Moniz, com uma comunicação do neurologista sr. dr. MacDonald Crichley, ás 22 horas.

HORAS DAS MARÉS

PREIA-MAR

Dia 18 (Lua minguante) — 21 (3m,48). Dia 19 — 9 e 50 (3m,29); 21 (3m,48). Dia 20 — 11 e 8 (3m,35); 23 e 33 (3m,58).

BAIXA-MAR

Dia 19 — 3 e 7 (1m,50); 15 e 45 (1m,67). Dia 20 — 4 e 41 (1m,44); 17 e 5 (1m,56).

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO F — União — Estrada de Benfica, 592-594, Tel. 780092; Vitex — Estrada de Benfica, 373-B, Tel. 780548; Curie — Avenida Madame Curie, 15-A, Tel. 778439; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Baptista — Rua Francisco Tomás da Costa, 3-C, Tel. 771873; Patuleia, Herdeiros — Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 790332; Douro — Alameda das Linhas de Torres, 93-A-B, Tel. 791131; Alentejo — Avenida da Igreja, 28-B, Tel. 777282; Rio de Janeiro — Avenida Rio de Janeiro, 4-C, Telefone 721409; Belmar — Avenida de Roma, 53-A, Tel. 776314; Santa Maria — Avenida 5 de Outubro, 283-A (Próximo á Avenida 28 de Maio), Tel. 763016; Cardote, Lda. — Avenida Visconde Valmor, 28-A-B-C (Junto á Avenida da Republica), Tel. 772291; S. Sebastião (De) — Largo de S. Sebastião da Pedreira, 1-9, Tel. 48642; Arga, Lda. — Avenida Praia da Vitória, 53-55, ao Saldanha, Tel. 43938; Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 389216; Grijó — Rua do Grilo, 25; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-B-C, Tel. P. P. C. 720703-728395; Brito — Rua do Vale de Santo António, 7-9, Tel. 840125; Anunciada — Rua do Vigário, 74—Tel. 866360; Progressiva — Rua de Santa Marinha, 18, Tel. 863619; Central do Areeiro — Avenida de Paris, 2-2-A, Tel. 720820; Eusil — Rua Barão de Sabrosa, 104, Tel. 841912; Aliança — Avenida Almirante Reis, 145-B-C, Tel. 50487; Dimar — Rua Conde de Monsaraz, 17-B, Tel. 842533; Renascença — R. Damasceno Monteiro, 104-A-B, Tel. 831504; Guerra — Rua Andrade, 32-36, Tel. 845513; Vieira Borges — Rua Alexandre Herculano, 28, Tel. 40536; Imparcial — Rua General Taborda, 28, Tel. 680931; Almeida — Rua Silva Carvalho, 136, Tel. 681726; Condestável — Rua Coelho da Rocha, 119, Telefone 666206; Aurélio Rego — Calçada da Estrela, 139, Tel. 661758; Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias, 63, T. 611454; Caramão da Ajuda (Do) — Estrada da Cruz, 20-C-D; Lídia Almeida — Calçada da Ajuda, 170, Tel. 637318; Santo Amaro — Rua Filinto Elísio, 29-A-B, Tel. 637070; Probidade — Rua de Alcantara, 15-A-B, Tel. 638589; Infante Santo — Rua do Olival, 290, Tel. 661003; Marcos do Nascimento — Calçada do Marquês de Abrantes, 36-A, Tel. 664238; Oliveira — Rua D. Pedro V, 123-125, T. 27880; Andrade, Lda. — Rua do Alecrim, 125, Tel. 23446 (A); Galénica — Rua das Pretas, 12-14, T. 22588; Internacional, Lda. — Rua Aurea, 228, Tel. 22017 e 30203 (A); Veiga, Suc. — Rua da Conceição, 42 Tel. 26847.

BOLSA DE LISBOA

C.as Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Ilha do Principe	—	1.200$00	1.300$00
Incomati	—	—	—
Moçambique	—	—	—
Zambézia	116$50	116$50	117$00
Diamant	680$00	675$00	683$00
Lobito	915$00	910$00	920$00
C.as Diversas			
Cimentos Tejo	—	—	—
Cimentos Leiria	—	555$00	565$00
Crédito Predial s/d	63$90	63$90	64$00
Industrial Aliança	—	300$00	—
Portugal e Colónias	470$00	465$00	—
Nacional Navegação	—	—	1.300$00
Colonial Navegação	—	900$00	935$00
Port. de Celulose	2.860$00	—	2.865$00
Portuguesa de Pesca	—	—	—
Port. de Tabacos	293$00	292$00	294$00
Tabacos de Portugal	—	725$00	—
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	—	—
Aguas Lisboa 1936	—	—	—
Elect. das Beiras	—	1.520$00	1.550$00
Gás e Electricidade	327$00	327$00	327$50
H. Alto Alentejo	143$50	143$50	144$00
H. E. Cávado	1.350$00	1.350$00	1.360$00
H. E. Zêzere	—	1.295$00	—
Nac. de Electricidade	1.415$00	1.415$00	1.420$00
União Elect Port.	175$00	174$50	176$00
H. E do Douro	—	—	1.310$00
H. E. Serra da Estrela	—	1.012$00	1.015$00

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 1/4 T. 10	938$00	938$00	939$00
Cons. 3 % T. 10	990$00	989$00	991$00
Cons. 3 1/2 % T. 10	1.022$00	1.022$00	1.023$00
Centenários 4 % 1940	—	—	2.270$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	—	—
Obs. Tes. 2 1/2 % 1943	—	—	1.020$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	—	—
Externo 1.ª série	—	1.395$00	—
Ext. 1.ª série car.	—	1.400$00	1.410$00
Externo 2.ª série	—	1.395$00	1.400$00
Ext. 2.ª série car.	—	1.395$00	—
Externo 3.ª série	—	1.450$00	—
Ext. 3.ª série car.	—	1.450$00	—
Caut. 3.ª série s/juro	213$00	211$00	213$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	—	510$00
Norte de Portugal 5 %	—	—	107$50
Gás Elect. 3 3/4 %	968$00	965$00	970$00
Gás Elect. 4 %	990$00	990$00	—
Gás Elect. 4 1/2 %	1.000$00	999$00	1.000$00
Gás Elect. 5 %	1.027$00	1.026$00	1.028$00
U. E. P. 3 3/4 %	88$00	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	—	94$50
U. E. P. 4 % 1948	—	—	94$50
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	101$50	101$00	102$00
U. E. P. 5 % 1952	—	101$00	102$00
Metropolitano	1.012$00	1.011$00	—
H. E. do Douro	1.017$00	1.017$00	—
C P 4 1/2	1.039$00	1.038$00	—
Acções Bancos			
Alentejo	—	—	—
Angola	—	715$00	—
Espirito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	2.500$00	2.560$00
Portugal	—	3.230$00	3.250$00
Ultramarino	1.935$00	1.930$00	1.940$00
Agricultura	88$00	86$50	89$00
Seguros			
Mundial	—	—	460$00
Soberana	—	1.400$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	1.403$00	1.400$00	1.404$00
Ag. das Neves	—	460$00	490$00
Agric. Colonial	—	470$00	500$00
Açucar de Angola	1.600$00	1.590$00	1.605$00
Boror	—	315$00	320$00
Cabinda	—	—	—
Cadá	—	—	—
Colonial do Buzi	207$50	207$50	208$00

Cotações fornecidas por

PINTO DE MAGALHAES LDA. — Banqueiros

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	77$50	79$50
Alemanha	6$83	6$98
América:		
Dólares de 1 a 2	28$25	28$55
Dólares de 50 a 1000	28$45	28$75
Argentina	$32,5	$35.5
Austria	1$10	1$15
Belgica	$56,5	$58
Brasil	$14.3	$15.8
Canadá	29$30	29$80
Dinamarca	4$00	4$30
Espanha	$47	$48
França (N. Franco)	5$75	5$90
Holanda	7$45	7$75
Inglaterra	80$00	81$00
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	$05,2	$05.7
Noruega	3$85	4$15
Suécia	5$40	5$70
Suiça	6$58	6$68
Ouro:		
Inglaterra (libra)	270$00	280$00
Portugal — Barra	32$50	32$90
Portugal — Barra Fino	32$80	33$30

J. BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
TELEF. 21273
Papéis de crédito

PINTO de MAGALHÃES, LDA.
BANQUEIROS
Capital e reservas: 66.000 contos
Depósitos á ordem e a prazo. Descontos de letras s/ o País e estrangeiro. Aberturas de créditos. Notas estrangeiras moedas e metais preciosos. Títulos e cupões
TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
LISBOA: R. do Ouro, 95/99 — Tel. PPC 366056 (5 linhas
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53 — Tel. 20133 — PPC —

A CIDADE

Pelos hospitais

QUEDA MORTAL — Faleceu no Hospital de São José, vítima de uma queda, Manuel Ferreira, de 59 anos, residente na Quinta das Freiras.

Quem perdeu?

Relação dos achados entregues nos ultimos três dias no Governo Civil de Lisboa: um lápis de maquilhagem, um cão, um borrego, um cabrito, uma carteira com documentos em nome de Artur Augusto, porta-moedas, um estojo de máquina fotográfica, a declaração de venda do veículo BG-12-07, uma bota, um chapéu, luvas, um sapato, diversas peças de veículos automóveis, argolas com chaves e várias chaves, um saco de milho, uma esferográfica, um quinquagésimo da lotaria da Santa Casa, extracção de 16, uma mala, calças de fazenda preta para homem, envelope com postais ilustrados, uma lapiseira, uma caneta, um rosário de prata, um alicate, diversas cautelas em nome de Ilda Gomes e Deolinda Ferreira, uma carteira, um cartão da Sociedade Filarmónica de Rui Guiomar Carvalho, um relógio, uma aliança, uma bicicleta, os bilhetes de identidade de Leopoldino de Figueiredo Marques, e cédula pessoal de Francisco António Fitas Saude; a carta de condução de Ema Gomes da Fonseca, um anel, o passe da C. C. F. L. em nome de Francisco Gonçalves, uns óculos, um peugo de lã, uma declaração em nome de Alfredo Aires da Silva.

Também no Sindicato Nacional dos Motoristas se encontra o seguinte: um retalho de tecido, uma lancheira, um rolo de desenho, uma embalagem de medicamento, um livro, uma mala.

«Atum Bom Petisco»

Sem desprimor para os produtos estrangeiros, ainda há, felizmente, quem, sem snobismo, faça justiça aos fabricados no nosso País. É o caso do «ATUM BOM PETISCO» de fabricantes de Vila Real de Santo António.

O «ATUM BOM PETISCO» em azeite puro de oliveira, é uma refeição abundante e nutritiva. Recomendando-o aos nossos leitores temos a certeza de lhes dar um bom conselho. Peçam ao mesmo tempo, ao seu fornecedor, um folheto com as «Receitas Bom Petisco».

Sapataria São Carlos
RUA IVENS
Mantém os preços dos seus calçados
SEM DESCONTOS
e
SEM AUMENTOS
Lindos modêlos nas melhores qualidades
a
200$00 e 220$00

Um camião-cisterna
«bateu» em corrida
o perigo de explosão

MANCHESTER, 18 — Um camião-cisterna, carregado com cerca de nove mil litros de etileno em riscos de explodir devido a uma fuga, percorreu vertiginosamente 160 quilómetros, escoltado por carros da Polícia e auto-bombas, sem poder abrandar a marcha nem parar, sob perigo de ir tudo pelos ares.

O veículo levava o etileno para uma fábrica de produtos químicos, em Partington, mas uma avaria sobreveio quando entrava em Stratford — sobre o Avon — á meia-noite. Ao aproximar-se do primeiro guarda que viu, o motorista, sem reduzir a velocidade, pediu-lhe socorro e gritou-lhe que se parasse, todo o quarteirão podia ser destruido. Daí a pouco, um carro da Polícia alcançou-o e o motorista, sempre sem abrandar, explicou o que se passava. A unica forma de impedir o desastre seria chegar sem novidade á fábrica, onde havia todas as condições para descarregar o veículo sem perigo. Seguiu-se uma corrida vertiginosa, para impedir que as fugas de vapor se amontoassem e explodissem ao contacto com o tubo de escape super-aquecido.

Escolheram-se os trajectos afastados e pouco frequentados. Dois carros da Polícia iam á frente para «limpar» de transito as ruas e mandar apagar quaisquer fogos, a começar pelos cigarros. Por fim, o camião chegou sem novidade ao seu destino e foi imediatamente descarregado. — (A. N. I.).

O príncipe Filipe
distingue-se no polo

WINDSOR (Inglaterra), 18. — O príncipe Filipe concorreu para a vitória da sua equipa de polo, marcando três tentos num desafio realizado ontem, no Grande Parque de Windsor, para disputa de uma taça.

A família real passou a Páscoa no Castelo de Windsor. Isabel II, o marido e os filhos assistiram ao serviço religioso na capela de São Jorge, bem como a rainha-mãe, a princesa Margarida e o noivo desta, Antony Armstrong-Jones. — (A. N. I.).

A paz está em perigo
na fronteira indo-chinesa
segundo afirma Tito

(Continuação da 1.ª página)

do bloco soviético «contra o chama do revisionismo jugoslavo».

Tito criticou os «dogmatistas teimosos, nomeadamente os estalinistas, que criticam o nosso desenvolvimento, afirmando que o postulado sobre o desaparecimento do Estado, estabelecido por Marx, Engels e Lenine é o nosso pecado mortal».

Declarou que seria, «ao mesmo tempo imprudente e pouco realista», afirmar que o proletariado não tem necessidade do Estado, mas que «não seria de modo algum mais prudente» pensar que mesmo numa sociedade socialista esse Estado deve continuar a existir como uma super-estrutura muito acima da sociedade.

Tito não fez qualquer observação que expresse o desapontamento jugoslavo quanto ao boicote do congresso pela União Soviética e pela maior parte dos outros países comunistas.

A parte do discurso do presidente Tito dedicada á política externa contém elogios á política externa soviética e críticas á política do Ocidente. A ausência de qualquer observação crítica sobre a existência de dois blocos mundiais, que os Russos poderiam interpretar como dirigida contra o bloco soviético, demonstra a firme determinação da Jugoslávia de manter e desenvolver relações normais com os restantes Estados do mundo comunista, sem ceder nas suas opiniões ideológicas básicas, disseram os observadores.

A TENSÃO NO MÉDIO ORIENTE

O presidente jugoslavo condenou a «dissenção que é artificialmente criada no Médio Oriente entre os Estados Árabes» e disse que o conflito entre os países árabes e Israel representa um elemento de constante tensão e fricção. Contudo, o presidente enumerou vários indícios favoráveis de afrouxamento da tensão internacional, incluindo as conversações entre o primeiro-ministro soviético e o presidente Eisenhower e ainda o plano de Kruchtchev sobre o desarmamento.

OBJECTIVOS DO PRÓXIMO PLANO QUINQUENAL

Tito revelou, pela primeira vez, os objectivos do plano de fomento quinquenal que se inicia em 1961, o qual deverá aumentar entre 65 e 70 por cento o rendimento nacional, em 85 por cento, a produção industrial, e a produção agrícola em 50 por cento.—(Reuter).

Os estudantes negros
dos Estados Unidos
coordenam a sua luta
contra a descriminação racial

RALEIGH (Carolina do Norte), 18. — Dirigentes académicos negros de onze Estados decidiram, a noite passada, coordenar a sua luta contra a segregação nos balcões de certos estabelecimentos, á hora do almoço.

No fim de uma conferência de dois dias, os cento e quarenta e dois jovens dirigentes aprovaram, também, a decisão de antes irem para a cadeia do que aceitarem fiança, quando as manifestações terminem com prisões. Os dirigentes académicos reiteraram, ainda, que «a não violência é o nosso credo».

Posteriormente, o negro Martin Luther King Junior, clérigo baptista e director do programa de resistência passiva contra a segregação, seguiu para Washington, onde declarou, durante um programa da T V, ter a esperança de que as manifestações de indivíduos de cor nos balcões de estabelecimentos, á hora do almoço, se manteriam no ambito legal.

O sacerdote disse, ainda, que a sua raça tinha a «obrigação moral de protestar contra a flagrante injustiça» de grandes armazéns aceitarem negros como fregueses em todas as outras secções, excepto aos balcões dos restaurantes. — (R.).

A QUESTÃO RELIGIOSA NA CAMPANHA ELEITORAL NORTE-AMERICANA

WASHINGTON, 18. — O senador democrático Stuart Symington, que é indigitado como um dos possíveis candidatos do Partido Democrático á presidência da Republica, pediu ontem que a «questão religiosa» seja eliminada da campanha eleitoral.

Falando pela Televisão, lamentou o facto de ter sido levantada, na campanha para as eleições primárias na Virgínia Ocidental, a questão do senador John F. Kennedy ser católico.

Depois de afirmar que os Estados Unidos «não se podem dar ao luxo de enveredar pela intolerancia religiosa», Symington manifestou a esperança de que os eleitores da Virgínia Ocidental dêem os seus votos a Kennedy ou a Hubert Humphrey, tomando em consideração apenas as suas qualificações para o cargo de presidente da Republica. — (A. N. I.).

OS SINDICATOS AMERICANOS AMEAÇADOS PELOS SINDICATOS EGÍPCIOS

CAIRO, 18. — O jornal «Al Golhouria» revela hoje que o Sindicato dos Estivadores de Alexandria, enviou um ultimato aos estivadores de Nova York, ameaçando proibir a carga e descarga de navios americanos se não terminarem imediatamente o «boicote» do navio «Cleópatra», de 8.193 toneladas, da Republica Arabe Unida. A boicotagem do navio egípcio é uma represália contra a proibição do transito de navios israelitas ou destinados a Israel pelo Canal de Suez. — (R.)

A VIDA É BELA
mesmo que o macarrão
fique espapaçado...

BARI, 18. — Porque o macarrão estava espapaçado, Giovanni Mariani, de 49 anos, quis pôr termo á vida...

Depois de violenta discussão com a mulher, que o acusou de não ter prestado a devida atenção ao prato cozinhado, o Giovanni abriu a janela e atirou-se do 2.º andar e foi poisar nos fios eléctricos.

Depois de quinze minutos de esforços, um vizinho conseguiu tirá-lo daquela posição desagradável, enquanto várias transeuntes de coração sensível desmaiavam na rua.

Reconciliado com a vida, o Giovanni perdoou á mulher e até acabou por comer o macarrão em papas... — (F. P.).

CINCO MORTOS
numa explosão
num petroleiro

GIBRALTAR, 18. — No petroleiro holandês de 13.150 toneladas «Pendrecht», verificou-se esta madrugada uma explosão na casa das máquinas, e o navio foi rebocado para Gibraltar pelo rebocador «Herkules».

Cinco dos tripulantes do petroleiro morreram na explosão, que causou ainda pelo menos três feridos. Ignora-se as causas do sinistro. — (R.).

AÇORDA DE SAVEL
FAMOSO PRATO
do Ribatejano de Salvaterra

Quatro esquiadores
morreram num alude
nas montanhas suíças

SION (Suíça), 18. — Quatro esquiadores suíços foram mortos por um alude, nas vertentes do Grand Combin, no Grande São Bernardo, á altitude aproximada de três mil metros. Faziam parte de um grupo de sete. Dos outros, um ficou ferido e os demais dois nada sofreram.

O acidente registou-se no sábado á tarde, mas as más condições do tempo forçaram os sobreviventes a retardarem as suas diligências para encontrar socorro, o que conseguiram apenas 24 horas depois do desastre. — (A. N. I.).

A dr.ª Bárbara Moore
marcha pela montanha
para Nova Iork

RENO, (Nevada), 18 — A dr.ª Bárbara Moore e dois sargentos britanicos, que projectam cobrir a pé o percurso San Francisco-Nova York, internaram-se hoje, ao alvorecer, no deserto de Nevada.

O sargento da R. A. F. Patrick Moloney e o sargento do Exército Mervyn Evans partiram de Fernley, a 64 quilómetros de Reno, e projectam percorrer hoje 64 quilómetros. O dr.ª Moore recomeçou a marcha pela serra. Encontra-se cerca de 150 quilómetros atrás dos sargentos, mas prometeu ultrapassá-los. — (R.).

GENE VINCENT
ESTÁ MELHOR

BATH (Inglaterra), 18. — Gene Vincent, de 25 anos, famoso cantor americano de «rock and roll», hospitalizado em Bath, com vários ferimentos, «ainda se encontra hoje em estado grave». Contudo, as autoridades hospitalares disseram que tinha melhorado.

Vincent sofreu os ferimentos no desastre de automóvel em que, ontem, perdeu a vida o cantor Eddie Cochran, de 21 anos. — (R.).

HÓQUEI EM PATINS (MONTREUX)

Portugal obteve
mais um triunfo (10-0)
no desafio contra a Alemanha

(Continuação da 1.ª página)

ALEMANHA—Bonning, Niethammer, Strangfeld, Frommann e Blechschmidt.

Árbitro: o espanhol Bagé.

As duas equipas começaram o encontro cautelosamente, mas a classe dos Portugueses acabou por levar a melhor, com um golo de Adrião, aos 3 minutos.

Dois minutos decorridos, Bouçós recebeu o esférico, a meia pista, correu, dominando bem a bola, e quando já isolado, atirou ás redes de Bonning, de modo a aumentar a vantagem para 2-0.

Os Germanicos não acusaram a desvantagem, mas a superioridade do hóquei dos Lusitanos era manifesta e, assim, aos 8 minutos, Bouçós voltou a desfeitear Bonning, para fazer o terceiro tento do grupo português.

Os Alemães ensaiaram, em resposta, uma contra-ofensiva e Moreira teve de defender com um dos pés para deter excelente remate disparado por Frommann

Mais 3 minutos e Adrião elevou a conta para 4-0. No minuto seguinte, Bouçós desferiu belo «tiro» e a marca subiu para 5-0. O mesmo jogador, dois minutos depois, com um remate inesperado, fez 6-0.

Bouçós, quando eram decorridos 16 minutos, atirou bem, mas a bola embateu num dos postes e o perigo para os Alemães passou.

Pouco depois, Jackobi, que substituiu Fromman quando a marca estava em 4-0, obrigou Moreira a defesa oportuna, que evitou um golo quase certo. E com 6-0, a favor de Portugal foi assinalado o fim do primeiro tempo.

Começada a segunda parte, Moreira, Fernando Adrião e Velasco cederam os seus lugares respectivamente, a Vitor Domingues, Bernardino e Pompílio, no grupo de Portugal.

A toada ofensiva dos Portugueses manteve-se e o primeiro ensejo de golo pertenceu a Pompílio, que viu o seu remate detido, com oportunidade, por Niethammer.

Os Alemães, entretanto, no desejo de diminuir a diferença, lançaram algumas contra-ofensivas, com o sinal de perigo, nos quais se salientava a acção construtiva do médio Strangfeld.

Contudo, a toada ofensiva dos Lusitanos não sofreu alteração e, no decurso de um minuto (entre os 6 e os 7 minutos) Bernardino Pompílio e, de novo, Pompílio, puseram a contagem em 9-0.

Seguidamente, Vaz Guedes e Bouçós cederam os seus lugares a Velasco e Fernando Adrião.

Aos 9 minutos, Fernando Adrião, oportuno, passou o marcador para 10-0, o que representa o maior revés sofrido pelos Germanicos nesta competição, até ao momento.

Aos 14 minutos, Bonning defendeu em falta e o árbitro assinalou grande penalidade, que Adrião desperdiçou.

Ao quarto de hora, o «team» português voltou a dispor da sua formação inicial.

E o final do encontro chegou com a vitória de Portugal por 10-0, que representa o seu triunfo mais amplo desta prova.

De Gaulle partiu de Orly
em viagem para o Canadá

(Continuação da 1.ª página)

francês dos Negócios Estrangeiros, Couve de Murville, assistirá esta noite a um banquete, seguido de recepção de gala, na residência oficial do governador-geral, George Vanier. Assistem á recepção cerca de 500 convidados.

Para amanhã, estão marcadas conferências do presidente de Gaulle com o primeiro-ministro Diefenbaker, passando o chefe de Estado francês, em seguida, um dia em Quebeque, oito horas em Montreal, e 17 horas em Toronto, antes de partir para Washington.

Os observadores políticos consideram que de Gaulle tem especial interesse em conseguir o apoio canadiano para os pontos de vista franceses em assuntos internacionais, devido aos estreitos laços que ligam este país aos Estados Unidos e á Grã-Bretanha.

Acrescentam, porém, que há indicações seguras de origem canadiana de que, até ao presente, e quaisquer que sejam os laços passados que permanecem entre a França e o Canadá, este ultimo país manterá as suas discordancias sobre várias opiniões do presidente de Gaulle em assuntos internacionais. — (A. N. I.).

A CARREIRA POLITICA DE DE GAULLE NA TV NORTE-AMERICANA

NOVA YORK, 10. — Os telespectadores desta cidade tiveram ocasião de ver na Televisão, ontem, á noite, alguns dos mais emocionantes aspectos da carreira política do general de Gaulle.

Durante meia hora, os habitantes de Nova York assistiram a alguns episódios, narrados pelo actor francês Claude Dauphin, da acção do actual presidente da França durante a segunda guerra mundial — os seus encontros com Winston Churchill e o presidente Roosevelt, a marcha vitoriosa do Exército da França Livre, através da Africa e da França, e o seu regresso ao Poder, em 1958. — (A. N. I.).

A PARTIDA DE PARIS

PARIS, 18. — O presidente Charles de Gaulle partiu desta cidade, por via aérea, ás 14 e 25 (T. M. G.) para Ottawa, a fim de iniciar uma visita de 17 dias ao Canadá, Estados Unidos e ás possessões francesas nas Caraíbas. — (R.).

DELINQUÊNCIA
JUVENIL
nos Estados Unidos

SANTA FÉ (Novo México), 18. Quatro jovens que a Polícia identificou como fazendo parte de um bando que se intitulava «Westsides», estão a ser submetidos a interrogatórios, a fim de ser apurada a sua responsabilidade na morte de um homem que foi atingido com um tiro, quando assistia á missa, ontem á noite, na igreja de Santa Ana.

Precilian Salazar, de 53 anos, pai de dez filhos, faleceu no hospital, poucas horas depois de ter dado ali entrada, por ter sido alvejado com um tiro de pistola, quando rezava, ao lado da mulher.

Nenhum dos fiéis que assistiam á missa viu disparar o tiro, mas um dos jovens declarou que tinha na algibeira uma pistola e que esta, ao cair no chão, se disparou.— (A. N. I.).

NOVO APELO
para o Supremo Tribunal
a favor de Chessman

WASHINGTON, 18. — O escritor Caryl Chessman, a quem restam sómente quinze dias antes de entrar na camara de gás da Penitenciária de San Quentin, apresentará hoje, nesta capital, outro apelo ao Supremo Tribunal dos Estados Unidos.

A. L. Wirin, consultor jurídico da União Americana de Liberdades Civis, na Califórnia, onde Chessman foi julgado e condenado há doze anos, apresentará o caso á mais alta instancia do país, pedindo ao Supremo Tribunal para rever a decisão do Tribunal da Califórnia que, a semana passada, indeferiu dois apelos feitos em nome de Chessman. Um dos apelos foi apresentado pelo próprio Wirin e o outro por George Davis, advogado de Chessman até á semana passada, quando o «homem do corredor da morte», famoso em todo o Mundo, lhe retirou a procuração.

No entanto, Davis procura ter novas entrevistas com Chessman, na prisão de San Quentin, tentando resolver as divergências entre ambos. O condenado á morte acusou o advogado de «procurar publicidade». — (R.).

Diario de Lisbôa

PORTUGUESES E ALEMÃES

vão defrontar-se com objectivos diferentes

FUTEBOL INTERNACIONAL

Neste mês e no de Maio, a selecção portuguesa de futebol vai ser chamada a uma campanha das mais difíceis. Como se sabe, no dia 27 do corrente, defronta, fora de casa, a equipa da Alemanha Ocidental e em Maio, nos dias 8, em Lisboa, e 22, em Belgrado, enfrenta o «team» da Jugoslávia, para a Taça da Europa das Nações. No dia 25, em Atenas, realiza um jogo particular com a equipa da Grécia. É, sem duvida, uma empresa árdua.

Todavia, o desafio com a Alemanha Ocidental reveste-se, desta vez, de particularidades curiosas e até certo ponto dissemelhantes, porque, ao passo que a turma lusitana, fora de casa, e em frente de um quadro poderoso, procurará fortalecer-se — ela, que tão pouco tempo teve para preparar-se... — com o objectivo de oferecer réplica condigna á não menos poderosa equipa da Jugoslávia (aliciantes as perspectivas de passar á eliminatória seguinte!), a representação da Alemanha Ocidental aproveitará o ensejo do «match» com os Portugueses — e isso mesmo já anunciaram os seus mentores, de modo bem convicto —, para encetar um período de trabalho firme com o objectivo de no próximo «Mundial» se tornar digna do título sensacionalmente conquistado na Suíça, depois de uma memorável final contra o maravilhoso grupo da Hungria, chamando a si, como deseja, novo êxito de tal envergadura.

A verdade é que os «ocidentais» alemães voltam a ferir as atenções gerais e a fornecer cabal ideia de que são capazes de marcar magnífica posição inetrnacional nesta e nas próximas épocas. Dispõem de jogadores jovens, dotados de excelente estampa atlética, apreciáveis executantes e que imprimem ao conjunto uma sobriedade e um sentido prático, que começam a merecer a designação de notáveis. O campeão, o Eintracht, acaba, até, de infligir severa derrota ao campeão da Escócia, o Ranger, exibindo um futebol moderno, simples, atlético e hábil, com uma concepção táctica das mais apuradas e eficientes.

Contra adversários de tal quilate e animados já de ambiciosos propósitos, aliás plenamente justifica-

(Continua na 3.ª página)

A «TAÇA» prossegue no próximo domingo

Depois de um domingo sem futebol, vamos ter no próximo domingo os encontros da 2.ª «mão» da 3.ª eliminatória da «Taça de Portugal» — repetição dos que se efectuaram em 27 de Março findo.

Os adeptos do desporto-rei terão ensejo de presenciar qualquer dos seguintes desafios:

F. C. Porto-Spt. Covilhã (1-1)
Belenenses-Sp. Braga (1-0)
Farense-Sporting (0-6)
Barreirense-Chaves (1-1)
Benfica-Vianense (2-1)

Os encontros realizam-se nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar, indicando-se entre parentesis os resultados dos jogos da 1.ª «mão».

O ciclista amador-senior, do Benfica, Eugénio Santos, que ontem foi bom vencedor da 2.ª prova do campeonato regional. (Ver notícia na pág. central)

O Belenenses desloca-se à América do Sul

Encontra-se desde ontem em Lisboa o conhecido desportista luso-brasileiro, José da Gama, que apresentará ainda esta temporada na Europa o Botafogo e o Madureira. Neste ultimo clube, é presidente da direcção.

José da Gama tem já entabuladas negociações com o Benfica para a disputa de um jogo com o Botafogo, uma das mais categorizadas equipas brasileiras e da qual fazem parte três campeões do mundo, Garrincha, Nilton Santos e Zagalo.

Quanto á projectada deslocação do Belenenses á América do Sul, José da Gama informou-nos de que ela será um facto. Hoje mesmo avistar-se-á com os dirigentes do clube do Restelo a fim de estabelecer o programa da viagem, datas e demais pormenores.

Os Belenenses em princípio realizarão entre 10 e 12 jogos, exibindo-se uma vez apenas em cada país que visitarem.

957 contos já foram gastos na preparação olímpica dos nossos atletas

Poucas meses faltam para os Jogos Olímpicos. As agências de viagens já começaram a fazer publicidade para levar os turistas, em Agosto, ao grande espectáculo de Roma. E, de uma maneira geral, já há mais espectadores inscritos com a certeza de ir aos jogos, do que atletas com a sua presença garantida na representação nacional...

Não é de estranhar que aconteça assim porquanto a organização desportiva no nosso País não está de tal maneira desenvolvida ou aperfeiçoada, que contemos com representações em numero e qualidade indiscutíveis para, com antecedência, serem convenientemente preparadas para os jogos.

Não. Não temos nada disso — e, até á ultima hora, andaremos á procura dos atletas que melhor nos possam representar. Assim, ou de outra maneira — no nosso caso —, os resultados seriam sempre os mesmos, sem grandes aspirações, excepção feita a uma ou outra modalidade, onde possa haver um pouco de esperança...

Neste ambiente calmo de certo conformismo perante as tristes realidades trabalha o Comité Olímpico Português e com ele todas as Federações interessadas na ida a Roma.

Chegámos a uma altura em que

(Continua na página central)

Portugal, vencedor da Itália decide hoje contra a Espanha

o triunfo final no torneio de Montreux

(Especial para o «Diário de Lisboa»)

MONTREUX, 18. — Com o seu magnifico triunfo sobre a forte equipa de Itália, não pode dizer-se que os hoquistas portugueses não tiveram uma boas amêndoas de Páscoa.

O êxito do «team» lusitano ante o quadro transalpino teve o sabor das coisas certas... certíssimas. E, contudo, os Italianos não constituiram para os representantes do hóquei patinado de Portugal um adversário desinteressado, ou de valor pouco de considerar. Inversamente, os transalpinos, no primeiro trecho do desafio mais afoitos, formaram barreira difícil de transpor, tanto quanto o já tinham formado, no sábado, em frente do grupo da Espanha.

Todavia, o «cinco» das «quinas»,

(Continua na página seguinte)

CAMPEÕES

Não obstante faltar ainda um jogo para a conclusão da prova, a turma do Sporting tem assegurada a conquista do título nacional. O treinador, Mário Lemos, acompanha os seus pupilos na volta de honra ao Pavilhão dos Desportos

INSTANTÂNEOS DE DOMINGO

- **A decisão da Federação Portuguesa de Ciclismo de não se deslocar uma equipa á Volta da Espanha não coincide com a do seleccionador nacional.**
- **O sr. Ivo Neves, em entrevista concedida á Emissora Nacional, afirmou que o nível de alguns corredores não justifica semelhante deliberação. O contacto internacional é necessário para desenvolvimento da modalidade e a média horária de 34,474 kms. do «Prémio Gazcidla» foi mais animadora do que desanimadora.**
- **O seleccionador nacional já tinha na sua agenda, para a equipa a deslocar a Espanha, esta duzia de nomes: Sousa Santos, Sousa Cardoso, Carlos Carvalho, Azevedo Maia, Alves Barbosa, Antonino Baptista, Aquiles dos Santos, Fernando Silva, Lima Fernandes, Manuel Simões, Pedro Carvalho e Pedro Junior.**
- **O Sporting estabeleceu novo «record» na estafeta Guincho-Algés.**
- **Portugal bateu a Itália, no internacional de hoquei em patins, em Montreaux.**
- **O Barcelona é o novo campeão nacional de Espanha.**
- **Vitórias de duas equipas lisboetas, no hóquei em campo, sobre os franceses de «La Jeune France».**

A Taça "Lusitania" em hóquei em patins

(Continuação da página anterior)

cheio de sábia técnica-táctico, soube tornear as dificuldades que se deparavam a todo o momento e terminar o emocionante desafio na excelente posição de vencedor.

O resultado foi construido no primeiro tempo do desafio. O primeiro golo surgiu, já quando eram decorridos oito minutos, através de uma grande penalidade convertida por Bouçós, o melhor marcador do grupo nacional.

Dois minutos volvidos, coube a vez a Velasco de culminar com novo tento, uma interessante trangulação traçada com os seus companheiros, Adrião e Bouçós. E, quando a expressão numérica era de 2-1, o golo voltou a marcar, fixando o resultado final em 3-1.

No segundo meio tempo, não se verificaram golos. O facto tem, como é óbvio, a sua justificação. Os transalpinos remeteram-se a uma defesa cuidada, com o fito de não se deixarem bater por grande margem de golos; e os Portugueses limitaram-se a uma toada atenta, mas despida de extraordinária movimentação, decerto, com o pensamento no desafio desta noite contra a Espanha. Desafio que os lusitanos têm de vencer para conquistar o triunfo final, para o que o «nulo» não serve dada a circunstancia do coeficiente de tentos dos espanhois ser melhor.

Só uma vez — o ano passado — o «cinco» de Portugal se deixou bater, nestas tradicionais competições da Páscoa, pelos aguerridos adversários desta noite. Os Espanhois sem Orpinell, não representam a mesma força, a despeito de contarem com jogadores de magnifica «classe», como Puigbó. Mas, a verdade é que os encontros entre os dois quadros de maior categoria do hóquei mundial se desenrolam sempre, num «clima» muito «sui generis», que não permite um vaticínio seguro, até porque se trata de dois grupos de valor paralelo. Se a Espanha estudou a lição apenas com o objectivo de empatar, isto é, se se remeter a uma defesa cerrada, mal irá a missão dos portugueses. Contudo, como «água mole tanto dá até que fura», não se nos afigura ser estultícia prever o triunfo apetecido das cores de Portugal.

BOUÇÓS
o melhor marcador

Nos cinco desafios disputados o «cinco» português obteve 40 golos, tendo sofrido 11.

Os autores dos tentos foram:

Bouçós	**14**
Velasco	**12**
Adrião	**11**
V. Guedes	**1**
Pompílio	**1**
R. Faria	**1**

CLASSIFICAÇÃO ACTUAL

	J.	V.	E.	D.	Golos	P.
Espanha	5	5	—	—	33- 2	10
PORTUGAL	5	5	—	—	40-11	10
Itália	6	4	—	2	29-11	8
França	6	3	1	2	28-30	7
Suíça	6	3	—	3	22-27	6
Inglaterra	5	—	1	4	15-37	1
Bélgica	6	1	1	5	12-40	1
Alemanha	5	—	1	4	8-29	1

RESULTADOS

PRIMEIRO DIA

Espanha-Bélgica	10-2 (4-0)
Suiça-Alemanha	7-1 (2-1)
PORTUGAL-França	11-2 (7-0)
Itália-França	4-2 (3-2)
Suíça-Bélgica	6-4 (4-1)
Itália-Inglaterra	9-3 (3-2)

SEGUNDO DIA

Itália-Bélgica	8-1 (3-0)
França-Suíça	7-3 (4-0)
PORTUGAL-Inglaterra	7-4 (3-1)
Itália-França	6-4 (4-1)
Espanha-Inglaterra	12-0 (6-0)

TERCEIRO DIA

Espanha-Alemanha	6-0 (3-0)
PORTUGAL-Bélgica	10-1 (8-0)
Inglaterra-França	6-6 (3-2)
Alemanha-Bélgica	2-2 (0-2)
PORTUGAL-Suíça	9-3 (4-1)
Espanha-Itália	1-0 (0-0)

QUARTO DIA

França-Bélgica	4-2 (3-0)
Itália-Alemanha	7-1 (5-0)
Suíça-Inglaterra	3-2 (2-1)
França-Alemanha	7-4 (0-0)
Espanha-Suíça	4-0 (0-0)
Portugal-Itália	3-1 (3-1)

CALENDÁRIO

O torneio termina, esta noite, com os seguintes desafios:

Alemanha-Inglaterra
Suíça-Itália
PORTUGAL-Espanha, ás 22 e 10.

PORTUGAL
em 11 jogos
contra a Espanha
perdeu um

Portugal apenas sofreu uma derrota contra a Espanha, no torneio internacional de Montreaux, nos 11 desafios disputados entre ambos os países. Eis os resultados verificados:

1947	6-3
1949	10-1
1950	4-2
1952	1-1
1953	4-2
1954	1-1
1955	1-0
1956	3-3
1957	2-2
1958	4-2
1959	0-1

Em 1948, não houve torneio; e em 1951, não tomámos parte na prova.

Os três tenistas de mesa que, na próxima 5.ª-feira, têm a sua festa de homenagem no Pavilhão dos Desportos. Da esquerda para a direita: Francisco Campas, Carlos Galiano e Julio Costa — todos internacionais do Benfica

F. Campas, C. Galiano e Júlio Costa
três tenistas de mesa do Benfica
vão ser homenageados na quinta-feira

Três jogadores internacionais de ténis de mesa, todos do S. L. Benfica, Francisco Campas, Carlos Galiano e Julio Costa — tão populares como popular é o clube que representam — vão ter na próxima quinta-feira, no Pavilhão dos Desportos a sua festa de homenagem.

Nada mais justo e merecido do que a consagração que se preparou para estes três rapazes que ao longo de uma actividade de mais de 20 anos, foram briosos representantes não só do clube que escolheram, como do ténis de mesa português, além-fronteiras.

Pelo seu valor e conduta apurnada, Campas, Galiano e Julio Costa souberam sempre conquistar simpatias, tornar-se apreciados dos companheiros do clube e, até, dos adversários merecendo os dois primeiros a recompensa da Aguia de Cobre do Benfica e todos a distinção de sócios de mérito do S. L. Benfica e da Associação de Ténis de Mesa de Lisboa.

Todos são detentores de valiosos palmarés, verdadeiramente impressionantes. Assim F. Campas conquistou 43 títulos de campeão e 41 vitórias em torneios particulares; C. Galiano, 36 títulos e 17 vitórias; e Julio Costa, 26 títulos e 24 vitórias.

Por tudo não é difícil prever que a noite de quinta-feira, no Pavilhão dos Desportos fique memorável. Campos, Galiano e Julio Costa vão receber os aplausos dos seus inumeros admiradores e amigos, a consagração das suas qualidades de bons desportistas.

A festa que se preparou em homenagem aos três campeões do Benfica tem um programa deveras atraente. Ei-lo:

A's 21,30-21,40 — Exercícios em mãos livres pela classe aplicada de homens do Benfica; 21,45-21,55 — Exibição de ginástica educativa pela classe de raparigas (13 aos 15 anos) do Benfica; 22-22,10 — Saltos em Mesa Alemã pela classe aplicada de homens do Benfica; 22,10-22,20 — 1.º intervalo; 22,20-22.40— Exibição de futebol de salão entre os jogadores da categoria de Honra do Benfica; 2,40-23-10 — Homenagem aos atletas (Elogio pelo eng. João Antas); 23,10-23,20 — Patinagem artística (Maria da Graça); 23,20-23,35 — 1.ª parte de um jogo de hóquei em patins entre o Benfica e o Campo de Ourique (seniores); 23,35-23,45 — Patinagem artística (Dina Maria); 23,45-0 — 2.ª parte do jogo de hóquei em patins; 0-0,10 — 2.º intervalo; 0,10-0.45 — Jogo de ténis de mesa entre o Benfica (campeão de Portugal) e o misto de Portugal (Ricardo Figueiredo e Appleton Figueira).

A inauguração da piscina do Ateneu
deve efectuar-se em Setembro

A onda de descrença que avassalava o espírito dos sócios do Ateneu começou, agora, finalmente, a desanuviar-se, com os trabalhos iniciados na ultima semana para a edificação da piscina que aguardavam, alguns deles, há mais de duas décadas ..

De facto, a ideia não é de agora. Logo que adquiriram o antigo palácio Burnay, os dirigentes de então pensaram na construção de tão util edificação. Possuiam magníficos terrenos localizados no centro da cidade — uma óptima perspectiva, portanto, para a sua edificação — aliado ainda ao facto de uma cidade como Lisboa não possuir, práticamente nenhuma piscina, onde os citadinos, sócios ou não sócios da colectividade, pudessem, muitos deles, aprender a salvar-se.

O primeiro projecto, sério, apareceu, contudo, em 1937, mas foi posto de parte. Novo projecto apareceu alguns anos depois. Tal como o primeiro, foi posto de parte. Na altura do seu aparecimento, o Ateneu atravessava um difícil período financeiro, que mais se agravou, ainda, pois, foram gastos perto de uma centena de contos sem quaisquer resultados.

Mais um revez. Mais uma machadada no animo dos dirigentes. Maior descrença por parte da massa associativa, uma parte da qual começou a abandonar o clube, criando-lhe, ainda, vida mais difícil. Até que o Ateneu passou a navegar em águas mais calmas, sob o ponto de vista material.

De novo surgiu o interesse pela edificação da piscina, que nunca tinha saído do espírito dos acelistas. Desta vez, pela voz de Vítor Ferreira de Melo, que apresentou um estudo para a sua construção em moldes que o clube pudesse suportar.

Depois de muitos sacrifícios, trabalhos e canseiras o ante-projecto e projecto foram aprovados sendo, então, aberto concurso para a sua edificação. Das várias propostas apresentadas foi aprovada a da Empresa de Construções e Edificações, Ld.ª, que orçamentou a construção em 654.505$00. Se juntarmos a esta verba a quantia a despender com a montagem e custo do material destinado ao tratamento e depuração das águas, o mais moderno do País — que para nenhuma outra piscina foi exigido — poderá calcular-se o seu custo total á roda dos mil contos.

Como o Ateneu não dispunha de tal importancia e, como é natural, era mister arranjá-la, conseguiram os dirigentes, graças aos bons ofícios de João Pereira da Rosa, um crédito especial da Caixa Geral dos Depósitos que, estamos certos, ficará longe da importancia precisa, porquanto os Atenistas contam com a comparticipação do Estado — vinte e cinco por cento do custo total da obra — e, ainda, de outros donativos provenientes de campanhas, junto dos comerciantes da capital.

Além disso, foram já entregues á direcção do Ateneu, com destino á piscina, as seguintes verbas: Manuel Alves Frazão, 5.000$00; D. Maria do Carmo Dias Rosa, 1.000$00; José Martins, 300$00; José Fernandes Freitas, 100$00; Fernando da Silva Costa, 1.000$00; José P. Soares, 200$00; Eurico Ferreira Cabecinha, 1.000$00; Manuel Soares A. P. Melo, 10.000$00; Robbialac, 5.000$00; João Damasceno Covão, 1.000$00; D. Maria Pereira, 1.000$00; José Neves Araujo, 1.000$00.

As instalações da piscina constam de um tanque com 33,333X12, com as profundidades mínima de 0,85 metros e máxima de 3,80 metros, e de balneários para homens e senhoras, guarda-roupa, etc.

Segundo os cálculos o prazo de construção durará de 150 a 180 dias. Portanto, no fim do mês de Setembro, mesmo que a água esteja fria já se poderá tomar banho na piscina do Ateneu, construida graças á perseverança dos seus dirigentes e á ideia de Vítor Ferreira de Melo.

Novos dirigentes
Grupo Desportivo da C. U. F.

Foram eleitos os corpos gerentes do Grupo Desportivo da C. U. F. e a seguir indicamos o presidente de cada um dos departamentos:

Assembleia geral — Eng. Carlos Augusto Ferreira Rosmaninho.

Direcção — Eng António Monteiro de Andrade e Sousa.

Conselho fiscal — Eng. Rui Virgílio Teixeira Lopo.

A. D. Sanjoanense

Também a A. D. Sanjoanense elegeu novos dirigentes:

Direcção — António Alves da Silva.

Conselho fiscal — Sádi Soares da Silva.

5%
S/ AUTOMOVEIS E 6%
S/ PRÉDIOS EMPRESTAMOS IMEDIATAMENTE
ORCOSI
Rua 1.º de Dezembro, 45

Casos e figuras
do desporto mundial

As corridas de ligas romanas voltam a estar na ordem do dia no Oeste Americano.

A paixão pelo popular e barulhento desporto da antiga Roma ressurgiu no princípio do ano passado, devido ao facto de não haver, então, neve em quantidade suficiente para que se pudessem realizar corridas de trenós puxados a cavalo.

As corridas, em que participam dois concorrentes de cada vez num percurso de 400 metros, elevam ao rubro o entusiasmo do publico que acorre em elevado numero, todos os fins-de-semana, a Boise, no Estado de Idaho, onde se reunem três a quatro dezenas de cavaleiros participantes nesta curiosa competição que tem, inegavelmente, os seus riscos.

Com efeito, muitos têm sido os ossos partidos durante essas corridas que contam com o concurso de homens de todas as idades.

*

Principia, no próximo dia 29, em Gijón, mais uma volta a Espanha em bicicleta em que participarão cerca de oitenta ciclistas franceses, italianos, belgas, luxemburgueses e espanhois.

Tal como no ano passado a «Vuelta» terá dezassete tiradas com chegadas a Gijón, Corunha, Vigo, Orense, Zamora, Madrid, Saragoça, Barcelona, Barbastro, Pamplona, Logronho, San Sebastian, Vitória, Santander e Bilbau, num total de cerca de 3 200 quilómetros.

Estarão presentes as mais salientes figuras do ciclismo internacional, o que deixa antever que esta seja uma das melhores voltas de sempre.

A «Volta a Espanha» foi ganha, no ano passado, pelo espanhol Suarez em representação do Licor 43, e que foi, também, o vencedor da Volta a França. Colectivamente, triunfou a equipa belga da *Faema*.

O acidente sofrido pelo popular ciclista espanhol Bahamontes na Volta ao Levante levantou uma série de reparos relativamente ao que está regulamentado, quanto a seguros.

É que os ciclistas, que pagam um seguro anual, não têm direito a qualquer indemnização por acidentes pequenos. Têm apenas direito a recebê-la em casos de morte (nessa altura é naturalmente, a família a beneficiada), ou invalidez.

*

O interior escocês Denis Law, que conta, apenas, vinte anos de idade, foi, agora, transferido para o Manchester City, por uma importancia superior a cinquenta mil libras esterlinas, o que constitui um autêntico «record» na história do futebol britanico.

Mas, para além deste «record», constitui, igualmente, uma excepção no que se refere á valorização de um jovem dessa idade.

O Benfica
vai organizar
a "Légua Nacional"

O Benfica volta a organizar este ano, pela terceira vez, com o patrocinio do nosso colega «Record» a «Légua Nacional».

Atendendo ao êxito alcançado nas edições anteriores é de esperar que este ano se volte a verificar o mesmo entusiasmo das edições anteriores.

As eliminatórias estão marcadas para os dias 22 e 29 de Maio e as finais distritais para o dia 12 de Junho.

A final efectuar-se-á em Coimbra no dia 3 de Julho.

Campeonato de Itália
O JUVENTUS
aumentou o seu avanço

ROMA, 18.—Resultados do campeonato italiano de futebol:

Atalanta-Génova, 2-1; Bolonha-Inter, 1-0; Juventus-Nápoles, 4-2; Lanerossi-Bari, 0-0; Milan-Florentina, 0-0; Padua-Spal, 6-3; Roma-Alexandria, 1-0; Sampdoria-Lazio, 4-0; Udinese-Palermo, 1-0.

Classificação geral: Juventus, 44 pontos; Florentina, 40; Milan, 38; Spal e Padua, 31; Inter, 30; Roma, 28; Atalanta, Bolonha e Sampdoria, 27; Lanerossi e Udinese, 25; Lazio e Bario, 21; Nápoles, 20; Palermo e Alexandria, 18; Genova, 15.—(A. N. I.).

AUTOCLISMOS
CANOPE
PORTUGAL
ASSISTÊNCIA GRÁTIS
Av. Manuel da Maia, 17-1
Telef. 41251

A próxima campanha internacional do futebol português

(Continuação da 1.ª página)

dos, os Portugueses irão esforçar-se por confirmar os progressos que se lhes apontaram, principalmente na objectividade ofensiva, bem vincada a partir da altura em que em Paris, no dia 14 de Novembro findo, marcaram três golos á selecção de França, cuja defesa se viu amiude em embaraços diante de avançados rapidíssimos, finos, argutos e... rematadores.

Por todos os motivos, o encontro Alemanha Ocidental-Portugal reveste-se de aspectos particularmente curiosos, os quais não ficarão despercebidos nos sectores do futebol europeu.

Registe-se que depois de os Alemães haverem conquistado o título de campeões mundiais, jogaram em Lisboa com os Portugueses, tendo vencido por 3-0. Mas este resultado ficou a dever-se, em grande parte, e no que respeita aos jogadores lusitanos, a uma notória insuficiência atlética, a qual mais se reflectiu ainda na modestíssima produção do remate. Agora, talvez os casos mudem de figura, até porque os Portugueses parecem possuir certa inclinação para alcançar belos resultados na Alemanha...

Cremos que os encontros com a Jugoslávia se desenrolarão em toada de sensível equilíbrio, traduzida numa igualdade de forças que só os imponderáveis da luta poderão quebrar. Se os Portugueses, em Lisboa, conseguirem um bom resultado, será, sem duvida, um pouco difícil aos Jugoslavos neutralizá-lo em Belgrado. A não ser que a equipa lusitana deixe de exibir de chofre os atributos que recentemente ainda os Franceses foram os primeiros a sublinhar com certa surpresa.

Contra a Grécia, em Atenas, a nossa representação terá uma tarefa menos difícil e... de menos responsabilidade também. Os Gregos são fogosos, rudes, batalhadores, mas internacionalmente não lhes foi possível atingir ainda a cotação dos Portugueses. Vem-nos, insensivelmente, á memória um encontro realizado na Turquia. Os Portugueses iam preparados para suportar tremendos embates e luta rigíssima; mas, com grande surpresa sua, os mais impetuosos foram eles...

O «palmarés» do seleccionador nacional

Não deixará de ser interessante recapitular os resultados conseguidos pela nossa equipa desde o momento em que o dr. José Maria Antunes assumiu o cargo de seleccionador, cujo «palmarés» ficaria notàvelmente enriquecido se nos próximos embates o êxito voltasse a bafejar-nos. Tudo indica, com efeito, que os Portugueses já se não sentem invadidos pelo decantado e indesejável complexo de inferioridade quando são chamados a actuar no estrangeiro.

A actividade do dr. José Maria Antunes começou, em Milão, numa tarde de denso nevoeiro...

Recordemos:

Derrota por 3-0 com a Itália, em Milão (eliminatória do Campeonato do Mundo, em 22-12-957).

Derrota por 1-0 com a Espanha, em Madrid (13-4-958).

Empate de 0-0 com a Espanha, em Lisboa (selecções B, em 13-4-958).

Derrota por 2-1 com a Inglaterra, em Londres (7-5-958).

Vitória por 3-1 com a África do Sul, em Lisboa (jogo destinado a uma equipa portuguesa de «promessas», em 16-11-958).

Derrota por 4-3 com a Suíça, em Genebra (16-5-959).

Derrota por 2-0 com a Suécia, em Gotemburgo 21-5-959).

Vitória por 1-0 com a Escócia, em Lisboa (3-6-959).

Vitória por 2-0 com a Alemanha Oriental, em Berlim (21-6-959).

Vitória por 3-2 com a Alemanha Oriental, no Porto (28-6-959).

Estes dois ultimos jogos foram para a Taça da Europa das Nações.

Derrota por 5-3 com a França, em Paris (14-11-959).

No total: 4 vitórias, 1 empate e 6 derrotas, 16 golos a favor e 20 contra.

O próximo encontro, na Alemanha Ocidental, será o 105.º para a selecção portuguesa.

Eis uma foto que, por si só, nos revela claramente o interesse que o Clube de Ténis do Estoril vem, desde há tempos, a dispensar aos jovens jogadores, procurando, sem duvida «fabricar» tenistas. No ultimo fim de semana o Torneio da Páscoa preencheu três animadas jornadas, em que participaram jogadores até 18 anos de idade. Neste grupo de 28 jogadores, de ambos os sexos quantos virão a ser campeões?

Bella Guttmann e Vaz Guedes na colecção «Idolos do Desporto»

Estão publicados mais dois numeros da 2.ª série da Colecção Idolos de Desporto, com as biografias de Bella Guttmann, actual treinador de futebol do Benfica, e de Vaz Guedes, hoquista «internacional» do Campo de Ourique.

ACTIVIDADES do Clube Nacional de Natação

Começaram ontem a funcionar as piscinas do Clube Nacional de Natação, em S. Bento, e até ao dia 30 são aceites propostas para sócios com isenção do pagamento de joia.

Encontram-se aberta na secretaria do clube, as inscrições para os sócios que desejem frequentar as classes de natação, que se iniciarão em 2 de Maio.

Factos importantes de Março

Publicamos hoje o balanço da actividade do mês de Março p. p. E só não o fizemos antes porque a falta de espaço nos tem apoquentado ultimamente.

Num relance se observa não ter havido qualquer acontecimento de invulgar importancia. Foi um mês de relativa tranquilidade para os nossos desportistas.

Vejamos, pois, os factos mais dignos de menção áparte, ocorridos dia a dia:

1—Concluiu-se a 2.ª «mão» da 2.ª eliminatória do Taça de Portugal, com os jogos Benfica-Oliveirense (5-0), Sporting-Sporting de Espinho (7-2) e Sporting da Covilhã-V. Setubal (5-1).

3—Começou a 11.ª Volta a Portugal, em automóvel, com 58 concorrentes.

4—Os juniores de futebol do Benfica jogaram na Luz contra a equipa do Atlético de Madrid, vencendo por 1-0. O Sporting de Espinho derrotou o Amical e Sportif de Alger (3-2), na 1.ª mão da eliminatória da Taça dos Campeões Europeus, em voleibol.

5—A selecção de voleibol de Lisboa venceu o Omical e Sportif de Argel (3-2). Efectuou-se o Congresso extraordinário da F. P. F. para eleições dos corpos gerentes.

6—Inaugurou-se a época de pista da A. Atletismo de Lisboa e Manuel Goulão (Bf.) bateu o «record» nacional de peso (em juniores); João Maria Bravo ganhou o campeonato nacional de tiro aos pombos; o Sporting venceu o corta-mato de equipas; António Pisco ganhou o campeonato regional de fundo (independentes); Alberto Ló (Bf.) conquistou a taça «Fundação», em ténis de mesa; começaram as regatas de preparação olímpica, em vela *finns*; terminou a 11.ª Volta a Portugal, em automóvel.

7—Fez o sorteio da 3.ª eliminatória da Taça de Portugal, em futebol. M. N. dos Santos ganhou o campeonato de xadrez do Estoril.

8—Começou o campeonato de Lisboa, de xadrez.

9—Partiram para Bruxelas os esgrimistas portugueses (José Amado Fernandes, J. M. Veiga Ventura e J. Dargent de Albuquerque, para ali disputarem um torneio internacional.

10—Foram proclamados os vencedores da 11.ª Volta a Portugal, em automóvel: Mendes Pereira e o Benfica. O Lisboa Ginásio fez o seu sarau anual no Coliseu.

13—Joaquim Ferreira ganhou o campeonato nacional de corta-mato, os juniores da A. F. L. empataram (1-1) com os da A. F. de Setubal; o ciclista António Pedro Jorge (Bf.) ficou campeão regional de amadores-juniores e José Anastácio (Bf.) ganhou uma prova de preparação, em independentes; Jaime Pimenta (Spt.) venceu o campeonato de Lisboa ás três tabelas.

14—Em Argel, o Amical e Sportif venceu o Sporting de Espinho (3-1) em voleibol e este foi eliminado. Fez-se o sorteio do campeonato nacional de juniores.

17—Alberto Silva ganhou o campeonato de xadrez, do Belenenses.

19—Começaram as «poules» da S. H. P.; a selecção da A. F. do Porto, em juniores, foi vencida pela da Galiza (1-3); o Ginásio C. P efectuou o seu sarau de gala.

20—Tomaram posse os dirigentes do C. I. F.; o Atlético sagrou-se campeão de Lisboa, em hóquei em campo; começaram os campeonatos do Sul, de hóquei em patins, em juniores e principiantes; a equipa de raguebi do St. John's College venceu a do C. D. U. L., por 46-9.

22—Começaram os torneios «Iniciação» e «Taça Imprensa», em pugilismo de amadores; em assembleia geral, o Sporting clube de Portugal aprovou o corte de relações com o Benfica.

24—Acabaram os campeonatos invididuais de Lisboa (1.ª cat.) em badminton, sendo vencedores: Francisco Lemos, Peggy Cohen; em juniores: João Poeira; em aspirantes: António Dias; em infantis: José Alexandre.

Começou o Campeonato Internacional de Portugal, de golfe, no Estoril; Amado Fernandes (C. Shell) ganhou a taça «General Jorge Oom», em esgrima.

25—Foi homenageado o antigo dirigente de basquetebol, brigadeiro Mário Silva.

26—Foram empossados os novos corpos gerentes da F. P. de Futebol; a selecção de hóquei em campo do Porto venceu o «Privateers» (Estados Unidos), por 2-1.

27—Marjory Fowler e Chapman ganharam os campeonatos internacionais de Portugal, em golfe; Azevedo Maia (indep.) e José Pinto (amad.-juniores), ambos do F. C. Porto, ganharam os campeonatos nacionais; a selecção de Lisboa, de hóquei em campo, venceu o «Privateers», por 3-1; Manuel Oliveira (Spt.) bateu o «record» nacional de 1.500 metros de principiantes; os velejadores da B. N. assinalaram o começo da época com diversas cerimónias; um avião conduziu ao Porto sócios do Belenenses, para assistirem ao desafio Sporting de Braga-Belenenses.

29—O Automóvel Clube de Portugal distribuiu os prémios do Campeonato Nacional de Condutores de 1959.

31—A Associação de Natação de Lisboa distribuiu os prémios da ultima época

A FERROVIÁRIA também venceu o Marítimo

FUNCHAL, 18. — A Ferroviária realizou o seu segundo jogo na Madeira defrontando o Marítimo. Venceu por 2-0 (1-0 ao intervalo).

Alinharam:

MARITIMO — Camilo; Raul Sousa, Eduardo e Marques; Alvaro e Plácido; Rui Correia, Martins, Camarão, João Nunes e Jorge Abreu.

Suplentes — Ilidio Agostinho, Raul Tremur e Raimundo.

FERROVIÁRIA — Rosan; Cardarelli e Antoninho; Walter, Dirteu e Rodrigues; Muranda, Dudu, Bainao, Bazzari e Beni. — (A. N. I.).

Campeonato de França

O REIMS distanciou-se mais do Nimes

PARIS, 18 — Resultados dos jogos do campeonato francês:

Reims-Toulon, 3-0; Limoges-Angers, 2-0; Rennes-Racing, 3-2; Toulouse-Sedan, 1-1; Nice-Estrasburgo, 2-3; Havre-Lyon, 1-2; Saint Etienne-Monaco, 1-0; Stade Français-Lens, 0-1; Valenciennes-Bordeus, 2-2; Sochaux-Nimes, 1-1.

Depois da 34.ª jornada, a classificação geral é a seguinte: Reims, 52 pontos; Nimes, 49; Racing e Toulouse, 42; Mónaco e Havre, 39; Lens, 38; Limoges e Nice, 37; Valenciennes, 35; Saint Etienne, 32; Rennes e Angers, 31; Sedan, 29; Lyon, 28; Stade Français, 27; Sochaux, 25; Toulon e Estrasburgo, 22; Bordeus, 17. — (A. N. I.).

Já cheira a natação...

Aproxima-se a data de 1 de Maio tradicionalmente escolhida para a abertura da época da natação. Por isso e porque a temporada se adivinha de boa movimentação, com o aliciante da representação de Portugal nos Jogos Olímpicos de Roma, o meio afecto á salutar e util modalidade começa a agitar-se, a denunciar interesse dos clubes e dos praticantes.

No que respeita á natação regional não se adivinha um «panorama» muito diferente do da época de 1959. Não se sabe de qualquer clube que venha animar os despiques, nem o próprio Ateneu Comercial, já no bom caminho — ou mais propriamente, no melhor caminho, que é o de construir a sua piscina, no desejo firme de começar... pelo principio.

De que o Sport Algés e Dafundo e o Clube Nacional de Natação voltarão a ser os mais sérios animadores da época que se avizinha não podem restar duvidas, como se tem por certa a colaboração valiosa do Belenenses e, mais episódicamente, a do Pedrouços e a do Alhandra, sem esquecer o S. L. Benfica, que, na temporada de 1959, encetou uns «primeiros passos». Desbravado o caminho seria, realmente, de lamentar que o clube dos «encarnados» abandonasse a carreira tão auspiciosamente iniciada. E' que o Benfica, como o Belenenses, com a sua grande popularidade muito pode valorizar a natação portuguesa.

O Algés e Dafundo, primeiro, com o funcionamento da sua piscina de Inverno, depois com o anunciar das suas escolas da isenção de joia para os novos sócios, deu sinais de interesse pela modalidade que é a principal razão de ser da sua existência. E ontem o Clube Nacional de Natação tomou o mesmo rumo. Que outros lhes sigam o exemplo, que o tempo já vai propício para a prática da natação e para a utilização das piscinas.

Preparando a nova época

A Federação Portuguesa de Natação, no seu comunicado n.º 17 indivou já as datas que vai utilizar para a efectivação das provas de sua organização. Deu sinais evidentes de que não está adormecida e forneceu ás Associações a indicação de que elas necessitam de elaborar os seus calendários, para que, por seu turno, os clubes escolham a oportunidade de levar a efeito as suas organizações

Porque vai decorrido um mês sobre esse comunicado, já era tempo da Associação de Lisboa nos ter dito algo. Esperamos, no entanto, que tal não demore.

A época abre dentro de duas semanas. E nós ficamos á espera do habitual festival que assinala o acontecimento.

VOLEIBOL

Em novos moldes principia esta sem. n. o "Regional" da 1.ª Divisão

O campeonato de Lisboa da I Divisão, sem duvida, a prova mais importante do voleibol lisboeta, principia depois de amanhã.

A fórmula de disputa da prova sofreu, este ano, grande alteração sendo, para tal, necessário organizarem-se duas reuniões de delegados.

A pretensão de alguns quererem jogar nos seus ginásios ao invés de outros, que desejavam continuar no ginásio do Técnico, conduziu a um entrechoque de opiniões que só a boa orientação do dirigente associativo que presidiu ás reuniões e o civismo dos delegados evitou que degenerasse em mais uma campanha negativa para o voleibol.

Após discussão acalorada, como facilmente se supõe, mas sempre conduzida com a maior elevação, prevaleceu o critério dos que pretendiam jogar nos seus ginásios. Parece-nos que a decisão tomada, embora á primeira vista possa acarretar algumas contrariedades, é aquela que, de momento, melhor pode servir os interesses da modalidade.

Na ultima reunião foi possível ainda recolher a opinião de que o problema dos árbitros se encaminha para a sua solução, o que, sem duvida, vem contribuir para o saneamento de um dos mais sérios problemas da modalidade.

Enfim, resta-nos aguardar que a decisão de fazer disputar o regional nos ginásios dos clubes confirme a ideia, quase geral, de se tratar de uma vantagem de tomo para a expansão do voleibol.

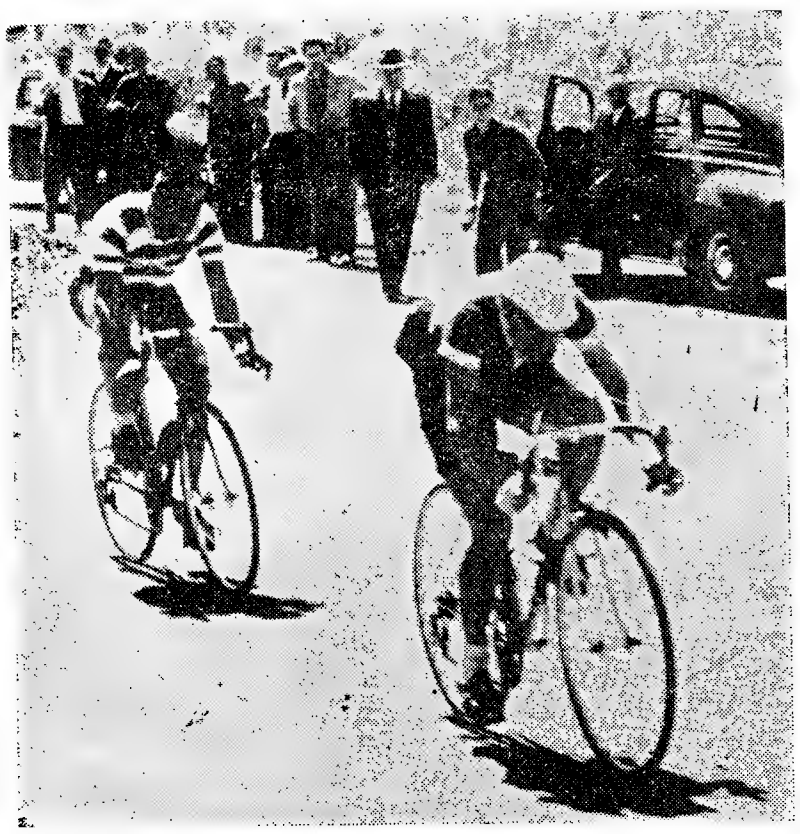
Entretanto, registemos os dias dos encontros referentes á primeira jornada que, á primeira vista, se nos afigura bastante equilibrada:

Dia 20 — Belenenses-Universitário; dia 21 — Nacional-Académico e dia 22 — Técnico-Sporting e Benfica-L. Ginásio.

Portugal convidado a participar nos campeonatos mundiais

A Federação foi convidada pela Confederação Brasileira de Desportos para se fazer representar nos campeonatos mundiais de voleibol que se efectuam este ano ainda no Brasil. Embora nada haja em definitivo, é natural que sejam enviados os melhores esforços para que a nossa representação venha a ter viabilidade.

NUNO MOTA



Dois ciclistas amadores-seniores em pleno esforço na 2.ª prova do campeonato regional, ontem efectuada

CICLISMO

Os amadores-seniores estão no bom caminho

— querem correr a sério

Agradou-nos, francamente, em muitos aspectos, a segunda prova do campeonato regional de amadores-seniores, ontem, disputada na distancia de 166 quilómetros. A média-horária do vencedor atingiu os 34,035 kms., cabendo aqui referir que o director da corrida, estabelecendo o mínimo de 33 kms., aqui mais de acordo com as realidades do momento e ainda com aquele valor que deve ser reconhecido pelas entidades dirigentes da modalidade a um punhado de atletas que estão a um passo da promoção á categoria máxima do nosso ciclismo.

O certo é que os rapazes do Benfica e do Sporting — o Alpiarça «desapareceu» da categoria por o «Prémio Gazcidla», exigir que passassem a «independentes» Maurício Vieira e Joaquim Casimiro — quiseram meter-se em brios e proporcionaram aos acompanhantes — referimo-nos a quem vai ás provas com «olhos de ver» — uma corrida plena de interesse, de movimento, de incerteza no tocante ao provável vencedor que só á passagem sobre o risco branco da meta deixou de oferecer duvidas, tão «discutido» foi o despique entre Eugénio Santos e Ferrer Francisco, aos 10 quilómetros finais.

Ao Benfica, cabem — não totalmente, e já diremos porquê — as honras da prova. Tal como na primeira corrida deste torneio, foram os ciclistas «encarnados» que comandaram as operações.

* * *

Os intentos benfiquistas não resultaram, pois o êxito de E. Santos foi alcançado apesar de tudo sobre o risco. E não resultaram porque os corredores do Sporting — para quem tivesse duvidas, a corrida de ontem dissipou-as por completo — possuem valor muito semelhante ao dos benfiquistas.

O Sporting, tal como na prova de há 15 dias, não atacou, antes preferiu a táctica defensiva que tem de ser condenada sempre que utilizada por sistema. Ora os «leões», embora defendendo, puderam, mesmo assim, desta vez, dar muito do brilho que a prova registou, graças áquela recuperação sensacional de Albano Francisco e Joaquim Rato.

O Benfica não repetiu o erro de há 15 dias, pois vimos que os seus homens quando estavam prestes a ser alcançados procuravam facilitar a recolagem, embora rolando sempre. Permitimo-nos, porém, manifestar a nossa estranheza sobre dois casos:

O sacrifício inglório de Fernando Pereira, um rapaz franzino mas com muitas qualidades para ganhar ao «sprint», cuja fuga foi prematura, precisamente porque não parece ser possuidor de reserva de energia suficiente para aquilo que o seu esforço exigia.

Além de que, de modo geral, os «encarnados» foram acometidos pelas sempre incómodas câibras (nas duas categorias) que podem ter origem no regime de preparação. Em reforço desta suposição, temos os casos de Eugénio Santos e Dionísio Santos que não tiveram obstáculos a vencer porque, acima de tudo têm o seu estilo fácil, e utilizam andamentos leves.

Boa e justa vitória de Eugénio Santos, o concorrente que mais fez por merecer a vitória. Igualmente foi meritória a vitória de Helder Manique, filho do «velho» Joaquim Manique. Carlos Amorim, do Arroios, e António Joaquim Marques merecem igualmente uma referência pelo espírito de luta que revelaram ao longo da corrida.

J. SOARES

A resolução que se impunha

A Federação já tornou publica a decisão a anular a anunciada participação da equipa nacional na Volta a Espanha.

A resolução tomada impunha-se, realmente, depois do fracasso que reprsentou o «Prémio Gazcidla». Com os corredores no melhor da sua «forma», já não seria de aguardar resultados brilhantes, embora fosse, e seja, de acreditar que em tais condições não constituiriam nunca uma decepção na verdadeira acepção do termo, mas depois de se ter a certeza de que é impossível adestrar, devidamente, os corredores portugueses até ao dia 29, o melhor é. de facto, não ir a Espanha.

Atenção, no entanto, á Volta a Marrocos — «Não guardes para amanhã...»

A vitória do Benfica

sobre o Belenenses

animou a taça "Félix Bermudes"

Em atraso desde a sexta jornada do torneio da Taça «Félix Bermudes», o jogo Benfica-Belenenses veio a disputar-se anteontem, não sem que antes (na 7.ª jornada) o Belenenses tivesse infligido uma derrota ao Sporting (a primeira sofrida pelos «leões»).

O certo é que o desaire «leonino» fez criar maior interesse e expectativa pelo desafio entre «encarnados» e «azuis». Uma vitória do Belenenses apearia o Sporting do seu pedestal de guia da competição; um triunfo benfiquista anularia a vantagem dos sportinguistas.

Foi, precisamente, o que sucedeu. Os «encarnados» sentiram, na ultima semana, que o trofeu «Félix Bermudes» não estava perdido, desde que eles próprios fossem capazes de impor a primeira derrota aos «azuis».

O seu êxito de anteontem teve. acima de tudo a virtude de salvar a competição. Sporting ou Belenenses, qualquer que fosse o que anteontem tomasse, isolado, o comando da classificação, quase se poderia considerar vencedor certo da prova.

Mas, a classificação ficou assim:

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
SPORTING ...	8	5	2	1	39- 4	20
Benfica	8	5	2	1	28- 7	20
Belenenses	8	4	3	1	26- 8	19
Atlético	8	2	1	5	6-31	13
Olivais (*) ...	8	3	—	5	15-42	13
Torriense (*)	8	—	2	6	5-27	9

(*) Têm uma falta de comparência

Como se vê, há uma igualdade entre o Sporting e o Benfica. Se não surgirem surpresas — no que o torneio não tem sido fertil — esta igualdade manter-se-á até ao ultimo dia (faltam só duas jornadas) a reclamar um jogo de desempate, que será — ou seria — o desfecho que mais se ambiciona, agora, para a competição.

Pena foi que a interferência de uma quarta equipa (o Torriense) no trio dos maiores do futebol lisboeta impedisse plena igualdade entre o desavindo trio «B. S. B.».

É que na primeira volta todos — Benfica, Sporting e Belenenses — empataram entre si; e na segunda volta viu-se o Sporting derrotar o Benfica (6.ª jornada), o Benfica bater o Belenenses (7.ª jornada) e o Belenenses vencer o Sporting (8.ª jornada). Nos desaires sofridos por cada uma das equipas, a dos «azuis» foi a mais duramente castigada, pois os «encarnados» foram além do que se esperaria, com um expressivo 4-1 — uma marca que não deixa duvidas.

E, salvo o interesse da Taça «Félix Bermudes», esperemos, agora, pelo seu desfecho.

PESCA

O grande concurso de mar das Caldas da Rainha

Está marcada para o dia 26 de Junho a realização do Grande Concurso Nacional de Pesca Desportiva de Mar, organizado pelo Caldas Sport Clube. As provas efectuam-se entre S. Martinho de Porto e a Foz de Arelho.

O Torneio da Austria

Os nossos ju

confiam nas s[illegible] po

(Especial para o «Diário de Lisboa»)

VIENA, 18. — O empate que os juniores de Portugal impuseram, em Linz, aos de Itália, considerados favoritos em quase toda a Imprensa estrangeira, surpreendeu os sectores do futebol europeu e ainda mais porque os jovens Lusitanos, embora menos dotados fisicamente, dominaram nos capítulos técnico e táctico, denotando intuição e à-vontade notáveis, e mereciam a vitória, a qual se lhes escapou apenas porque falharam ou hesitaram na execução, nos momentos decisivos.

O treinador da equipa italiana, Sandro Puppo, foi o primeiro a manifestar a sua surpresa pelo comportamento dos jogadores portugueses, alguns dos quais, segundo ele, e segundo muitas outras pessoas que assistiram ao prélio, têm estofo de autênticos «ases».

A turma lusitana, que hoje defronta a da Holanda, é considerada já a grande revelação do torneio internacional de juniores que está a disputar-se na Áustria.

Diga-se que ceram os Gre ventado» pelo sob a filosófi dos polícias, dar ás de «V vestiários, pa mente incom tes gregos, com a inespe to os jogado se lebulhava Holandeses - desta tarde - gria, sem se com os favo

Refira-se, a nador da equ drich Donan agradàvelmen do com o con res portugu a os Itali particularmen e o médio-es Muito hábeis pitularam no

Se hoje ver que constitue estampa atlét falha de obje Portugueses colocados par se do torneio nosso jovens contram mor lutar com ar triunfo. Há q

Sport Algés e Dafundo

O Sport Algés e Dafundo, que mantém em funcionamento, durante todo o ano, aulas de natação, no intuito de divulgar este util desporto, admite sócios até ao dia 30, sem pagamento de joia.

A poucos meses dos Jogos d

(Continuação da 1.ª página)

há onze modalidades com os olhos postos na viagem: atletismo, esgrima, ginástica, hipismo, luta, natação, pentatlo moderno, remo, tiro á bala, tiro a chumbo e vela.

Não obstante, o leitor mais atento pode reparar que no quadro que publicamos junto, dando a conhecer como foram distribuidas, pelo Comité Português, as verbas para a preparação dos nossos atletas, figuram algumas modalidades, que chegaram a ser contempladas, mas... já não estão sequer, no campo das hipóteses, para a apetecida deslocação.

É o caso concreto do basqueteból e do hóquei em campo. O primeiro afastou-se por não ter sido possível reunir os jogadores necessários á selecção, livres dos clubes e campeonatos. E o segundo desapareceu por não ser possível manter a sua candidatura em face da exclusão, que nos tocou, por deliberação da Federação Internacional. Era intenção recrutar os hoquistas em campo de Macau...

Ainda em relação ao quadro, indicando as verbas já distribuidas, num total de 957 contos, para preparação olímpica, temos a esclarecer que todas foram atribuidas de acordo com os representantes dos organismos federativos.

Presidindo a esse critério de escolha para alargar os subsídios, atendeu-se muito aos desportos, onde as nossas esperanças são maiores (vela e remo) e aos de principal importancia numa organização daquelas (natação, atletismo e ginástica).

Está prevista a deslocação a Roma, entre atletas e dirigentes, de cerca de 60 pessoas.

* * *

De uma maneira geral, todas as Federações interessadas trabalham cuidadosamente na preparação dos seus atletas.

Não se conhece, ainda, concretamente, a representação nacional em cada uma das modalidades, mas podem dar-se algumas indicações desde já que, nalguns casos, fornecerão, pouco mais ou menos, o

Quanto recebeu já cada desporto para a preparação olímpica

Vela	**190**	**contos**
Remo	**169**	»
Natação	**107**	»
Atletismo	**105**	»
Ginástica	**98**	»
Tiro á bala	**80**	»
Esgrima	**78**	»
Luta	**63**	»
Basquetebol	**18**	»
Tiro a chumbo	**15**	»
Pentatlo Moderno	**14**	»
Hóquei em campo	**10**	»
Ciclismo	**10**	»

Um total de 957 contos

que a esse saber.

Comecemos unica modali res as nossas ração faz-se, classe «finns «stars» conth ra de melhor

Na cidade ç[illegible] Marques, nhados em n cos da classe

Os velejad Roma 3 barc das classes i que são adm

No remo - dio foi moti de um barco ve ser o un «shell» de qu

Uns três presentar-nos çambicana R a Lisboa pre se bem que jam já muit do aos desejo vável selecç Sousa.

Ainda não lher, com que nos hab nossos melh tismo. A ép há que espe ma não pare locação de r

Na ginásti se habilitado zes. Pode p ção de quat três do sexo dois, do sex

Indicámos zidades das in de Roma. Q vem represe ou três atlet res do sabre quais fazend esgrima; um moderno; cin para três pr no hipismo; ro a chumbo

O ciclismo problemático

E o pugil rado porque, boa ainda n ção indispen verdadeiro nossos melh a Lisboa ar

De momen panorama de com vista ao picos. Que nós aguarda

HENR

...da Austria

...sos juniores

...nas s...s possibilidades

...Lisboa»)
...e que os
...puseram,
...onsidera-
...da a Im-
...endeu os
...u e ain-
...s Lusita-
...os fisica-
...capítulos
...do intui-
... e mere-
...hes esca-
...m ou he-
... momen-

... italiana,
...ro a ma-
...elo com-
...s portu-
... segundo
...tras pes-
...élio, têm
...o.
... hoje de-
...siderada
... torneio
...que está

Diga-se que os Holandeses venceram os Gregos com um golo «inventado» pelo árbitro, que, embora sob a filosófica e plácida vigilancia dos polícias, desarmados, teve de dar ás de «Vila Diogo», rumo aos vestiários, para não ser mais sériamente incomodado pelos assistentes gregos, que ficaram furiosos com a inesperada derrota, enquanto os jogadores seus compatriotas se debulhavam em lágrimas e os Holandeses — nossos adversários desta tarde — davam pulos de alegria, sem se ralarem, mesmo nada, com os favores do juiz...

Refira-se, a propósito, que o treinador da equipa da Holanda, Fricdrich Donanfeld, também ficou agradávelmente impressionado com o comportamento dos jogadores portugueses, Entre estes, contra os Italianos, distinguiram-se, particularmente, o «stopper» Pais e o médio-esquerdo José Carlos. Muito hábeis, os dianteiros só capitularam no remate.

Se hoje vencerem os Holandeses, que constituem uma equipa de boa estampa atlética, ainda que lenta e falha de objectividade ofensiva, os Portugueses ficarão óptimamente colocados para atingir a ultima fase do torneio. A verdade é que os nosso jovens compatriotas se encontram moralizados e dispostos a lutar com ardor pela obtenção do triunfo. Há que confiar neles, pois.

...fundo

...ado, que
...o, duran-
...tação, no
...util des-
...o dia 30,

...Jogos de Roma

...ão a Ro-
...entes, de

...todas as
...abalham
...ação dos

...concreta-
...nacional
...des, mas
...dicações
...sos, for-
...menos, o

que a esse respeito pretendemos saber.

Comecemos pela vela, talvez a unica modalidade onde serão maiores as nossas esperanças. A preparação faz-se, com todo o rigor, na classe «finns», enquanto que os «stars» continuam parados á espera de melhor aragem desportiva...

Na cidade da Beira e em Lourenço Marques, temos, também, empenhados em nos representar os barcos da classe «Flyng Dutchmann».

Os velejadores devem levar a Roma 3 barcos—um de cada uma das classes indicadas, ou seja, das que são admitidas nos Jogos.

No remo — cujo elevado subsidio foi motivado pela construção de um barco — o Caminhense deve ser o unico representante em «shell» de quatro.

Uns três elementos deverão representar-nos em natação. A moçambicana Regina Veloso há-de vir a Lisboa prestar provas definitivas se bem que os seus «tempos» sejam já muito bons, correspondendo aos desejos de todos. Outro provável seleccionado: Eduardo de Sousa.

Ainda não houve tempo de recolher, com segurança, elementos que nos habilitem a classificar os nossos melhores homens do atletismo. A época começou agora e há que esperar... De qualquer forma não parece muito viável a deslocação de mais de três atletas...

Na ginástica, as raparigas têm-se habilitado melhor que os rapazes. Pode prever-se a representação de quatro a cinco ginastas: três do sexo feminino; e um, ou dois, do sexo masculino.

Indicámos as primeiras modalidades das importantes competições de Roma. Quanto ás restantes, devem representar o País—um, dois, ou três atletas na luta; os melhores do sabre e espada (alguns dos quais fazendo também florete) na esgrima; um homem, no pentatlo moderno; cinco atiradores (á bala), para três provas; nove cavaleiros, no hipismo; e dois homens, no tiro a chumbo.

O ciclismo parece-nos bastante problemático...

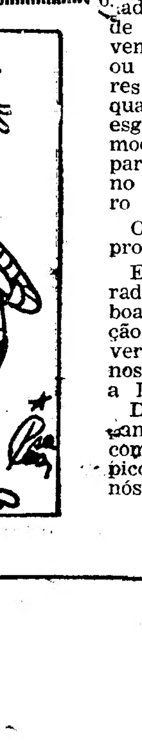
E o pugilismo não está considerado porque... a Associação de Lisboa ainda não satisfez uma condição indispensável para mostrar o verdadeiro valor de alguns dos nossos melhores rapazes, trazendo a Lisboa amadores estrangeiros...

De momento, é, portanto, este o panorama de todas as modalidades com vista aos próximos Jogos Olímpicos. Que todos trabalhem — que nós aguardamos.

HENRIQUE PARREIRÃO

... já
...orto
...mpica

... contos
»
»
»
»
»
»
»
»
»
»
»



As equipas de «La jeune France» e a selecção de Lisboa

Duas vitórias lisboetas

sobre o "La Jeune France"

em hóquei em campo

Quinze dias depois da visita dos americanos do «Crppivateers» exibiram-se ontem, á tarde, em Lisboa, no Campo Grande, duas equipas francesas — juniores e seniores — do «La Jeune France». Este clube tricolor comanda a classificação do campeonato do Oeste, da segunda Divisão.

Postas em comparação com os Americanos, estas equipas apesar de terem maior ligação e conjunto não actuaram com a «garra» e entusiasmo dos nossos adversários de há quinze dias.

Por esse motivo este jogo não atingiu a emoção verificada naquele.

As equipas lisboetas, uma vez mais, deram boa conta de si. Mais o misto dos seniores do que o conjunto dos jovens. Estes ultimos actuaram muito desligados. O resultado alcançado ficou a dever-se sobretudo, ao valor individual dos jogadores que formaram a equipa, porquanto de jogo pouco se viu.

A equipa francesa, por seu turno, embora demonstrasse coesão não teve, porém, atacantes capazes de fazer golos.

No jogo de seniores a supremacia dos Portugueses foi mais evidente.

Actuaram na primeira parte, práticamente, no terreno do adversário, que não reagiu ao domínio imposto, quando a marca já lhes era desfavorável por 3-0.

*

O programa abriu com o encontro entre os jovens (!) lisboetas e os juniores franceses.

Do balanço dos 70 minutos pode dizer-se que o desafio decorreu equilibrado, pois o jogo desenrolou-se repartido pelos dois meios campos, sem que, no entanto, os guarda-redes, Jubin e Alves, tivessem muito que fazer.

Apesar de tudo e no que diz respeito ao resultado (2-1) devemos exigir mais dos lusitanos, que na sua maioria alinham na primeira categoria de clubes lisboetas.

*

Começando o jogo da melhor maneira cedo os seniores da Capital se mostraram superiores aos adversários, criando situações de golo que só não justificaram, no primeiro quarto de hora, devido á boa actuação da defesa visitante, o melhor compartimento da equipa.

Na equipa lisboeta, Pratas, só uma vez demonstrou insegurança, Monteiro, Trindade, Ventura, João Jorge e Casquinha foram os melhores. O ataque esteve bastante irregular, especialmente os extremos.

Nos franceses a defesa foi o melhor sector, enquanto os médios e atacantes acusaram altos e baixos.

JOSÉ MARTINS

Desporto Universitário

O período de férias dos alunos das escolas superiores que, consequentemente, interrompem as actividades desportivas universitárias, leva-nos a aproveitar a oportunidade para fazer um rápido balanço das competições regionais.

Na verdade, aproxima-se a época em que os estudantes universitários não podem dispor de muito tempo pela proximidade do período de exames finais, e o tempo que resta é já curto para as competições que faltam ainda realizar.

Assim, durante o corrente ano lectivo disputaram-se já as seguintes competições: futebol, handebol de sete e ténis de mesa por equipas (masculinas) e que tiveram por vencedores respectivamente I. N. E. F., Técnico e Direito; ténis de mesa por equipas (femininas) que foi ganha pelo Técnico. Estão em curso os campeonatos regionais masculinos de: voleibol, basquetebol, ténis de mesa individual e futebol de salão; e femininos de voleibol e basquetebol.

A comissão organizadora dos campeonatos tendo em consideração o escasso tempo disponível e a falta de recintos para a realização das competições procura estudar as possibilidades de efectuar ainda as seguintes provas: masculinas — raguebi, atletismo, vela, natação e ténis; e femininas — ténis de mesa individual, natação, badminton, atletismo e ténis.

Curso de andebol de sete

Prossegue, com interesse, o curso de handebol de sete que o Centro Desportivo Universitário de Lisboa tomou a iniciativa de realizar com a finalidade de proporcionar um conhecimento tanto quanto possível profundo desta modalidade de tanto interesse e que no meio universitário tem tantos praticantes e muitos decerto nível.

BRANCO LÓ

O Vianense

pela primeira vez em Lisboa

Um grupo de vianenses, sócios da Casa do Minho, tomou a iniciativa de prestar homenagem aos representantes do Sport Clube Vianense, que no dia 24 deste mês vêm a Lisboa disputar com o Benfica o jogo da segunda mão da Taça de Portugal.

O Vianense, fundado em 1898, mantém a sua turma de futebol há cerca de quarenta anos, e em tão largo período acontece ser esta a primeira vez que vem jogar á capital.

A homenagem dos vianenses visa a assinalar este facto e consta da oferta de uma taça com inscrição que o regista. A sua entrega far-se-á em cerimónia a realizar, nesse mesmo dia, findo o desafio, na sede da Casa do Minho. As listas de inscrição para todos os Vianenses que desejem contribuir para a referida homenagem e nela depois tomar parte encontram-se na Casa do Minho e na Ourivesaria Portugal, no Rossio, 122.

Em Alverca, o «Diário de Lisboa» vende-se na agência Fernanda Pinto O. Valada, R. Joaquim Sabino Faria, 18-A

Otto Glória DIZ...

*** Que vai «torcer» para que todas as equipas brasileiras venham jogar a Portugal, em lugar de só passarem por cá...**

AINDA bem não terminaram os jogos do Torneio Rio-São Paulo, nem as outras competições que se realizam no Brasil e já um grande numero de equipas da nossa Pátria ultima os preparativos para visitar a Europa. Como e natural Portugal não poderia de nenhuma maneira, deixar de figurar, obrigatóriamente, no roteiro das turmas brasileiras que vêm ao Velho Continente, embora, infelizmente, por falta de datas disponíveis, talvez algumas delas não se possam exibir entre nós. Mesmo assim, já é certa a presença do Fluminense Futebol Clube, campeão carioca e provável vencedor do «Rio-São Paulo», que enfrentará o Sporting, e da Associação Ferroviária de Araraguara (São Paulo), que jogou na Madeira, onde venceu os dois compromissos disputados e fará três jogos no Continente, enfrentando o Sporting, Belenenses e Porto. Em seguida, os Paulistanos visitarão as províncias ultramarinas. Também a selecção nacional do Brasil, que inicia deste modo a sua preparação para o «Mundial» de 1962, no Chile, segundo tudo indica, exibir-se-á no Porto, da mesma maneira que é bastante provável a vinda até cá, para jogar, do Madureira A. C., C. R. Flamengo, Santos F. C., Botafogo F. R. e do E. C. Baía, que acaba de conquistar sensacionalmente o primeiro título de campeão brasileiro de clubes. Este grémio, aliás, que em renhida «melhor de três», levou de vencida o fabuloso esquadrão do Santos, com Pelé, Dorval, Pepe, Zito, Pavão, Mauro e outros «craques», terá a espinhosa incumbência de defender o prestígio do futebol brasileiro no cotejo com os demais campeões sul-americanos, a fim de apurar a equipa que enfrentará o campeão da Europa (Barcelona ou Real Madrid) para decisão do ceptro máximo mundial interclubes.

Já por diversas vezes temos salientado aqui, e em colaborações para os jornais da nossa terra, que não podemos, de maneira nenhuma, concordar com a forma como se organizam algumas — para não dizer quase todas — dessas digressões. É bem verdade que há várias e honrosas excepções, mas quem, como nós, vive há quase seis anos na Europa e conhece bem o prestígio granjeado pelo nosso futebol por estas plagas, não pode, em absoluto, concordar com este estado de coisas. O futebol brasileiro, como acentuámos, se já gozava de um renome verdadeiramente extraordinário, passou — após a sensacional campanha da Suécia — a ser ainda mais acatado e respeitado. E porque os nossos compatriotas são muito justamente considerados como dos melhores futebolistas do Mundo, não falta quem acorra aos estádios — lotando-os — para admirar os artistas brasileiros da pelota.

Entretanto, o futebol na maioria dos países europeus é dirigido por um poderosissimo grupo de empresários, sem a intervenção dos quais só muito dificilmente podem ser organizados jogos ou excursões. Assim, apesar de todo o seu cartel, os clubes brasileiros são obrigados a entregarem-se a estes mandatários, firmando contratos verdadeiramente inconcebíveis e muitas vezes escorchantes. Bem sabemos que as despesas decorrentes das deslocações de turmas brasileiras são enormissimas, dada a tremenda desvalorização da nossa moeda e aos riscos decorrentes da instabilidade de certos climas europeus. Mas conhecemos de sobejo a maneira de agir desses autênticos magnates, que possuem o monopólio dessas organizações, para saber que o lucro, ainda assim, é bastante compensador. Daí, vermos muitas vezes equipas brasileiras integradas pelos mais consagrados jogadores nacionais, fazerem exibições decepcionantes, em virtude do cansaço desses mesmos jogadores, por força da péssima organização dos programas de jogos. Ora, se os clubes, esquecendo o cuidado que devem ter com as suas apresentações diante do publico que acorre aos estádios para ver os campeões do Mundo, não observarem com carinho todos esse problemas, acabarão por afastar ou fazer diminuir todo este entusiasmo e interesse. Achamos, por isto, que é tempo de tomar as devidas precauções para que não se possa dizer mais tarde, por aqui, que os clubes brasileiros «criaram fama e deitaram-se a dormir».

Vamos «torcer» bastante para que todas as equipas brasileiras venham jogar a Portugal (em lugar de só passarem por cá...), pois isto não só constituirá um regalo, como será uma autêntica «avant-première» dos formidáveis e maravilhosos Jogos Luso-Brasileiros que se realizarão em Agosto.

* * *

Por outro lado, o publico brasileiro, agora em plena euforia pela mudança da nossa capital para Brasília na próxima quinta-feira, continua reclamando a visita dos clubes portugueses. Infelizmente, dada a altura muito avançada em que termina a época entre nós, bem como pelo início dos campeonatos no Brasil, parece-nos muito pouco provável que sejam satisfeitos os desejos e anseios dos nossos conterraneos e dos muitos milhares de Portugueses que lá residem. É de lamentar que assim aconteça, não só pelos motivos que apontámos (congraçamento dos nossos desportistas), como pelo facto dos clubes portugueses se verem privados de ganhar bastante dinheiro, além de outras vantagens. Pelos mesmos motivos, aliás, as províncias ultramarinas não podem receber visitas mais amiudadas das equipas metropolitanas, o que em nosso entender, constitui um mal e um prejuizo para o desenvolvimento do futebol nacional. Mas como continua a suceder — ao menos por enquanto — que sempre são preteridos os altos e sagrados interesses dos clubes, embora sabendo que são eles a verdadeira razão de ser da existência de outras entidades, parece que o intercambio fica para um plano secundarissimo.

Mas, deixemos de lado, por hoje, essas considerações, pois, afinal, «conselho e água benta cada um toma o que quer»...

E, como o homem que agora começa a dirigir os destinos do futebol nacional já deu sobejas provas da sua capacidade, não custa esperar, confiantemente, por melhores dias!

OTTO GLORIA

Falta gente nova

no desporto da vela em Portugal

Apesar do trabalho desenvolvido pelo Centro de Vela da Mocidade Portuguesa na propaganda e ensinamentos da vela, e ao qual se deve largo incremento do desporto da vela em Portugal, é fraca a presença de gente nova na modalidade, na qual, a beleza da sua prática se alia e enriquece com a majestade do mar, do sol, do benéfico ar livre. Será até o Centro o unico local onde se faz a aprendizagem elementar para velejador e se ensinam as primeiras manobras. O trabalho desenvolvido tem sido util e de resultados excelentes. Poucos serão os velejadores espalhados pelos clubes náuticos que não se iniciaram na vela por intermédio do Centro da M. P. Essa actividade continua, especialmente, dedicada aos «Lusitos», de que sairão futuros velejadores categorizados da M. P., mais tarde integrados nos clubes.

Todavia, é pequeno o contributo para maior expansão da vela, visto que os clubes não estão preparados, nem atentos, a criar escolas de vela onde se reunissem novos praticantes e, sobretudo, gente moça. Ao desporto da vela em Portugal falta gente nova e bem pode pertencer aos clubes a acção que dê á modalidade novos praticantes e assim o necessário e desejado desenvolvimento.

Não estarão os clubes aptos a enfrentar tal actividade? Por certo que não. Deve faltar-lhes especialmente material para poderem lançar-se nessa util campanha. No entanto, a Federação Portuguesa de Vela, o Fundo de Expansão da Vela, talvez até mesmo a simpatia do Ministério da Marinha, possam encarar as possibilidades do indispensável auxílio e fornecer aos clubes — absoluta e puramente amadores — as condições necessárias para que sejam um facto as escolas de vela nos nossos clubes náuticos.

Neste aspecto, não podemos competir com o estrangeiro, onde o desporto da vela é praticado em larga escala pelos rapazes. A nossa desvantagem ficou bem vincada no recente Torneio Internacional de Juniores, na Grã-Bretanha. Ali estiveram 12 países: Austria, Dinamarca, Irlanda, França, Alemanha Federal, Holanda, Inglaterra, Finlandia, Noruega, Suécia, Suíça e Portugal. As regatas do torneio incluem também tripulações de raparigas. Recordamos as classificações: Rapazes — 1.º, Holanda; 12.º, Portugal. Raparigas — 1.º, Irlanda; 11.º, Portugal. Conjunto — 1.º, Austria; 13.º, Portugal (rapazes); 23.º, Portugal (raparigas). Representaram a vela nacional: Raparigas — Maria do Carmo Brandão e Maria Emília Valente, do Sport Clube do Porto; Rapazes — Manuel Alves Ribeiro e Luís Gravata Filipe, do Centro de Vela da M. P.

No recente relatório da Federação Portuguesa de Vela, lê-se acerca desta representação nacional no referido torneio:

«Da parte dos nossos representantes parece ter-se podido apontar, nas raparigas insuficiente preparação, nos rapazes pouca adaptabilidade, resultante talvez de insuficientes contactos com outros ambientes. E' que os juniores Holandeses, Suecos, ou Franceses, por exemplo, estão habituados a correr daqui para ali, com o barco a reboque e com os pais, também velejadores. Não se atrapalham com mudanças de águas, de barcos ou de adversários. E' este um dos problemas base da preparação dos nossos juniores e que nos tem levado a sermos ultrapassados depois de um grande salto em que tínhamos adiantado a todos os outros».

A própria Federação reconhece a insuficiência e estabelece o seu parecer quanto ás razões de sermos ultrapassados.

Quanto a nós, é indiscutível ou necessário desenvolver o desporto da vela nas camadas jovens e pôr em verdadeiro funcionamento as classes de juniores.

Na segunda semana de Agosto próximo, efectua-se, em Portugal, o Torneio Internacional de Juniores. Resolução esta, tomada pelas nações concorrentes ao torneio da Grã-Bretanha, satisfazendo o pedido do nosso País e exprimindo, ao mesmo tempo, o desejo de se associarem ás comemorações do Centenário do Infante D. Henrique.

A não haver modificação na formação actual da nossa juventude sobre o desporto da vela, o desnível vai ser novamente flagrante.

No entanto, com ou sem torneio internacional, o desporto da vela em Portugal tem de se desenvolver na classe juniores. Neste aspecto reside o necessário desenvolvimento e expansão na vela em Portugal.

AUTOMOBILISMO

A II Volta à Ilha da Madeira

Em Junho, realiza-se a II Volta á Ilha da Madeira em automóvel, uam organização do Club Sports da Madeira. Trata-se de uma prova internacional, tipo «rallye», de grande interesse, bem revelado na I volta, que teve 89 equipas concorrentes.

Prosseguem no Automóvel Clube as negociações para fretamento de um navio para transportar os concorrentes continentais e estrangeiros, além de excursionistas.

HALTEROFILISMO

Os «Nacionais»

efectuam-se

no próximo sábado

Efectuam-se no próximo sábado, á noite, possivelmente na sede do Ginásio Clube Português, os campeonatos nacionais de seniores, de levantamento de pesos, que, em princípio, estiveram marcados para o ultimo sábado e foram transferidos devido á quadra festiva da Páscoa.

Estarão presentes levantadores do Ginásio Clube Português, Lisboa Ginásio Clube, Ateneu Comercial de Lisboa, Ginásio Figueirense, Sport Clube do Porto e Ginásio Haltere.

A prova reune bastos motivos de interesse, pois que, além de ser a prova máxima da modalidade, tem, ainda, como motivo especial o facto de alguns dos participantes se encontrarem na disposição de alcançar os mínimos impostos pela Federação, com vistas a uma possível representação de levantadores portugueses nos próximos Jogos Olímpicos.

Segundo soubemos, de fonte fidedigna, dois dos levantadores com mais possibilidades (Araujo Leite e Torres Vilas) têm estado a fazer um regime especial de alimentação, descendo até de categoria, a fim de com maior facilidade alcançarem o objectivo.

TORNEIO INSULAR

de apuramento para a Taça de Portugal

ANGRA DO HEROISMO, 18 — A contar para o Torneio Insular de Futebol disputado entre os campeões dos três distritos açorianos e com vista ao apuramento para a Taça de Portugal, disputou-se ontem o encontro Angrenses, campeão local, e Angustias, campeão da Horta. O jogo disputado com muito entusiasmo terminou empatado a uma bola, resultado feito no primeiro tempo.

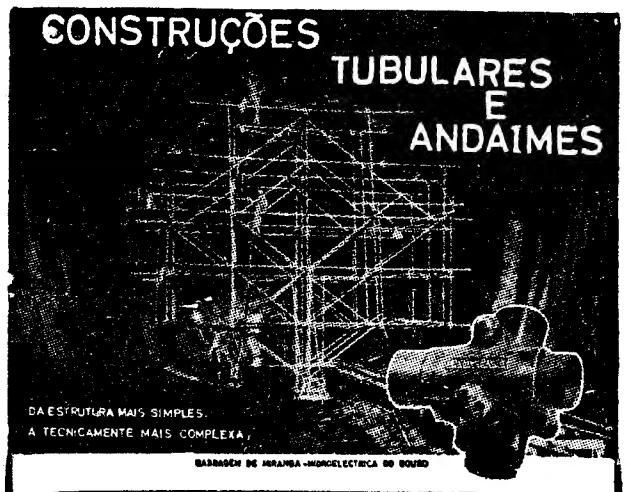
Na próxima quinta-feira o Angustias defrontará o Operário, campeão de Ponta Delgada. — (L.).

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, Lda.
95. Rua Nova do Almada. 99
LISBOA

ACESSÓRIOS E PEÇAS PARA TODAS AS MARCAS DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS

MARCHAL
Fulgor
A MAIS POTENTE BUZINA DE ELECTRO COMPRESSOR
O SEU SOM HARMONIOSO E IMPERATIVO DOMINA O RUÍDO DOS VEÍCULOS DE CARGA E ABRE LIVRE PASSAGEM NA ESTRADA
FORNECIDA EM MODELOS DE 1, 2 OU 3 CAMPANULAS
Representantes
C. SANTOS LDA.
Lisboa — Av. da Liberdade, 29-41
Porto — R. de Sta. Catarina, 160-168
Coimbra — Av. Fernão de Magalhães, 70-78

CONSTRUÇÕES TUBULARES E ANDAIMES



ENTREPOSE
VINTE ANOS DE EXPERIÊNCIA
ESTUDOS TÉCNICOS E PROJECTOS
FABRICADOS EM PORTUGAL POR:
ALFREDO ALVES & C.ª (FILHOS)
E FÁBRICAS VULCANO E COLARES
RUA ACADEMIA DAS CIÊNCIAS, 5 • LISBOA
NO PORTO-PRAÇA D. JOÃO I

C.C.N.
COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«PÁTRIA» — 27 de Abril — Com escala por **Funchal**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala** (se necessário). Carrega em Lisboa até 19 de Abril.

«LUANDA» — 2 de Maio — Com escala por **Leixões**, para: **Cabinda, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito** e **Moçamedes**. Carrega em Lisboa até 30 de Abril.

«UIGE» — 12 de Maio — Com escala prévia por **Leixões**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito** e **Moçamedes**. Carrega em Lisboa de 4 a 6 de Maio.

«IMPÉRIO» — 25 de Maio — Com escala por **Funchal**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique** e **Nacala** (se necessário). Carrega em Lisboa até ao dia 22 de Maio.

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«VERA CRUZ» — 7 de Maio (ás 12 horas) — Com escala por **Funchal**, para: **S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro** e **Santos**.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA» — 19 de Maio (ás 18 horas) — Com escala por **Vigo** e **Funchal**, para: **Tenerife, La Guaira, Curaçao, Havana** e **Porto Everglades (Miami)**.

Chama-se a atenção dos srs. passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63—Telefs. 30131/8—PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9—Telef. 23342

OPTIMAS APLICAÇÕES DE CAPITAIS
Possue a EMPRESA PREDIAL NORTENHA, em condições vantajosas para os Senhores Capitalistas. Prestamos toda a assistência e garantimos todos os envestimentos. Consultando-nos tem vantagens.
EMPRESA PREDIAL NORTENHA
«Colham Referências»
LISBOA
Praça da Alegria, 58-2.º
Tels. 366812 - 32228
PORTO
Praça D. João I, 25-1.º
Tels. 26706 - 30181

ESQUENTADORES
FOGÕES
REPARA E TRANSFORMA
Rua Latino Coelho, 79—Tel. 57278

SINDICATO NACIONAL DOS CAIXEIROS DO DISTRITO DE LISBOA

Sede Própria
Avenida da Republica, 29-29/A
LISBOA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Em conformidade com as disposições estatutárias, convoco a Assembleia Geral a reunir ordinàriamente no **dia 21 de Abril corrente, pelas 21 horas**, com a seguinte

ORDEM DOS TRABALHOS

Apreciação do Relatório e Contas da Gerência de 1959

Não havendo numero legal de sócios, é desde já convocada nova reunião para o mesmo dia, ás 22 horas, funcionando com qualquer numero de filiados, ao abrigo do parágrafo primeiro do artigo trigésimo dos Estatutos.

Lisboa, 8 de Abril de 1960.

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL
Alfredo Alves dos Santos

Em Alcobaça, o «Diário de Lisboa» encontra-se á venda na agência José Narciso da Costa, Suc.

Serão os "records" um perigo para a saúde do atleta?

— O Prof. Reindell pronuncia-se

FREIBURG, Abril. — (Por Hermann Badinger). — Uma grande parte dos componentes da equipa olímpica alemã é submetida a um «contrôle» médico regular na Clínica Médica da Universidade de Freiburg. O professor Herbert Reindell, o «médico olímpico» alemão, submeteu mais uma vez os melhores desportistas alemães a um exame completo e consciencioso, anuindo desde já em vigiar o treino final para os Jogos Olímpicos em Roma.

Com a sua farta cabeleira, os ombros largos, o antigo estudante de educação física parece mais um poeta que um médico. No entanto, não significaria para ele problema entrar no ringue e defender-se com os seus próprios pulsos. Como investigador científico, Reindell tem-se dedicado com entusiasmo ao estudo do «coração do desportista». Quando se atacam «records» e os atletas se submetem a provas extremamente duras, muitos espectadores chegam ao termo da sua compreensão. Na sua opinião, essas corridas e provas são nocivas á saude. O prof. Reindell aduz argumentos em contrário, expondo as experiências colhidas por especialistas. Essa tese é que um coração verdadeiramente são, mesmo acusando anomalia da sua hipertrofia, suporta as solicitações do desporto ás vezes tão elevadas que um homem normal cairia imediatamente de cama.

Observam-se os maiores corações nos ciclistas, nos remadores, nos corredores de maratona, nos lutadores e pugilistas profissionais. Trata-se, portanto, de actividades desportivas extremamente intensas e que requerem um treino quase contínuo. O coração, desenvolvido para além das suas medidas normais, suporta o esforço máximo da competição, tendo quase sempre ainda algumas reservas. Os atletas de relevo conseguem elevar as suas «performances» por um treino intenso acompanhado pelo aumento do volume do coração. Ás vezes, este processo decorre em poucas semanas. O aumento lento do volume do coração durante um período de treino permite ao médico dar indicações valiosas sobre estrutura futura do treino. O conhecido corredor alemão de 100 metros Armin Hary aumentou, por exemplo, o tamanho do seu coração de 600 para 800 centímetros cubicos. O «treino de intervalo» requer uma estreita cooperação entre o médico e o treinador, um cálculo exacto das distancias, da velocidade e dos intervalos. Desta maneira, desenvolve-se sistemáticamente o coração e obtem-se o rendimento máximo. Os conselhos e as indicações do médico para o desenvolvimento do coração por um treino adequado têm dado excelente resultado, sobretudo, no caso dos corredores.

O prof Reindell não é apenas responsável pelo coração dos componentes da equipa olimpica alemã, mas também por todos os assuntos referentes á sua constituição física. Amígdalas inflamadas, focos nos dentes, podem afectar sériamente o coração e os rins. Ás vezes, é preciso recorrer ao médico para se verificar a causa do cansaço da capacidade física. Para evitar a acumulação do efeito de infecções, ás vezes crónicas e da solicitação por parte do desporto, é indispensável submeter os atletas a um «contrôle» médico constante. Além do estado físico e do estado do coração, cumpre atender ainda a um terceiro factor: o equilíbrio psíquico dos atletas expostos ao interesse concentrado de todo o mundo desportivo. É evidente que neste domínio o prof. Reindell só pode exercer uma influência limitada. A grande «performance» é, via de regra, o resultado de um bom equilíbrio psiquico, do organismo desenvolvido harmoniosamente, do treino e da atitude do atleta em foco nos acontecimentos desportivos.

Para além do quadro nacional, o prof. Reindell é efectivamente um «médico olímpico», pois, atletas das mais diferentes nacionalidades vêm a Freiburg pedir os seus conselhos.

O BARCELONA é campeão

Campeonato de Espanha

MADRID, 18. — Na trigésima e ultima jornada do Campeonato Espanhol registaram-se os seguintes resultados: Barcelona-Saragoça, 5-0; Valladolid-Espanhol, 1-1; Real Sociedad-Betis, 1-0; Atlético de Madrid-Osasuña, 1-2; Oviedo-Atlético de Bilbau, 2-0; Granada-Valência, 1-0; Las Palmas-Real Madrid, 0-1.

Classificação geral: Barcelona, 46 pontos; Real Madrid, 46; Bilbau, 39; Sevilha, 34 (com menos um jogo); Atlético de Madrid, 33; Betis, 33; Oviedo, 33; Espanhol, 30; Valência, 28; Elche, 27 (com menos um jogo); Saragoça, 25; Granada, 25; Valladolid, 25; Real Sociedad, 23; Osasuña, 18; Las Palmas, 13. — (A. N. I.).

Aproveitando a fo'ga nos "Nacionais"

disputaram-se ontem alguns jogos particulares

Disputaram-se ontem uns quantos jogos particulares de futebol. Porque ficaram interrompidas as competições oficiais da modalidade, devido á solenidade do dia, consagrado á família, tradicionalmente, entre nós.

No torneio nacional da 3.ª Divisão havia a curiosidade de saber quais os clubes que, na ultima jornada das respectivas séries, a 4.ª (clubes de Coimbra e de Leiria), a 6.ª (clubes de Lisboa e de Setubal) e a 7.ª (clubes de Evora e Portalegre), conseguiram classificar-se para a fase imediata da competição. E há mais interessados: Ginásio de Alcobaça, Marialvas, Norte e Soure, Seixal, Luso, Casa Pia, Cova da Piedade, Montemor, Portalegrense, Campomaiorense...

No torneio nacional da 2.ª Divisão, todo o interesse gira á volta da luta para o 2.º lugar na Zona Norte e para a fugida aos ultimos postos nas duas provas.

Quanto ao «Nacional» — ao autêntico... — não se tornará necessário falar dela. Até porque o próximo domingo será consagrado a mais uma «prestação» da Taça de Portugal, ainda a desenrolar-se em atmosfera de marcado desinteresse. Quando chegar a altura de se realizarem os jogos das duas ultimas jornadas do «Nacional» — do autêntico... — o interesse principal residirá em saber se o Benfica, em Matosinhos, sucumbirá (pela primeira vez no torneio em curso!), a fim de na Luz o embate com o Belenenses conhecer foros de decisivo para a conquista do título, caso, claro, o Sporting não «tropece» em Alvalade, contra a sua filial da Covilhã, ou na Tapadinha, contra o Atlético. E todas as atenções convergirão também para a luta que está a travar-se entre os clubes ameaçados pela baixa de Divisão.

Agora, algumas notas sobre os jogos particulares que ontem se disputaram em Setubal e Castelo Branco.

Vitória, 2-Olhanense, 3

Em Setubal, disputou-se o desafio entre o Olhanense, uma das melhores equipas da 2.ª Divisão, e o Vitória, que está a travar luta emotiva para se manter no torneio máximo do País. Um tanto contra a expectativa, os Algarvios ganharam por 3-2, prémio para a sua melhor aplicação, uma vez que os Sadinos estiveram apáticos e desinteressados. Com efeito, os locais encararam o jogo como simples treino, ao passo que os Olhanenses o tomaram a sério, actuando, pois, á maneira de campeonato... A primeira parte concluiu com 1-1 e na segunda os Algarvios chegaram a ter o avanço de 3-1.

Cast. Branco, 2-S. Covilhã, 1

O desafio, entre as duas equipas das cidades vizinhas, despertou interesse na região. Os Albicastrenses, embora pertençam á 3.ª Divisão, actuaram com desembaraço e confiança, acabando por conquistar vitória merecida. A sua vontade, logo revelada nos primeiros passos do encontro, surpreendeu os sportinguistas da Covilhã, que jamais conseguiram encontrar-se, embora tivessem exercido domínio no trecho final da partida.

Os dois "grandes" de Espanha

preocupados com as atitudes dos treinadores...

No momento, as coisas parecem não correr de feição marcadamente favorável para os dois «grandes» de Espanha — o Real Madrid e o Barcelona. Porque, segundo a Imprensa estrangeira se faz eco, registam-se — ou cntinuam a registar-se — convulsões internas nas duas prestigiosas colectividades originadas pelos respectivos técnicos. Todavia, a que menos parece sentir os efeitos das várias desinteligências surgidas é a do Barcelona, decerto porque se prepara para festejar mais um título de campeão nacional... A famosa luta travada, desde há anos, pelos dois clubes não se extinguirá, porém, tão depressa...

Sucedeu que, há poucos dias, o treinador do Real Madrid, o uruguaio Fleitas Solich, pediu a demissão de cargo ao «Comité» do seu clube, «porque o espírito reinante no seio da equipa detentora do título de campeão da Europa não favorecia um trabalho eficaz».

O Real Madrid aceitou o pedido de demissão do famoso técnico sul-americano, a quem fez substituir, provisoriamente, pelo seu antigo jogador, Miguel Munoz. E Fleitas Solich anunciou já que não tem a intenção de renovar o contrato, que termina no dia 1 de Junho próximo.

O tal «espírito reinante no seio da equipa» cremos que deverá ser provocado pela atitudes de «ases» de renome internacional habituados a conhecer a aura da fortuna e dos êxitos consecutivos. Quando a «roda» começa a desandar, estas coisas tornam-se quase sempre inevitáveis. Há que escolher uma ou mais vítimas, com razão ou sem ela...

E já começou entre nós a correr o rumor de que o Sporting se encontrava interessado nos serviços de Ficitas Solich. Tudo poderá acontecer. De qualquer maneira, trata-se de um técnico muito conceituado nos sectores do futebol mundial.

*

Entretanto, o Barcelona, que se tem visto, por vezes, em embaraços ante as atitudes «á D'Artagnan» do técnico Helenio Herrera, está, ao que parece, a tornar-se alvo da cobiça de vários clubes milionários estrangeiros. Assim, o Torino, de Itália, não se importaria de pagar 400 contos pela transferência do hungaro Kocsis. Mas o Barcelona declinou a oferta, apresentando ao clube italiano uma contraproposta: Kubala e 250 contos pelo trespasse. Todavia, Kubala pensa em ingressar na Universidade Católica, de Santiago do Chile, dependendo a transferência apenas da decisão de Helénio Herrera, entre em ficar ou em não renovar o contrato com o Barcelona, pois também, como já noticiámos, é cobiçado por outro clube italiano. o Inter. E Herrera teima em não querer ver partir Kubala... enquanto estiver no grande clube da Catalunha.

Por sua vez, o Milan — mais outro clube italiano — daria, de bom grado, 600 contos só para assegurar, por dois anos, os serviços de Martinez.

Quanto ao River Plate, de Buenos Aires, pretende o peruano Loayza, que no seu país formou com Juan Seminario uma asa esquerda de muita qualidade e que não pôde realizar ainda nenhum jogo oficial pelo Barcelona. Tanto Loayza como Seminario foram trazidos para a Europa por Helenio Herrera.

Estará o «quase» campeão de Espanha disposto a tal «sangria», mesmo que embolse rios de dinheiro? Cremos que não...

Fontaine apreensivo...

Just Fontaine, que fracturou, há tempos, uma perna, tem de permanecer ainda cinco semanas em absoluta imobilidade na clínica onde está internado. Segundo se anuncia, o melhor marcador de França só lá para o dia 23 de Maio poderá abandonar o leito. Encontra-se, por isso, fortemente decepcionado e... apreensivo, pois, de início, não acreditava que «aquilo» levasse tanto tempo a tratar. Afirmou, recentemente: — «Esperava um milagre... O certo é que o tempo de inactividade me parece interminável. E o moral está a ir-se abaixo...»

Estará o famoso Just Fontaine condenado para a prática do futebol?

O Eintrach em evidência

Para a Taça dos Clubes Campeões Europeus, o Eintrach, campeão da Alemanha Ocidental, infligiu, há dias, no seu campo, em Francfort, 6-1 ao Ranger, campeão da Escócia. Os alemães fizeram evoluir o seu futebol em bases seguras; os escoceses estão ainda agarrados a processos tradicionais. O encontro da segunda mão, a efectuar em Glasgow, não terá decerto grandes dificuldades para o Eintrach, cujos jogadores, são meio-profissionais, tendo, até, ao seu dispor, escassas horas para os treinos, pois primeiro estão os empregos. Mas quando se treinam, os alemães fazem-no com alegria, com todo o prazer, sem aquela cara de aborrecidos que por vezes exibem certos «ases» do nosso conhecimento...

SPORTING
EM FARO

NOS DIAS 23 E 24 DE ABRIL

1.ª PARTIDA — SÁBADO DIA 23 ÀS 7 HORAS — PREÇO 150$00

VISITANDO—ALCACER DO SAL — LAGOS — CABO DE S. VICENTE — SAGRES — PORTIMÃO — PRAIA DA ROCHA — CALDAS DE MONCHIQUE — PRAIA DE ALBUFEIRA — LOULÉ — FARO — TRAVESSIA DA SERRA DO CALDEIRÃO — ETC.

2.ª PARTIDA — SÁBADO DIA 23 ÀS 14.30 HORAS—PREÇO 120$00

CARRO DIRECTO

VISITANDO OLHÃO — LOULÉ E A BONITA PRAIA DE FARO (ILHA) — ETC.

*

Informações e inscrições na

R O D A R T E

R. da Palma, 159-A — T. 861214

AS NEGOCIAÇÕES

para o encontro de futebol Portugal-Brasil

RIO DE JANEIRO, 18. — O dr. João Havelange, presidente da Confederação Brasileira dos Desportos, confirmou que estão em curso negociações para a realização de um encontro entre as selecções de futebol do Brasil e de Portugal, a disputar na cidade do Porto.

Acrescentou que para a realização do encontro os organizadores portugueses terão de pagar um mínimo de 560 contos.

Havelange concluiu por informar que há um projecto para um encontro de futebol entre as selecções do Brasil e do Marrocos, a disputar em Casablanca, entre 1 a 6 de Maio. — (A. N. I.)

RÂGUEBI INTERNACIONAL

Que fará contra a R. A. F. a selecção de Lisboa?

Terminou ontem a preparação da equipa, ou melhor, dos elementos constituintes da equipa de raguebi de Lisboa que defrontará, na próxima quarta-feira, o «quinze» representativo da Royal Air Force.

A constituição da equipa ainda não é conhecida oficialmente. Contudo, das várias sessões de treino pode concluir-se que:

1.º — Cunha Reis (Bel.) e Beaumont (C. D. U. L.) serão os três-quartos centros.

2.º — Bruno (Bf.) e Castro Pereira (C. D. U. L.) actuarão na segunda linha.

3.º — Almeida (Bf.), A. Borges (Bf.) e Correia Ribeiro (Dir.) formarão a primeira linha do «pack»

4.º — Jorge (Bel.) tem a preferência para médio de formação.

5.º — Há a intenção de colocar Kopke (Dir.) no posto de defesa, e fazer jogar Soudo (C. D. U. L.) e Indalécio (Bf.) a três-quartos asas.

6.º — Haverá dois médios de abertura e não, apenas, um, sendo o mais provável o dueto Cabrita (Dir.)-Durand (Bel.). Como consequência imediata, o «pack» avançado será constituido por sete elementos, sacrificando-se de uma unidade a terceira linha que ficará com dois elementos a escolher entre Xabregas (Bel.), Carqueijeiro (Dir.), Begonha (C. D. U. L.), Soares (Bf.) e Valido (Bf.).

Apesar de se reconhecer a actual crise de três-quartos asas não pode concordar-se com o desvio de Soudo do seu verdadeiro lugar (defesa), onde é o melhor, para uma posição de que anda arredado, há cinco épocas. Quanto á possível integração de Indalécio, sem duvida um habilidoso, não parece de aconselhar quando se dispõe de um Seabra ou mesmo dum D. Borges.

Quanto á deslocação de Cabrita para segundo abertura, nada indica que venha a ter êxito qualquer que seja a intenção (defensiva ou ofensiva). Contra um adversário que dispõe de uma linha avançada rápida, poderosa e sabedora dá-se vantagem em contrapor-lhe um nucleo de sete elementos.

Por que não, uma terceira linha com Cabrita-Belo-Begonha ou Xabregas-Cabrita-Begonha?

Já a colocação de Durand e Jorge a médios, merece ser ponderada dada a ligação que mantêm há vários anos, no seu clube, embora seja de considerar a utilização de Porque não, uma terceira linha mento, talvez, com maior capacidade para o jogo defensivo.

Finalmente, não pode passar despercebida a insuficiência técnica de A. Borges que, na verdade, não pode sofrer paralelo com Orlando (Dir.) muito mais experiente e habilidoso.

A R. A. F. empatou ontem com o Biarritz Olimpique

A equipa da R. A. F. nesta sua digressão pelo continente, jogou ontem, em Biarritz, contra o Biarritz Olimpique um dos clubes mais fortes da 1.ª divisão de França. O encontro, que atingiu elevado nível e entusiasmou grandemente o publico local terminou com um merecido empate a 8 pontos.

S. M.

O «REI DAS LESÕES»

queria bater o «record» mundial dos 100 metros

QUANTICO (Virgínia), 18. — Dave Sime, o «Rei das lesões», teve de desistir ontem, mais uma vez, da prova em que tentaria bater o «record» mundial dos 100 metros. Uma distenção muscular, quando «aquecia» para a corrida, obrigou-o a adiar a tentativa para outra oportunidade.

Procurando classificar-se para a equipa que irá aos Jogos Olímpicos, Sime está a treinar com regularidade. Correra a eliminatória dos 100 metros em 10,4, ganhando á vontade, e mostrava-se confiante na possibilidade de melhorar agora a marca mundial. — (A.N.I.).

Pugilismo

A 5.ª sessão do Torneio de Iniciação e da taça «Imprensa»

Os dois torneios que a Associação de Pugilismo do Sul promoveu, sob a designação de «Torneio de Iniciação» e Taça «Imprensa» e que têm decorrido com apreciável regularidade, prosseguem amanhã, no Pavilhão dos Desportos, a partir das 21 e 45. O programa inclui os seguintes encontros:

«TORNEIO DE INICIAÇÃO» — **Meios leves:** C. Almeida Santos (B. I. A. C.) c. Francisco Fernandes (S. L. Benfica) e José M. da Costa (Rio de Janeiro) c. Manuel Monteiro (Sorp tLisboa Benfica). *Leves:* Hernani Cardoso (Sport L. Benfica, c. Celso Rodrigues (Rio de Janeiro) e Manuel Antunes (B. I. A. C.) c. Albano Sousa (S. L. Benfica. **Meios médios:** António Fortunato (Ginásio Sul) c. Manuel Nunes (B. I. A. C.). **Meios médios super:** José Augusto Almeida (Belenenses) c. José A. Marques. **Suplentes — Meios médios super:** Luís Rocha Marques (S. L. Benfica) c. Manuel Costa Teixeira (Belenenses) e Geraldo Lourenço (Ginásio Sul) c. António Paulino (Belenenses).

TAÇA «IMPRENSA» — *Levíssimos:* José Matos Tavares (S. L. Benfica) c. Anibal Manuel da Silva (B. I. A. C.). **Leves:** Carlos Alberto Sousa Pereira (Ginásio Sul) c. Vítor Baptista (S. L. Benfica). **Suplentes — Levíssimos:** Manuel Carvalho (Mouraria) c. José Miranda (Mouraria).

O adversário do Sporting

O ataque do "FLU"

e os seus 45 golos no Campeonato Carioca

O Fluminense — que veremos na próxima quinta-feira, em Alvalade — sagrou-se campeão carioca com todo o mérito, em grande escala, é certo. pela solidez da sua defesa, mas não menos pelo talento dos seus avançados, que totalizaram quarenta e cinco golos.

De resto, quando uma equipa ganha um Campeonato do Rio de Janeiro, com o invulgar avanço de seis pontos sobre o segundo classificado (Botafogo) e sete sobre o campeão destronado (Vasco da Gama), não há duvida de que o triunfo se revestiu de mérito indiscutível e de que estamos em presença de um poderoso conjunto, desde o guarda-redes (esse fabuloso Castilho) até ao extremo-esquerdo.

O ataque — que, certamente, na noite de quinta-feira, vai pôr a cabeça em água á defesa do Sporting — fez cinco golos ao Vasco da Gama e outros cinco ao Botafogo, no total dos dois jogos do campeonato. Outras marcas concludentes: 5-0 ao Bom Sucesso, 4-0 ao Canto do Rio, ao Madureira e ao Olaria, 3-0 á Portuguesa, 2-0 ao Flamengo, etc.

Mas não admira nada que consigam proezas como estas, homens como estes:

MAURINHO — Extremo-direito. Cinco vezes internacional. Tem vinte e seis anos e tomou parte no Mundial de 1954. É um driblador maravilhoso, pois tem um domínio de bola fantástico. É uma das maiores estrelas da equipa.

PAULINHO — Interior. Adquirido ao Canto do Rio no principio desta época, já firmou bem o seu lugar no primeiro «team» do Fluminense. Tem 27 anos. É um belo construtor de jogo.

WALDO — Vinte e cinco anos. Três vezes internacional e tem jogado bastas vezes pela selecção do Rio contra São Paulo. É o melhor marcador da equipa, pois tem um poder de chute impressionante. Vicente Feola já publicamente manifestou o maior interesse pelas actuações e pela classe do avançado-centro do Fluminense.

TELÉ — Interior-esquerdo. Internacional quatro vezes. É um tipo unico de jogador, pois joga em todos os sectores do ataque e sempre com o mesmo brilho e eficácia. Tem vinte e oito anos e todos vêem nele o verdadeiro sucessor de Didi no comando do ataque nacional.

ESCURINHO — Extremo-esquerdo. Catorze vezes internacional. Tem trinta anos e tomou parte no Mundial de 1954. É considerado justamente o extremo mais rápido do Brasil e possui também um remate poderoso.

Os atacantes suplentes que o Fluminense traz, nesta digressão pela Europa — Almir, Jair, Wilson e Romeu — igualmente têm dado as melhores provas, substituindo frequentemente os titulares.

No entanto, para defrontar tais craques, a defesa do Sporting conta com um trunfo muito importante que se chama Lucio. O ex-defesa central do América do Rio deve conhecer muito bem os seus adversários de quinta-feira próxima e certamente industriará os seus companheiros da defesa sportinguista sobre a melhor forma de enfrentar as vedetas do ataque fluminense. Será, pois, mais um atractivo de monta para o jogo de quinta-feira.

Os 45 golos marcados pelo Fluminense no Campeonato do Rio tiveram os seguintes autores:

Waldo	14
Tete	10
Escurinho	8
Maurinho	8
Pinheiro	2
Jair	2
Paulo	1
	45

Maurinho, extremo-direito do Fluminense, cinco vezes internacional. Vê-lo-emos em Alvalade, na próxima quinta-feira

Na estafeta Guincho-Algés

Manuel de Oliveira, Joaquim Ferreira e M. Marques foram os obreiros da vitória sportinguista

Em substituição da excelente prova pedestre Cascais-Lisboa, efectuou-se ontem, com temperatura ideal para este género de competições, a quarta edição da estafeta Guincho-Algés, que esta temporada sofreu ligeira modificação.

A fisionomia da competição teve sempre a cor verde, mesmo nos momentos em que os benfiquistas atacavam com afinco. O êxito do Sporting foi até mais pronunciado no derradeiro percurso, quando Dias Santos, que fez uma admirável corrida, a ser lembrada na sua carreira desportiva, arrebatou ao Benfica o segundo lugar por equipas. Os valores individuais dos «leões» — bastantes e suficientes — foram escalonados com mestria e precisão: cada qual no lugar que podia dar mais rendimento. Apenas Manuel Faria, por indisposição momentanea, não correspondeu cabalmente á tarefa que lhe fora designada. Mas, mesmo assim a sua corrida foi feita com produtividade colectiva.

Apesar do favoritismo do Sporting, que lutara para arrancar o nome do Benfica da lista dos melhores tempos parciais e totais, os «encarnados» com «matéria-prima» em formação e subida de forma, isto é, na escala gradual de aumento de poder, deram réplica e só vieram a sucumbir com a meta á vista. A presença de quase todos os valores «fundistas» ou «meio-fundistas» da especialidade, foi um dos aliciantes da estafeta

A organização admitiu faltas em pormenor que vieram ensombrar o conjunto. O problema da chegada, terá de ser revisto, pois não se pode conceber que o publico, com a sua paixão perturbe o trabalho dos dirigentes e assalte os atletas. Alguns deles ontem foram obrigados a procurar abrigo nos carros de apoio. Por outro lado, a cronometragem da estafeta também não esteve á altura do esforço que os atletas produziram. Falhas que não são de admitir.

Os grandes obreiros da vitória do Sporting foram Manuel de Oliveira — o jovem fenómeno das corridas de fundo — Manuel Marques e Joaquim Ferreira, na equipa A dos «leões». No conjunto B do Sporting, em grande plano Dias Santos, seguido de Julio do Carmo e Armando Aldegalega. Na equipa A do Benfica, o melhor de todos foi Maximiano Pinheiro, que está numa excelente forma física e que é capaz ainda de fazer uma surpresa. Depois, José Araujo, Sotero Rosa e Joaquim Reis.

Nos restantes conjuntos, sobressairam: António Martins, Carlos Alves, Ludgero Campina, Inácio Ribeiro e Luís Possidónio do Benfica; Raul Paiva, António Dias, António Ferreira, Natalino de Almeida e José Paiva, do Casa Pia; e Eduardo Miranda, Carlos Alves, Mário Gil e José Ramalho, do Sporting C.

Torneio de atletismo

Foi transferido para a noite de 25 o torneio de atletismo destinado a sócios e simpatizantes do Sporting (14 aos 19 anos) inicialmente marcado para hoje. As provas realizam-se no Est.° Alvalade e começam ás 21 e 30. São as seguintes: 80 m. barreiras; 700 metros, peso e altura.

Inscrições no Internacional

Na sede do Internacional, encontra-se aberta a inscrição dos sócios que desejem praticar atletismo. Os treinos realizam-se ás segundas, quartas e sexta-feiras e sábados, depois das 18 horas.

O clube projecta para o dia 24, de manhã, um torneio com as seguintes provas: 60, 80, 800 e 1.500 m; comprimento e altura; peso e estafeta 3x80 m.

Torneio popular de futebol

Para o torneio popular de futebol, organizado pela Associação de Futebol de Lisboa, devendo-se a iniciativa ao nosso prezado colega apenas dois jogos, que estavam, por sinal, em atraso. A competição, que se efectua pela 2.ª vez, continua a registar desusado interesse nos bairros a que pertencem os clubes concorrentes.

Os jogos de ontem foram os seguintes: Silvado-Intendente, para a Série A, e Varejense-S. L. Oriental, para a Série B. Disputaram-se nó campo «José Ramos», do Palmense, e terminaram com as vitórias do Silvado, por 5-4, e do Varejense, por 3-2. Os resultados indicam que se desenrolaram em toada de sensível equilibrio. Mas as turmas vencedoras, porque dispuseram de avançados mais incisivos e rematadores, mereceram o êxito.

As classificações ficaram assim:

SÉRIE A — Fonte-Santense, 3 jogos, 8 pontos, 12 golos a favor e 3 contra; Fontainhas, 3 j., 8 p. e 6-6; Fonte Santa, 2 j., 5 p. e 5-3; Sporting Liberdade, 2 j., 5 p. e 4-3; Silvado, 3 j., 5 p. e 8-10; Lisboa F. C., 2 j., 4 p. e 4-4; Intendente, 3 j., 3 p. e 6-16.

SÉRIE B — Varejense, 3 j., 8 p. e 4-2; Casalense, 2 j., 5 p. e 3-2; F. C. Lsboa, 2 j., 5 p. e 2-1; Cova da Moura, 3 j., 5 p. e 3-4; Armadense, 2 j., 5 p. e 2-1; S. L. Oriental, 3 j., 5 p. e 5-6; Frielas, 3 j., 3 p. e 4-7.

O torneio prossegue no domingo, estando marcados alguns jogos que se revestem de extrema curiosidade entre os adeptos das equipas concorrentes, que continuam a afluir aos encontros, em numero apreciável.

Na partida de ontem, entre o Silvado e o Intendente, há a assinalar o facto de o «capitão» da equipa do Intendente haver indicado a retirada do terreno de um dos seus colegas, que acabava de ser advertido pelo árbitro, por comportamento grosseiro. Atitude do «capitão» a todos os títulos digna de louvores.

Em Paço de Arcos, já o Sporting comandava a prova Manuel Faria passa o testemunho a Joaquim Ferreira, que a caminho de Algés manteve a vantagem dos «leões»

BASQUETEBOL

"LANCES LIVRES"

A decisão federativa de provocar uma reunião com os dirigentes da Comissão Central de Árbitros começou já a dar os seus frutos. As duas entidades, num espírito de colaboração eficaz vão, agora, atacar a fundo o problema das tabelas de arbitragens a fim de que na próxima época o assunto possa estar arrumado definitivamente.

Dentro de breves dias a Federação vai entregar aos interessados as medalhas de mérito desportivo. O primeiro jogador a receber tão valioso galardão é o «capitão» da equipa do Barreirense, Albino Macedo, que durante toda a sua carreira de jogador só teve louvores.

O problema do «Torneio de Selecções», que na época passada foi um êxito e que levou a Aveiro as melhores equipas da modalidade em representação de Lisboa, Porto, Coimbra, Setubal e Faro, além de Aveiro, está a ser estudado. Tudo leva a crer que a organização deste ano recaia na Associação de Setubal. Para o efeito foram já feitas diversas «démarches» com êxito.

A expansão da modalidade através do País tem preocupado os dirigentes federativos, que na sua ultima reunião observaram o caso de interessarem as Camaras Municipais, na criação de campos de basquetebol. A Federação enviou a todas as Camaras das principais cidades do Pías um modelo de tabelas desmontáveis fáceis de transportar e económicas. A ideia está, portanto, em marcha.

O campo de basquetebol da Académica estava interditado preventivamente, devido aos incidentes a quando do jogo com o Sporting. Pois foi agora levantada a interdição por decisão da Federação e após apreciação do inquérito. Todavia, os estudantes foram punidos com uma multa de 500$00.

«DIÁRIO DE LISBOA»

Recebemos do Mirantense Futebol Clube amável ofício comunicando que na ultima reunião da assembleia geral da colectividade foi aprovado por aclamação um voto de saudação e agradecimento ao nosso jornal pelos relevantes serviços prestados ao clube.

Confidências e inconfidências

da gente do desporto

Quando Mário Torres veio para a Metrópole, a sua intenção era consagrar-se de alma e coração ao futebol, embora sem deixar de se dedicar, com igual empenho, aos estudos. Todavia, mal chegou a Coimbra, sentiu-se atraído para a prática do atletismo. E a sua vocação era tal que sem as indicações de qualquer treinador, logo saltou 1,75 m em altura, 6.34 em comprimento e 13,38 em triplo-salto, correndo os 100 metros em 11,5, sem o menor treino.

*

O defesa lateral benfiquista Serra jogou, durante algum tempo, no posto de defesa central. A sua paixão por este lugar, nasceu no dia 14 de Maio de 1950. Era, então, titular da selecção nacional o categorizado Félix que, com uma exibição extraordinária no Portugal-Inglaterra, disputado nesse dia, no Estado Nacional, em que os ingleses venceram por 5-3, despertou em Serra (então junior do Oriental) a vontade de lhe seguir as pisadas.

*

Humaitá era defesa central ainda há bem pouco tempo. Começou, nesse posto, como junior do Alagoas Sport Clube e aí permaneceu, depois, no Clube de Regatas Brasil. Mas um dia faltou o avançado-centro e o treinador lembrou-se, como medida de emergência, de o colocar no eixo do ataque. E em tão boa hora o fez que se o clube conseguiu um empate a duas bolas a Humaitá o ficou devendo, visto ter sido ele o autor dos dois golos da sua equipa. A sua estreia nesse lugar foi tão auspiciosa que o grupo adversário — o Santa Cruz, do Recife — logo tratou de o contratar.

*

Armando Carneiro, treinador da selecção nacional de juniores, perdeu, no sábado, algumas centenas de escudos numa aposta feita com os seus pupilos. E' que, ainda durante o estágio no Estoril, o antigo futebolista do Atlético havia apostado cinquenta escudos com cada um dos elementos seleccionados em como perderíamos o encontro com os italianos.

Armando Carneiro perdeu a aposta mas conseguiu, afinal, aquilo que pretendia ao fazê-la: espicaçar o amor-próprio dos rapazes, estimulando-os para uma luta sem tréguas que teve os seus resultados...

*

Faustino, o popular luso-brasileiro do Sporting, é já detentor de vários títulos, cada um dos quais em representação de uma equipa diferente: campeão de S. Paulo e do Brasil, como juvenil, em defesa das cores do Palmeiras; campeão de S. Paulo e do Brasil, como aspirante, em representação da selecção paulista; e campeão de Pernambuco, como profissional, pela equipa do Santa Cruz.